



**ESTALEIRO ENSEADA
DO PARAGUAÇU**

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO
INRC NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO
EMPREENHIMENTO ESTALEIRO
ENSEADA DO PARAGUAÇU**

**PRODUTO 9
PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO
LEVANTAMENTO PRELIMINAR
DO INRC**

**Municípios
Salinas da Margarida, Saubara,
Maragogipe, Santo Amaro, Cachoeira, São
Félix e Itaparica.**

2014

CRÉDITOS

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

ESTALEIRO ENSEADA DO PARAGUAÇU – EEP

HUMBERTO RANGEL (Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade)

CAROLINE TODT DE AZEVEDO (Gerente de Sustentabilidade)

ALEXANDRE SILVA (Analista Ambiental)

ISIS ASSIS (Analista Ambiental)

GESTORES PÚBLICOS – IPHAN

KARINA MONTEIRO DE LIMA

WAYRA SILVEIRA

ASSESSORIA TÉCNICA:

OJU OBÁ PRODUÇÕES CULTURAIS

LÚCIA MARIA AQUINO DE QUEIROZ (Pesquisadora Responsável)

CARLOTA DE SOUZA GOTTSCHALL SILVA

MARIELY CABRAL DE SANTANA

SILVESTRE TEIXEIRA

ETHOS-HUMANUS CONSULTORIAS

ROSEANE PALAVIZINI (Responsável Técnica)

VÂNIA HELENA DALPIZZOL

Nº Revisão	Data	Itens Revisados	Elaboração	Verificação	Aprovação
1	08/04/2014	p.: 123 p.: 139 a 149	Ethos-Humanus Consultorias Ltda.	Roseane Palavizini	Caroline Todt de Azevedo



APRESENTAÇÃO

Imagem: Carnaval de Maragogipe. SANTANA, 2010.

APRESENTAÇÃO

Este **Relatório** tem como principal finalidade apresentar e registrar os processos, produtos e resultados obtidos a partir das **Consultas Públicas**, com vistas a propiciar a participação dos grupos envolvidos com os bens culturais identificados no **Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) das Áreas de Influência do Estaleiro Enseada do Paraguaçu - EEP**, valorizando suas contribuições aos resultados da pesquisa realizada nas localidades e sedes Municipais do Recôncavo Baiano pertencentes às áreas de influência do Empreendimento, localizado no município de Maragogipe. Este Levantamento Preliminar do INRC é condicionante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN para obtenção da Licença de Operação (LO) do EEP.

Como previsto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o INRC, instrumento de identificação, documentação e registro de bens culturais visa promover a possibilidade de “conhecer, identificar e inventariar os bens culturais que compõem a dinâmica cultural da região e seus rebatimentos no território em estudo”, bem como oportunizar a elaboração de um Masterplan Cultural e Turístico para toda a região da Área de Influência do Empreendimento.

Este Levantamento Preliminar do INRC, amparado na metodologia do IPHAN, teve seu início em 2012 com o objetivo de realizar um inventário das referências culturais, contemplando etapas de trabalho em campo, construídas com o apoio e participação direta das Localidades e pessoas de referência cultural, integrantes das áreas de influência do EEP. As atividades deste projeto incluíram: a) treinamento da equipe ministrado pelo Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI/Ipahan); b) levantamento preliminar, a partir de dados secundários das referências bibliográficas, de pesquisa de campo e obtenção de anuências, visando identificar o universo a ser inventariado; c) diálogo com representantes comunitários e formação da rede de contatos da área de influência, sendo esta composta por: Área Diretamente Afetada – ADA (Enseada do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu), Área de Influência Direta – AID (Maragogipe, Salinas da Margarida e Saubara) e da Área de Influência Indireta – AII (Cachoeira, São Félix e Itaparica). A sede municipal de Santo Amaro da Purificação, apesar de não pertencer às áreas de influência do Empreendimento, devido sua complexidade cultural, foi incorporada neste Levantamento Preliminar; d) identificação, descrição e tipificação de referências culturais relevantes às

áreas de influência do Empreendimento; e, e) Consultas Públicas de devolutiva e participação social para apresentação e/ou complementação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.

A partir da pesquisa de campo e para facilitar o entendimento conceitual do INRC e dos resultados da pesquisa realizada foi produzida uma Cartilha Pedagógica dos Bens Culturais com o título: *Patrimônio Cultural – Referências Culturais na Área de Influência do EEP*. A produção e distribuição desta Cartilha corresponderam a uma ação de devolução dos resultados do Levantamento Preliminar. Na Cartilha está apresentada a seleção de algumas referências culturais significativas identificadas no estudo, servindo de incentivo tanto para a preservação dos bens culturais, bem como para a disseminação e divulgação de seu significado simbólico.

A etapa de **participação social na Etapa de Estudo Preliminar do INRC**, por meio de Consultas Públicas, tema deste Relatório, conforme orientado no **Manual de Aplicação do INRC – 2000** foi dirigida a representantes institucionais, grupos envolvidos com os bens culturais levantados e pessoas de referência das comunidades e dos segmentos relacionados à cultura, integrantes da Área de Influência do Empreendimento. A participação qualificada nestas Consultas Públicas buscou garantir a representatividade, legitimidade e eficácia da participação social nas contribuições ao Levantamento Preliminar do INRC contribuindo para os bons resultados na elaboração de proposição de ações de salvaguarda dos bens culturais possivelmente mais vulneráveis à instalação do Empreendimento. Esses eventos promoveram ainda uma boa oportunidade para que as comunidades ampliem seu conhecimento sobre a importância de seus bens culturais, enquanto manutenção de suas diversas formas de expressão que compõe a cultura e identidade das pessoas em seu território.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Licenciamento do EEP	14
1.2 Contexto legal do Levantamento Preliminar do INRC	15
2. METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	19
2.1 Proposta Metodológica 1	22
2.2 Proposta Metodológica 2	26
2.3 Proposta Metodológica 3	29
3. MAPEAMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EEP	35
4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO	39
4.1 Cronograma de Eventos Realizados	40
5. CONSULTAS PÚBLICAS	49
5.1 Programação das Consultas Públicas	49
5.2 Relatos das Consultas Públicas	50
6. CONSULTAS PÚBLICAS COM GRUPOS DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS	99
6.1 Relatos das Consultas Públicas com os Grupos de Trabalho	103
7. RESULTADOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS	121
7.1 Complementações Preliminares dos Bens Culturais Investigados	122
7.2 Respostas às Perguntas	152
7.3 Indicações de proposições de ações de salvaguarda dos bens culturais possivelmente mais vulneráveis à instalação do EEP	166
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	187
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	
APÊNDICES	
a) Listas de Presença Assinadas nas Consultas Públicas	
ANEXOS	
a) Modelo da apresentação dos Resultados do Levantamento Preliminar do INRC realizada nas Localidades.	
b) Cartilha Pedagógica dos Bens Culturais: Patrimônio Cultural – Referências Culturais na Área de Influência do EEP.	



INTRODUÇÃO

Imagem: Salinas da Margarida. Apresentação de cantigas tradicionais pelo músico e compositor Tom Barreto. ETHOS-HUMANUS, 2013.

1.INTRODUÇÃO

As **Consultas Públicas de Devolutiva do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC**, desenvolvidas com os grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados da Área de Influência do Empreendimento, tiveram como principal objetivo a construção de um diagnóstico participativo e de proposições priorizadas para contribuir e legitimar este Levantamento Preliminar. A elaboração desse estudo assim como a realização dessas consultas públicas, fazem parte do conjunto de condicionantes pactuadas no licenciamento do EEP, em sua fase de obtenção da Licença de Operação - LO.

A partir do mês de agosto de 2013 a janeiro de 2014 a equipe multidisciplinar de pesquisa e de participação social do Levantamento Preliminar do INRC contratada pelo Empreendimento, acompanhada por técnicos do IPHAN, realizou consultas públicas de participação social e devolutiva dos dados inventariados no levantamento preliminar para fins de legitimação, complementação e comunicação e educação patrimonial. Para cobrir os sete municípios pertencentes ao Sítio estudado foi estabelecido um cronograma de eventos juntamente com o IPHAN.

A partir das Consultas Públicas, os resultados alcançados expressam um conjunto de determinantes: o rigor técnico e metodológico no processo de realização das reuniões, a plasticidade da equipe técnica e do IPHAN para adequação às especificidades locais e a qualidade e compromisso na execução. O destaque maior dos resultados converge da participação dos representantes institucionais, sociais e grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados para a construção legítima e representativa das reflexões e proposições das questões priorizadas, demonstrando compromisso com as questões coletivas, de proteção da cultura local e melhoria de vida das comunidades. **Ressalta-se que a mobilização privilegiou os representantes municipais e os grupos e associações envolvidos com os bens culturais identificados, atendendo a orientação do Manual de Aplicação do INRC – IPHA, 2000, zelando pela mobilização qualitativa.**

O Levantamento Preliminar realizou inventariou 484 referências culturais, classificadas nas cinco categorias definidas pelo INRC/Iphan: Celebrações, Edificações, Formas de Expressão, Lugares e Ofícios e Saberes ancorados no Decreto nº 3551 de 4 de agosto de 2000, que institui o Registro do Patrimônio Imaterial e o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. Esta diversidade cultural da área de pesquisa foi validada e

complementada pelos representantes culturais participantes dos eventos, expressando o quanto desafiador e rico é o processo de elaboração deste Inventário.

Durante o processo de realização destas consultas públicas aconteceram ajustes na abordagem, metodologia e mobilização dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados, o que gerou a necessidade de retorno para complementação do diagnóstico participativo em algumas Localidades.

A oportunidade de conhecer e catalogar as referências culturais na área de influência do EEP, bem como a identificação daquelas com maior vulnerabilidade ao Empreendimento e a indicação de proposições de diretrizes de salvaguarda representam o instrumento de valorização pública dos conhecimentos tradicionais sobre a cultura da região e expressam, ao mesmo tempo, as preocupações e esperanças quanto à permanência destes bens culturais para manter viva a diversidade cultural do território.

1.1 Licenciamento do EEP

Como parte da iniciativa do Governo do Estado e do Governo Federal, cumprindo a estratégia de nacionalização do ciclo do petróleo, foi estudada à implantação de um Polo Naval na região do Recôncavo Baiano, inicialmente com a previsão para construção de três empreendimentos distintos, sendo um na Ponta do Seguro (Saubara), outro na Ponta do Buri (Maragogipe) e o terceiro na Ponta do Corujão (São Roque – Maragogipe). A partir dos diálogos com a sociedade e das restrições apuradas pelo estudo de alternativas locacionais, foi autorizado o estudo de impacto ambiental apenas na Ponta do Corujão, por já se constituir em uma localidade próxima ao Canteiro de São Roque, possibilitando o processo de licenciamento para a instalação do Estaleiro Enseada do Paraguaçu.

O processo de licenciamento do EEP teve início em 2009, com a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental. Em 18 de janeiro de 2010 foi realizada a Audiência Pública para apresentação destes estudos e o Empreendimento teve sua Licença Prévia (LP) obtida em maio de 2010, quando começou a elaboração do Plano Básico Ambiental – PBA para a obtenção da Licença de Implantação (LI), concedida em outubro deste mesmo ano. A construção do Estaleiro teve início em 2011, na Ponta do Corujão – município de Maragogipe, ocupando uma área de 1,6 milhões de metros quadrados, dos quais

25% estão destinados à Reserva Legal. A partir desse mesmo ano teve início a implementação dos programas integrantes do PBA, onde se insere o Levantamento Preliminar do INRC como condicionante à obtenção da Licença de Instalação (LI).

O Estaleiro Enseada do Paraguaçu é um empreendimento formado por quatro empresas: Odebrecht Participações e Investimentos S.A. (35%), OAS Investimentos S.A. (17,5%) e UTC Participações S.A. (17,5%) e a parceira tecnológica Kawasaki Heavy Industries Ltd. (30%). No período de sua implantação foi previsto a geração de 5.000 empregos diretos, meta alcançada já em 2013. Para a fase de operação do Estaleiro, foi estimada a geração de 4.000 empregos diretos, durante o pico de produção. O Empreendimento tem priorizado a contratação da mão de obra local, estabelecendo o compromisso de, pelo menos, 60% de sua mão de obra total ser procedente das comunidades do seu entorno.

Os programas socioambientais do Plano Básico Ambiental, iniciados em 2011, estão em plena execução, além das ações de Responsabilidade Social do Empreendimento com iniciativas de parcerias locais com comunidades e associações produtivas, buscando ampliar a interação entre o EEP e a região na construção de um desenvolvimento integrado e mais sustentável.

FIGURA 1: Maquete Eletrônica do EEP.



Fonte: EEP. 2012.

1.2 Contexto Legal do Levantamento Preliminar do INRC

O marco legal para o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), instrumento de identificação, documentação e registros de bens culturais, se dá a partir da instituição do Registro de Bens Culturais Imateriais e da criação do Programa Nacional do Patrimônio Cultural Imaterial, através do Decreto nº 3.551, de 2000. A metodologia do INRC, de responsabilidade do IPHAN, se destina à produção de conhecimento sobre os bens culturais imateriais, tendo como objetivo apoiar e incentivar a formação de políticas de preservação. A metodologia é definida em três etapas: 1) Levantamento Preliminar; 2) Identificação; e 3) Documentação.

Para a metodologia do INRC a sistematização dos bens culturais é classificada em cinco categorias de referência sendo assim descritas:

- a) Celebrações: principais ritos e festividades associadas à religião, à civilidade, aos ciclos do calendário, etc. São atividades que participam fortemente da produção de sentido específicos de lugar e território.
- b) Formas de Expressão: forma não linguística de comunicação associadas a determinado grupo social ou região, desenvolvidas por atores sociais (individuais ou coletivos) reconhecidos pela comunidade e em relação às quais o costume define normas, expectativas, padrões de qualidade, etc.
- c) Ofícios e Modos de Fazer: atividades desenvolvidas por atores sociais (especialistas) reconhecidos como conhecedores de técnicas e de matérias-primas que identifiquem um grupo social ou uma localidade.
- d) Edificações: Representações que se tornam bens de interesse diferenciado para determinado grupo social.
- e) Lugares: espaços que possuem sentido cultural diferenciado para a população local, os quais são apropriados por práticas e atividades de naturezas variadas, a exemplo de trabalho, comércio, lazer, religião, política entre outros.

O IPHAN, em uma demanda inédita em todo o território nacional para a concessão de Anuência de Licenças de Instalação e Operação a empreendimentos privados, estabeleceu como condicionante à Licença de Instalação do EEP a realização do INRC abrangendo suas áreas de influência. Considerando a amplitude e riqueza cultural do território a ser estudado, o tempo de execução dos levantamentos em campo e a sua finalidade enquanto requisito ao licenciamento do EEP, em 22 de junho de 2012 o IPHAN reavaliou a solicitação de elaboração do INRC da área de influência do EEP, definindo que fosse realizada apenas a primeira etapa do estudo - o Levantamento Preliminar (bibliográfico, documental e pesquisa em campo dos bens culturais que poderão ser impactados pelo empreendimento), considerando a finalidade do projeto de realizar um Diagnóstico Cultural do Patrimônio Cultural.



METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC

Imagem: Saubara. Construção coletiva para sugestão de novas referências culturais e descrição. ETHOS-HUMANUS, 2013.

2. METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC

Partindo da **perspectiva antropológica do Inventário Nacional de Referências Culturais**, apresentada em seu Manual de Aplicação do INRC - 2000, o INRC propõe a construção de um olhar patrimonial sobre as práticas culturais dos grupos sociais através de pesquisas bibliográficas e de campo, cujos resultados são sistematizados em um conjunto de fichas, relatórios e documentos audiovisuais. O Manual ressalta ainda que *embora partilhe do universo teórico-metodológico próprio das ciências sociais e possua características de pesquisa acadêmica, o desenvolvimento de um INRC implica sempre na assunção, por parte do Estado, de **compromissos com as comunidades envolvidas**, fazendo parte de um **processo de implantação de políticas públicas**.*

No Anexo 1B do referido Manual de Aplicação são ressaltados quatro **critérios para a escolha dos bens a serem identificados**, buscando equilibrar um “quantum” de representatividade para a comunidade, com critérios técnicos construídos com base no conhecimento prévio sobre a região e realidade inventariada. São eles: **1)** destaque da comunidade dos bens de significação diferenciada que marca a sua identidade; **2)** destaques apontados pelo conhecimento acumulado sobre o sítio estudado; **3)** comparação com o que ocorre na área de entorno, por semelhança ou contraste; e **4)** vigência da referência nas práticas sociais atuais ou na memória.

No Anexo 5 do Manual de Aplicação verifica-se a orientação para o **processo de participação social no INRC**, organizado em três seminários, ou eventos de natureza semelhante, com o envolvimento dos *detentores dos bens culturais*, representados pelos *atores interessados*. O **primeiro** evento se destina à *apresentação do projeto e da política de patrimônio imaterial, assim como à mobilização de pessoas interessadas, a identificação de parceiros e a realização de pactuações necessárias, acontecendo sempre no início do projeto*. O **segundo** evento é previsto para acontecer após a finalização da primeira fase e é destinado *ao debate acerca dos resultados da primeira etapa e à tomada de decisão sobre questões relativas à segunda etapa*. O **terceiro** e último evento *tem como objetivo devolver aos grupos envolvidos os resultados gerais do inventário e discutir possíveis encaminhamentos/proposições de novas ações*. O documento ressalta ainda que, *para além das reuniões, outras formas de participação dos detentores*

também podem ser utilizadas, como a formação de conselhos para acompanhar o desenvolvimento das atividades; a incorporação de pessoas da comunidade como pesquisadores, articuladores ou mediadores, etc.

Ainda no Anexo 5 são apresentadas as três etapas metodológicas do INRC: 1) o Levantamento Preliminar; 2) a Identificação; e 3) a Documentação, com finalidades, características e atividades específicas, conforme transcrito a seguir.

Etapas do Inventário

1. Levantamento Preliminar

Finalidade: permitir a elaboração de um mapa das referências culturais, fornecendo subsídios para a escolha dos bens a serem identificados na segunda etapa; a mobilização de atores interessados; e o planejamento e definição das estratégias de trabalho da etapa seguinte.

Características: de caráter bibliográfico, tem uma natureza mais abrangente e horizontal, podendo contar com alguma atividade de campo, se necessário.

Atividades envolvidas: definição da área a ser inventariada (sítio) e sua subdivisão em localidades, se necessário; reunião e sistematização de informações disponíveis em material bibliográfico e audiovisual sobre o universo a inventariar, com o objetivo de constituir o “estado da arte da questão”; construção/revisão do objeto de pesquisa; **contato preliminar com os grupos sociais envolvidos na pesquisa**, com a **realização de fóruns para a construção da anuência informada**; **mobilização de instituições parceiras** e levantamento de pessoas que possam fornecer informações sobre os bens culturais e participar do processo de pesquisa; elaboração de lista com bens culturais indicados como relevantes (esses bens são denominados “bens inventariados”); **realização de reunião com os interessados para a devolutiva dos resultados da pesquisa e definição dos bens culturais que serão objeto de investigação aprofundada na próxima etapa de pesquisa**; preenchimento de fichas e elaboração de relatórios parciais.

2. Identificação

Finalidade: aprofundamento da investigação dos bens culturais selecionados com o intuito de compreender a sua inserção no universo cultural inventariado, os sentidos referenciais para os grupos envolvidos que possuem e descrever suas características e dinâmicas, de modo que possam ser caracterizados como referências culturais.

Características: realização de pesquisa de campo e documentação audiovisual, com equipe especializada.

Atividades envolvidas: coleta/produção de dados através da realização de entrevistas, segundo metodologias e técnicas do campo da antropologia, ciências sociais e história; produção de registros audiovisuais (fotografia, filmagens, registros sonoros); descrição sistemática e tipificação das referências culturais relevantes, assim como a descrição dos processos culturais nos quais elas estão envolvidas; mapeamento das relações entre essas referências e outros bens e práticas culturais; compreensão dos aspectos básicos dos seus processos de formação, produção, reprodução e transmissão; diagnóstico sobre as condições de sustentabilidade dos bens, apontando para riscos e possíveis ações de salvaguarda; os bens aqui tratados nesta etapa são chamados de “bens identificados”; preenchimento de fichas, elaboração de relatórios parciais.

3. Documentação

Finalidade: sistematização e tratamento dos dados produzidos, elaboração de produtos e ações devolutivas para os grupos envolvidos.

Características: atividades de análise, interpretação, tratamento e sistematização de dados e informações.

Atividades envolvidas: sistematização, em diferentes suportes e mídias, do conhecimento e materiais produzidos nas etapas do levantamento preliminar e da identificação; revisão das fichas do inventário, complementando inclusive aquelas da etapa anterior; elaboração de estudo interpretativo e analítico, de caráter monográfico, acerca dos dados levantados em campo, que devem ser sintetizados em relatório; elaboração do relatório de pesquisa; tratamento, sistematização e edição dos registros audiovisuais realizados durante a pesquisa, com o intuito de produzir publicações (neste caso está previsto, como obrigatório, um vídeo-documentário, mas outros produtos também podem ser propostos); realização de ação de devolutiva dos resultados da investigação aos grupos envolvido, através de diferentes modalidades (seminário, exposições, eventos, etc.), assim como promover o debate acerca das outras ações de salvaguarda necessárias.

Entre as três etapas apresentadas observa-se que a participação social é descrita na primeira etapa como ***realização de reunião com os interessados para a devolutiva dos resultados da pesquisa e definição dos bens culturais que serão objeto de investigação aprofundada na próxima etapa de pesquisa.***

Considerando que a participação social no INRC é prevista na primeira etapa do trabalho (Levantamento Preliminar) e que no dia 22 de junho de 2012 o IPHAN, em reunião com o Estaleiro Enseada do Paraguaçu, definiu que o Empreendimento deveria ***Reformular o escopo de trabalho para a Etapa Preliminar do INRC, considerando a devolução dos resultados da pesquisa às comunidades***, e considerando ainda o Manual de Aplicação do INRC que orienta como abrangência da participação os **grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados**, foi desenvolvida uma proposta metodológica que foi ajustada com a participação do IPHAN, até alcançar o modelo final, executado para as devolutivas da pesquisa realizada para a Etapa de Levantamento Preliminar do INRC.

2.1 Proposta Metodológica 1

Público: Prefeituras municipais e Grupos Sociais envolvidos com os bens culturais levantados.

Objetivo: Apresentar a pesquisa realizada e os bens culturais levantados, possibilitando a confirmação e a complementação de outros bens culturais não identificados, preservando o conceito de identidade cultural relacionada ao referido bem.

Concepção Metodológica: Realização de um **Seminário Institucional** com 4h de duração, em cada município envolvido com o território de pesquisa (sete municípios), tendo a finalidade de apresentar para o poder público local e instituições ligadas à cultura (Ex. Universidades e Entidades Culturais) a pesquisa e os resultados, promovendo também a articulação institucional para o desenvolvimento das próximas etapas do INRC. Realização de uma **Oficina Pedagógica** com 4h de duração, com os Grupos Sociais envolvidos com os bens culturais pesquisados, para construção dos conceitos fundamentais para a compreensão do INRC, preparando para uma participação com maior possibilidade de efetividade. Essa

participação envolveria a revisão dos bens levantados e a complementação de outros que atendem ao critério de integrarem a memória das comunidades e sua identidade cultural.

SEMINÁRIOS INSTITUCIONAIS DE DEVOLUTIVA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	
Duração do evento	De 09:00h as 12:00h
Estruturação do evento	5min – Boas Vindas institucional 15min – Apresentação institucional IPHAN 15min – Apresentação institucional EEP 40min – Apresentação da Pesquisa 50min – Diálogos (perguntas, esclarecimentos, contribuições). 10min – Distribuição das Cartilhas 15min – Considerações finais e encaminhamentos
Apresentação da Pesquisa	
Temas	Descrição
Título do Evento	Levantamento Preliminar do INRC na Área de Influência do Estaleiro Enseada do Paraguaçu
Definição	O que é o INRC?
Inventário	Conceito
Referências Culturais	Realidades culturais ancoradas em um território: • Celebrações • Formas de Expressão • Edificações • Lugares • Ofícios e Saberes
Território da Pesquisa	Apresentação
Objetivos	• Conhecer e catalogar as referências culturais da Área de Influência do EEP • Identificar as referências culturais possivelmente mais vulneráveis à ação do Estaleiro
A Pesquisa	1) Seleção e treinamento da equipe 2) Levantamento bibliográfico e documental 3) Contato com representações comunitárias 4) Formação de redes de contato 5) Registros das referências: vivência e memória
Experiência inédita	• Abrangência da área de pesquisa • Contato, conhecimento e sistematização das referências culturais nas localidades em estudo. • Atendimento à demanda federal para o licenciamento de empreendimento privado.

SEMINÁRIOS INSTITUCIONAIS DE DEVOLUTIVA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	
Conceitos	1) Sítio: unidade territorial (semelhança do modo de viver e identidade cultural) 2) Localidade: subárea do Sítio (apresenta similaridades culturais e sociais)
Categorias	a) Celebração: ritos, festas lúdicas, festas religiosas, festas cívicas. b) Formas de Expressão: formas não linguísticas de comunicação. c) Ofícios e Saberes: atividades desenvolvidas por atores sociais reconhecidos como conhecedores de técnicas e da matéria-prima d) Edificações: estruturas de pedra e cal associadas a determinados usos, significações históricas e referências guardadas na memória. e) Lugares: espaços apropriados por práticas e atividades de naturezas variadas, como: trabalho, comércio, lazer, religião, política, etc.
Resultados do Levantamento	1) Reafirmação da diversidade cultural na área da pesquisa 2) Predomínio de festas e ofícios 3) Total de referências culturais identificadas por localidades 4) Pré-seleção das referências culturais possivelmente vulneráveis à ação do EEP (Variável ambiental; Variável social; e, Proximidade com o EEP)
	Grupos de Referências considerados como mais vulneráveis: a) Diversos tipos e técnicas de pesca e mariscagem b) Atividades artesanais c) Bens culturais que favorecem a inclusão de jovens d) Festas e celebrações e) Diferentes formas de expressão f) Ofícios e saberes
Próximas ações	- Indicar referências culturais para registro - Fomentar parcerias com o IPHAN e universidades para implementação de programas de educação patrimonial - Identificar mestres e incentivar à formação de oficinas para continuidade dos ofícios e saberes - Propor oficinas de capacitação para agentes culturais: educação patrimonial, elaboração de projetos e captação de recursos - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico para o território

OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA ADEVOLUTIVA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	
Duração do evento	De 14:30 as 17:40h
Estruturação do evento	Distribuição da Cartilha e lista das referências culturais pesquisadas 10min – Apresentação institucional IPHAN 10min – Apresentação institucional EEP 60min – Apresentação interativa com dinâmicas pedagógicas 30min – Contribuições ao levantamento e validação 15min – Encerramento

OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA ADEVOLUTIVA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	
Apresentação da Pesquisa	
Temas	Descrição
Título do Evento	Levantamento Preliminar do INRC na Área de Influência do Estaleiro Enseada do Paraguaçu
Construção Pedagógica do Conceito de Cultura	O que é: Cultura, Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.
Inventário	Conceito: O que é o INRC
Referências Culturais	Realidades culturais ancoradas em um território: • Celebrações • Formas de Expressão • Edificações • Lugares • Ofícios e Saberes
Território da Pesquisa	Apresentação das localidades envolvidas no estudo.
Categorias	a) Celebração: ritos, festas lúdicas, festas religiosas, festas cívicas. b) Formas de Expressão: formas não linguísticas de comunicação. c) Ofícios e Saberes: atividades desenvolvidas por atores sociais reconhecidos como conhecedores de técnicas e da matéria prima d) Edificações: estruturas de pedra e cal associadas a determinados usos, significações históricas e referências guardadas na memória. e) Lugares: espaços apropriados por práticas e atividades de naturezas variadas, como: trabalho, comércio, lazer, religião, política, etc.
Referências Culturais Locais	Apresentação das referências culturais locais
Qual a relação desse trabalho com o EEP?	Identificar as referências que poderão ser alteradas com a presença do Estaleiro
Para que serve conhecer as referências culturais?	Próximas ações • Indicar referências culturais para registro • Fomentar parcerias com o IPHAN e universidades para implementação de programas de educação patrimonial • Identificar mestres e incentivar à formação de oficinas para continuidade dos ofícios e saberes • Propor oficinas de capacitação para agentes culturais: educação patrimonial, elaboração de projetos e captação de recursos. • Elaboração do Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico para o território

Essa proposição metodológica foi encaminhada ao IPHAN, em paralelo à realização do primeiro evento no município de Salinas da Margarida. Em 18 de setembro de 2013 o IPHAN enviou ao Estaleiro Enseada do Paraguaçu uma orientação metodológica, via e-mail, contemplando como principais recomendações: **1)** os Seminários Institucionais e as Oficinas Pedagógicas deveriam ser organizados em um único evento denominado Consultas

Públicas; **2)** a Consulta Pública deve garantir a ampla participação da comunidade na construção da versão final da identificação destas referências e na elaboração destas diretrizes; **3)** O debate sobre as referências culturais locais e a elaboração de diretrizes de salvaguarda são as atividades que devem ocupar o maior tempo das Consultas Públicas; **4)** formação de uma Comissão Comunitária (grupo de trabalho) composta por membros das comunidades e líderes da cultura local para o acompanhamento dos resultados dos trabalhos.

Atendendo às solicitações do IPHAN o Empreendimento apresentou a segunda proposta Metodológica.

2.2 Proposta Metodológica 2

Público: Prefeituras municipais e Grupos Sociais envolvidos com os bens culturais pesquisados e outros interessados.

Objetivos: 1) Apresentar a pesquisa realizada e os bens culturais investigados, possibilitando a **confirmação e a complementação de outros bens não identificados**, preservando o conceito de identidade cultural relacionada ao referido bem. 2) Contribuir com a **identificação dos bens possivelmente mais vulneráveis ao processo de implementação e operação do Empreendimento**. 3) **Propor ações de salvaguarda** para os bens identificados como os mais vulneráveis.

Concepção Metodológica: Realização de uma **Oficina Integrada** com 8h de duração em cada município envolvido com o território de pesquisa (sete municípios), tendo a finalidade de apresentar os resultados da pesquisa e contribuir com os três objetivos supracitados.

OFICINA INTEGRADA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
Duração do evento	De 09:00h as 17:30h
Estruturação do Evento	
Horário	Programação
09:00h	Recepção dos participantes
09:15h	Boas vindas, objetivos e programação da oficina (Ethos-Humanus).
09:30h	Apresentação institucional do IPHAN

OFICINA INTEGRADA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
09:45h	Apresentação institucional do EEP
10:00h	Apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC (Oju Obá)
10:45h	FORMAÇÃO DE GRUPOS E ORIENTAÇÃO DO TRABALHO (Formação de quatro grupos, com um monitor por grupo, definindo com os participantes o “guardião do tempo” que zelar pelo cumprimento do tempo de cada etapa). (Ethos-Humanus)
11:00h	MOMENTO 1 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA: SUGESTÃO DE NOVAS REFERÊNCIA CULTURAIS E DESCRIÇÃO (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus) 1) 10': Leitura das referências culturais identificadas (poderá ser feita pelo monitor, ou por algum participante. É importante entregar ao grupo pelo menos uma cópia com a descrição completa das referências culturais identificadas para checagem caso haja dúvidas); 2) 10': O monitor deverá orientar o registro da sugestão das referências culturais mais significativas para a comunidade, explicando o alcance das indicações e exemplificando como deverá ser feita a descrição; 3) 20': Cada participante, individualmente, irá pensar e registrar, em texto escrito ou desenho, outras referências culturais que considerar significativa e não constantes da lista lida, descrevendo-as, conforme orientação do mediador; 4) 40': Cada participante apresentará suas sugestões ao grupo, que ouvirá em silêncio. Nesse momento não deverá haver negativa da opinião do participante, mas perguntas podem ser feitas para maiores esclarecimentos, inclusive sobre a descrição da referência; 5) 20': O monitor deverá produzir com o grupo uma síntese das referências culturais sugeridas. (entregar ao técnico responsável a síntese, para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com as contribuições de todos).
12:40h	Almoço coletivo no local
13:40h	MOMENTO 2 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA: RESPOSTA A PERGUNTA: VOCÊ IDENTIFICA QUE O ESTALEIRO ENSEADA DO PARAGUAÇU MODIFICOU ALGUM BEM CULTURAL? (Exemplificar as cinco categorias para auxiliar a reflexão) QUAIS? DE QUE MANEIRA? (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus) 1) 10': Leitura das referências culturais identificadas e sugeridas (a leitura poderá ser feita pelo monitor, ou por algum participante. A relação das referências culturais deverá estar exposta no telão); 2) 10': O monitor deverá orientar para cada participante anotar a referência cultural que considera que sofreu modificação com a chegada do Empreendimento; 3) 20': Cada participante, individualmente, irá registrar, em texto escrito ou desenho, o que foi modificado pela instalação do EEP e de que maneira modificou; 4) 30': Cada participante apresentará sua visão ao grupo, que ouvirá em silêncio. Nesse momento não deverá haver negativa da opinião do participante, mas perguntas podem ser feitas para maiores esclarecimentos, inclusive precisando o quê e como; 5) 20': O monitor deverá produzir com o grupo uma síntese das referências culturais destacadas. (entregar ao técnico responsável a síntese, para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com as contribuições de todos).
15:10h	MOMENTO 3 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA: SUGESTÃO DE PROPOSIÇÃO DE AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus) 1) 10': Leitura das tipologias de ações de salvaguarda às referências culturais definidas pelo IPHAN (a leitura e explicação ficarão a cargo do IPHAN); 2) 15': O monitor deverá orientar como será construído o quadro de proposição de ações de proteção às referências culturais, explicando e

OFICINA INTEGRADA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
	exemplificando; 3) 20': Cada participante, individualmente, irá pensar e registrar, em texto escrito ou desenho, as ações de proteção cuja execução é: urgente, de médio prazo e de longo prazo; 4) 30': Cada participante apresentará suas sugestões ao grupo, que ouvirá em silêncio. Nesse momento não deverá haver negação da opinião do participante, mas perguntas podem ser feitas para maiores esclarecimentos, inclusive sobre a descrição da ação e sua aplicação em cada uma das referências culturais; 5) 20: Com o grupo, o monitor deverá produzir uma síntese das ações sugeridas e priorizadas. (entregar ao técnico responsável a síntese, para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com as contribuições de todos).
16:40h	Apresentação da Produção Final da Oficina (no telão).
17:00h	Indicação de representantes da comunidade para formação de grupo de trabalho (GT) para acompanhar junto ao IPHAN e EEP o processo de definição dos critérios de vulnerabilidade e seleção das referências culturais a serem protegidas.
17:15h	Avaliação e encerramento
NOTA	MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS INTEGRADAS 1. Impressão: Formulário 1 - Indicação e descrição das referências culturais não inventariadas; Formulário 2 - Indicações de proposição de ações de proteção. 2. Equipamentos (data show e telão; filmagem; materiais de escritório). 3. Almoço, água e café.

No dia 6 de novembro de 2013 o IPHAN encaminhou novas orientações ao Empreendimento, contendo as seguintes considerações: 1) o evento deve ser denominado Consulta Pública, sendo a oficina um dos procedimentos utilizados para este diálogo com as comunidades; 2) o número de grupos a serem formados será tantos quantos necessários, variando de acordo com o número de comunidades e pessoas presentes, de forma que cada grupo contenha em média sete participantes; 3) o número e o teor das questões a serem apresentadas às comunidades para que possam expressar suas ideias sobre os possíveis impactos do Empreendimento na cultura local e os procedimentos utilizados neste momento, incluindo 30 minutos de debate; 4) o uso da denominação DIRETRIZES DE SALVAGUARDA para as ações a serem propostas pelas comunidades com vistas à proteção das suas referências culturais, aproximando desta forma os resultados do Levantamento Preliminar do INRC da nomenclatura utilizada pelas políticas de patrimônio cultural do IPHAN. O IPHAN definiu ainda, em correspondência encaminhada via e-mail, três perguntas que deveriam integrar as Consultas Públicas para auxiliar as comunidades na reflexão sobre os impactos do Empreendimento nos Bens Culturais, facilitando assim a sugestão das comunidades para os bens mais vulneráveis.

Em atendimento às recomendações do IPHAN, o Empreendimento elaborou a terceira e última proposta metodológica, executada para contemplar o objetivo maior de devolutiva da Etapa de Levantamento Preliminar do INRC, conforme apresentado a seguir.

2.3 Proposta Metodológica 3

Público: Prefeituras municipais e Grupos Sociais envolvidos com os bens culturais pesquisados e outros interessados.

Objetivos: 1) Apresentar a pesquisa realizada e os bens culturais investigados, possibilitando a **confirmação e a complementação de outros bens não identificados**, preservando o conceito de identidade cultural relacionada ao referido bem. 2) Contribuir com a **identificação dos bens mais vulneráveis ao processo de implementação e operação do Empreendimento**. 3) **Propor ações de salvaguarda** para os bens identificados como os mais vulneráveis.

Concepção Metodológica: Realização de uma **Oficina Integrada**, denominada Consulta Pública, com 8h de duração, em cada município envolvido com o território de pesquisa (sete municípios), tendo a finalidade de apresentar os resultados da pesquisa e contribuir com os três objetivos supracitados.

CONSULTA PÚBLICA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
Duração do evento	De 09:00h as 17:30h
Estruturação do Evento	
Horário	Programação
09:00h	Recepção dos participantes
09:15h	Boas vindas, objetivos e programação da consulta pública (Ethos-Humanus).
09:30h	Apresentação institucional do IPHAN
09:45h	Apresentação institucional do EEP
10:00h	Apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC (Oju Obá)
10:45h	FORMAÇÃO DE GRUPOS E ORIENTAÇÃO DO TRABALHO (Formação de grupos, quantos forem necessários de forma que sejam compostos por até sete pessoas, com um monitor por grupo, definindo com os participantes o “guardião do tempo” que zelará pelo cumprimento do tempo de cada etapa). (Ethos-Humanus).

CONSULTA PÚBLICA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
11:00h	MOMENTO 1 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA: SUGESTÃO DE NOVAS REFERÊNCIA CULTURAIS E DESCRIÇÃO (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus) 1) 10': Leitura das referências culturais identificadas (poderá ser feita pelo monitor, ou por algum participante. É importante ter pelo menos uma cópia com a descrição completa das referências culturais identificadas para checagem caso haja dúvidas); 2) 10': O monitor deverá orientar o registro da sugestão das referências mais significativas para a comunidade, explicando o alcance das indicações e exemplificando como deverá ser feita a descrição; 3) 20: Cada participante, individualmente, irá pensar e registrar, em texto escrito ou desenho, outras referências que considerar significativa e não constante da lista lida, descrevendo-as, conforme orientação do mediador; 4) 40': Cada participante apresentará suas sugestões ao grupo que ouvirá em silêncio. Nesse momento não deverá haver negação da opinião do participante, mas perguntas podem ser feitas para maiores esclarecimentos, inclusive sobre a descrição da referência cultural; 5) 20': O monitor deverá produzir com o grupo uma síntese das referências culturais sugeridas. (entregar ao técnico responsável a síntese para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com as contribuições de todos).
12:40h	Almoço coletivo no local
13:40h	MOMENTO 2 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA (Exemplificar as cinco categorias do INRC para auxiliar a reflexão) - Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus). 1) 20': Cada participante, individualmente, irá registrar, em texto escrito ou desenho, as suas respostas para as PERGUNTAS 1, 2 e 3; 2) 30': Será aberto debate sobre estas três questões, cada um dos presentes poderá expressar sua visão sobre o tema; 3) 20': O monitor deverá produzir com o grupo o registro em síntese das opiniões expressas e o registro das referências culturais destacadas. (entregar ao técnico responsável a síntese, para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com as contribuições de todos).
15:10h	MOMENTO 3 DA CONSTRUÇÃO COLETIVA: SUGESTÃO DE PROPOSIÇÃO DE AÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES DE SALVAGUARDA PARA AS REFERÊNCIAS CULTURAIS (Monitores da Oju Obá, EEP e Ethos-Humanus) 1) 10': Leitura das 14 tipologias de salvaguarda definidas pelo IPHAN (a leitura e explicação ficará a cargo do IPHAN); 2) 15': O monitor deverá orientar como será construído o quadro de DIRETRIZES DE SALVAGUARDA das referências culturais, explicando e exemplificando; 3) 20': Cada participante, individualmente, irá pensar e registrar, em texto escrito ou desenho, as DIRETRIZES DE SALVAGUARDA cuja execução é: urgente, de médio prazo e de longo prazo; 4) 30': Cada participante apresentará suas sugestões ao grupo, que ouvirá em silêncio. Nesse momento não deverá haver a negação da opinião do participante, mas poderá ser feita perguntas para maiores esclarecimentos, inclusive sobre a descrição da ação e sua aplicação em cada uma das referências culturais; 5) 20': Com o grupo, o monitor deverá produzir uma síntese das ações sugeridas e priorizadas. (entregar essa síntese ao técnico responsável, para inclusão na apresentação que será feita no final, em telão, com contribuições de todos).
16:40h	Apresentação da Produção Final da Consulta Pública (No Telão).
17:00h	Indicação de representantes da comunidade para formação de grupo de trabalho (GT) para acompanhar junto ao IPHAN e EEP o processo de

CONSULTA PÚBLICA PARA DEVOLUTIVA DA ETAPA PRELIMINAR DO INRC	
	definição dos critérios de vulnerabilidade e seleção das referencias a serem protegidas.
17:15h	Avaliação e encerramento
NOTA	MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS INTEGRADAS 1. Impressão: Formulário 2 - Indicações de Diretrizes de Salvaguarda. 2. Equipamentos (data show e telão; filmagem; materiais de escritório). 3. Almoço, água e café.

Com a realização das Consultas Públicas, no formato final, considera-se que a participação social avançou nos requisitos que são previstos na Etapa de Levantamento Preliminar do INRC, oferecendo subsídios valiosos para as próximas etapas, em especial para a elaboração de um Plano de Salvaguarda e para a construção do *Masterplan* de Cultura e Turismo, desde que seja garantido o processo de participação social em todas as etapas de construção dos referidos planos.



MAPEAMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EEP

Imagem: Maragogipe. Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC. ETHOS-HUMANUS, 2013.

3. MAPEAMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EEP

A anuência do IPHAN definiu a delimitação do Sítio em estudo a ser inventariado para o Levantamento Preliminar do INRC do EEP como sendo a região formada pela Área de Influência do Empreendimento, definida no EIA (Maragogipe, Salinas da Margarida, Saubara, Cachoeira, São Félix, Itaparica), acrescentando o município de Santo Amaro, por conta da sua importância cultural para a região. Considerando que o território não apresenta características homogêneas, este Sítio foi subdividido em Localidades que possuem similaridades culturais, ambientais, econômicas entre outras. Com isso, a área de influência do Empreendimento foi subdividida em nove Localidades sendo: 1ª) São Roque do Paraguaçu e Enseada do Paraguaçu; 2ª) Sede de Maragogipe; 3ª) Borda do Iguape (povoados de Capanema, Coqueiros, Guaí, Nagé, Porto da Pedra, Salamina, Santiago do Iguape e São Francisco do Iguape); 4ª) Sede de Cachoeira; 5ª) Sede de Santo Amaro; 6ª) Sede de São Félix; 7ª) Salinas da Margarida (Sede, povoados de Encarnação de Salinas e Conceição de Salinas); 8ª) Saubara (Sede, povoados de Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres); e, 9ª) Itaparica (Sede, povoados de Amoreiras e Ponta de Areia).

A pesquisa de campo (dados secundários e entrevistas) para identificação dos bens culturais considerados relevantes para as comunidades pertencentes às áreas de abrangência do estudo iniciou-se após a cessão da metodologia do INRC pelo IPHAN, que aconteceu em 14/08/2012, através do ofício nº 0989/12 encaminhado ao EEP.

A partir da organização espacial territorial da abrangência do estudo iniciaram-se as pesquisas de fontes secundárias e documentos oficiais e o contato com instituições para obtenção de documentos e informações necessários para o levantamento e sistematização dos dados inicialmente disponíveis acerca dos bens culturais da região investigada.

Conforme os procedimentos metodológicos definidos no INRC, após a coleta das informações secundárias sobre os bens culturais contidos no território foram realizadas entrevistas qualitativas com pessoas de referência e grupos envolvidos com o inventário. Esta técnica de amostragem não probabilística acordada com o IPHAN, deu início às visitas em campo e entrevistas com pessoas detentoras de um conhecimento específico da realidade local. A partir destas pessoas, considerando-se o método de pesquisa de Rede, este grupo inicial indicou o contato com outros grupos e/ou

peessoas de referência para a cultura local e detentores de um saber passado de geração em geração o que permitiu o enriquecimento deste Levantamento Preliminar do INRC.

Também durante as entrevistas em campo foram assinadas pelos representantes culturais das comunidades as Anuências, ou seja, declarações formais expressando o interesse da instauração do processo de Registro para o bem cultural inventariado.

O objetivo do mapeamento social e institucional da área de influência do EEP, além de identificar pessoas e grupos envolvidos com os bens culturais que deverão ser objeto de investigação mais aprofundada, para a eventual identificação e registro, é valorizar a diversidade das representações culturais locais, valorizando estratégias específicas de diálogo, com vistas a sua interação efetiva na gestão e governança da cultural em seu território.



MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO

Imagem: Maragogipe. Boas vindas aos participantes. ETHOS-HUMANUS, 2013

4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO

Para a devolutiva e validação dos dados coletados junto às comunidades pertencentes ao Sítio em estudo que compõem o Levantamento Preliminar do INRC foi estabelecido que as reuniões participativas com tais Localidades envolvidas na pesquisa seriam denominadas de Consultas Públicas.

Os eventos de mobilização e sensibilização dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados foram realizados seguindo-se o cronograma previamente acordado com o IPHAN e tiveram os seguintes objetivos:

1. Mapear as representações organizacionais e os grupos envolvidos com os bens culturais da pesquisa, ou seja, aqueles entrevistados pela equipe técnica do Levantamento Preliminar do INRC, para realizar a mobilização dirigida destes grupos, da administração municipal e representantes do tema Cultura;
2. Estabelecer contato e diálogo com os representantes municipais e sociais da cultura e os grupos envolvidos buscando motivá-los para a participação nas Consultas Públicas.

O grupo participante das Consultas Públicas foi constituído por representantes das prefeituras, associações e grupos sociais envolvidos com os bens culturais pesquisados e outros interessados com a atividade cultural: educadores, comunicadores, representantes de associações, pessoas de referência e representantes institucionais entrevistados.

O processo de mobilização e sensibilização foi desenvolvido em atendimento ao **Roteiro de Aplicação do INRC – IPHAN 2000**, no qual é orientada a participação dos **grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados**. A mobilização seguiu os seguintes procedimentos:

- Compatibilização de levantamento secundário (mapeamento social e institucional), com a realização de mapeamento direto, durante as pesquisas, dos grupos sociais envolvidos com os bens culturais pesquisados e outros interessados pela cultura nas localidades.
- Reconhecimento e seleção dos representantes sociais atuantes do Setor Público, Privado e Segmento Social Institucional e Social Local, relacionados ao tema cultura.

- Contato por telefone com os representantes culturais e institucionais para informações sobre o evento a ser realizado.
- Contatos e visitas presenciais aos representantes institucionais para melhor comunicar a importância da participação na Consulta Pública, sensibilizando e empoderando os atores institucionais, com conhecimento sobre o Levantamento Preliminar do INRC e seus objetivos, valorizando a importância estratégica da participação para garantir a contribuição da comunidade.
- Envio de ofício convite aos representantes institucionais contendo a informação da programação do evento para servir de apoio na divulgação do evento em sua comunidade.
- Reforço da mobilização na semana de realização da Consulta Pública.

Todas as atividades desenvolvidas pela mobilização foram realizadas de forma articulada, com encontros e contato de sensibilização com as comunidades e instituições, assim como a indicação dos grupos e representantes culturais convidados submetidos com antecedência ao IPHAN, através do envio da listagem da mobilização (social e institucional) efetuada pela equipe para a realização destes eventos. Para contribuir com a participação do maior número de interessados, o Empreendimento disponibilizou transporte para os agentes culturais, assim como alimentação durante os eventos.

Estas Consultas Públicas reforçaram a importância não apenas da anuência da comunidade em relação aos resultados do estudo, mas, sobretudo, garantiram e valorizaram a participação e efetiva contribuição das comunidades na construção da versão final da identificação das referências culturais.

4.1. Cronograma de Eventos Realizados (Agosto/2013 a Fevereiro/2014).

O quadro abaixo sistematiza e especifica o tipo de reunião, o local, o objetivo e a representatividade dos eventos.

	Reunião Equipe Técnica
	Reunião Técnica – EEP e IPHAN
	Mobilização
	Consulta Pública
	Complementação da Consulta Pública

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
1.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Detalhamento e planejamento das atividades referente à devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC a partir dos documentos entregues pela Oju Obá para orientação da realização das Reuniões de Devolutivas para o EEP.	EEP: Isis Oju Obá: Carlota e Lúcia Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP – Mundo Plaza	05/06/2013	05
2.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Planejamento das ações e estruturação do cronograma de atividades a ser apresentado ao IPHAN referente às reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	Oju Obá: Carlota, Lúcia, Mariely e Silvestre. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena.	Café saraiva – Iguatemi	18/07/2013	06
3.	Reunião Técnica – EEP	Revisão do cronograma de atividades e da Cartilha Pedagógica a ser apresentada ao IPHAN referente às reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	EEP: Carol, Denise e Luciano. Oju Obá: Duca, Lúcia e Silvestre. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP – Mundo Plaza	01/08/2013	08
4.	Reunião Técnica – IPHAN	Reunião Técnica para pactuação do cronograma das reuniões de devolutiva às comunidades e aprovação da Cartilha Pedagógica.	IPHAN: Bruno EEP: Carol Oju Obá: Carlota, Lúcia, Mariely e Silvestre. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	Sede do IPHAN	15/08/2013	08
5.	Reunião Equipe Técnica	Planejamento das ações, ajustes do <i>power point</i> da apresentação e elaboração de ementas a serem apresentadas ao IPAHN referente às reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	Oju Obá: Carlota, Lúcia, Mariely e Silvestre. Ethos-Humanus: Roseane e Vania helena	Café Saraiva – Iguatemi	22/08/2013	06
6.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC no município de Salinas da Margarida	Diversos representantes culturais	Salinas da Margarida	03/09/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
7.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC no município de Saubara.	Diversos representantes culturais	Saubara	04/09/2013	-
8.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC no município de Santo Amaro.	Diversos representantes culturais	Santo Amaro	05/09/2013	-
9.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	Diversos representantes culturais	Salinas da Margarida	09 e 10/09/2013	-
10.	CONSULTA PÚBLICA SALINAS DA MARGARIDA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Liga Desportiva em Salinas da Margarida	12/09/2013	45
11.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	Diversos representantes culturais	Saubara	19/09/2013	-
12.	CONSULTA PÚBLICA SAUBARA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Sede da Chegança em Saubara	19/09/2013	31
13.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	Diversos representantes culturais	Santo Amaro	19/09/2013	-
14.	CONSULTA PÚBLICA SANTO AMARO	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Casa do Samba em Santo Amaro	20/09/2013	20
15.	Reunião Técnica – EEP	Retomada do cronograma de atividades de campo para apresentar ao IPHAN referente às Consultas Públicas de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	EEP: Carol. Oju Obá: Lúcia, Carlota e Mariely. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP – Salvador Prime	07/10/2013	6

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
16.	Reunião Técnica - IPHAN	Apresentação e pactuação do cronograma das Consultas Públicas de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	IPHAN: Bruno, Karina e Wayra. EEP: Carol Oju Obá: Carlota, Lúcia e Mariely. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	Sede do IPHAN	24/10/2013	9
17.	CONSULTA PÚBLICA ITAPATICA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Itaparica Colégio Jutahy Magalhães	07/11/2013	26
18.	2ª CONSULTA PÚBLICA - SALINAS DA MARGARIDA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Representantes culturais membros do Grupo de Trabalho	Liga Desportiva de Salinas da Margarida	14/11/2013	16
19.	2ª CONSULTA PÚBLICA - SANTO AMARO	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Representantes culturais membros do Grupo de Trabalho	Casa do Samba em Santo Amaro	28/11/2013	19
20.	2ª CONSULTA PÚBLICA - SAUBARA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Representantes culturais membros do Grupo de Trabalho	Sede da Chegança em Saubara	28/11/2013	17
21.	Reunião Técnica - EEP	Retomada do cronograma de atividades de campo para apresentar ao IPHAN referente às Consultas Públicas de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	EEP: Carol. Oju Obá: Lúcia, Carlota e Mariely. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP - Salvador Prime	07/11/2014	6
22.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	Diversos representantes culturais de Itaparica	EEP - Salvador Prime	14/12/2013	-
23.	Mobilização	Apresentar cronograma das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC no município de Maragogipe. Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC - Itaparica	Diversos representantes culturais de Itaparica e Maragogipe	EEP - Salvador Prime	16/12/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
24.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação nas reuniões de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC	Diversos representantes culturais de Itaparica e Maragogipe	EEP – Salvador Prime	17/12/2013	-
25.	2ª CONSULTA PÚBLICA – ITAPARICA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Representantes culturais membros do Grupo de Trabalho	Biblioteca Municipal Itaparica	18/12/2013	15
26.	CONSULTA PÚBLICA – MARAGOGIPE	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Maragogipe Fundação Vovó do Manguê	19/12/2013	23
27.	CONSULTA PÚBLICA – CACHOEIRA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	Cachoeira Sala nº 10 da UFRB	20/12/2013	24
28.	Mobilização	Apresentar cronograma das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento preliminar do INRC.	Diversos representantes culturais de São Félix	EEP – Salvador Prime	13/01/2013	-
29.	Mobilização	Apresentar cronograma das reuniões e formalização do convite para participação da devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC.	Diversos representantes culturais de Cachoeira	EEP – Salvador Prime	14/12/2013	-
30.	2ª CONSULTA PÚBLICA – CACHOEIRA	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Representantes culturais membros do Grupo de Trabalho	Cachoeira Sala nº 10 da UFRB	22/01/2014	19
31.	CONSULTA PÚBLICA – SÃO FÉLIX	DEVOLUTIVA E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC	Grupos envolvidos com os Bens Culturais pesquisados, Representantes Institucionais e interessados na devolutiva dos resultados da pesquisa.	São Félix Centro Cultural Dannemann	23/01/2014	22
32.	Reunião Técnica – EEP	Preparar pauta de reunião com IPHAN referente às Consultas Públicas de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC e definir as próximas ações.	EEP: Carol. Oju Obá: Lúcia, Carlota e Mariely. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP – Salvador Prime	31/01/2014	6

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
33.	Reunião Técnica – EEP	Revisão da pauta de reunião com IPHAN referente às Consultas Públicas de devolutiva do Levantamento Preliminar do INRC, definir as próximas ações e planejamento de apresentação em <i>power point</i> .	EEP: Carol, Alexandre e Isis. Oju Obá: Lúcia, Carlota e Mariely. Ethos-Humanus: Roseane e Vania Helena	EEP – Salvador Prime	19/02/2014	8

Fonte: Ethos-Humanus, 2014.



CONSULTAS PÚBLICAS

Imagem: Cartilhas Pedagógicas. ETHOS-HUMANUS, 2013.

5. CONSULTAS PÚBLICAS

A escuta qualificada dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados, representantes culturais e institucionais identificados, sobre a perspectiva da elaboração do Levantamento Preliminar do INRC do EEP, configurou oportunidade de intercâmbio de informações e ampliação do conhecimento dos participantes, esclarecendo dúvidas sobre o empreendimento, ampliando o conhecimento sobre os conceitos e política de cultura do IPHAN e coletando informações para complementar e referendar o Estudo. O conjunto de informações geradas a partir das Consultas Públicas visou à geração de contribuições efetivas e validação das referências culturais inventariadas pelo Levantamento Preliminar.

A preparação das Consultas Públicas envolveu a elaboração de materiais técnicos/ pedagógicos, onde foram consideradas as atividades referentes à: i) leitura e sistematização de relatórios e estudos relacionados ao tema e definição dos grupos participantes; ii) definição do conteúdo estratégico com especialistas do IPHAN e equipe técnica responsável pelo estudo; iii) produção da cartilha pedagógica e apresentação em *power point* com os resultados apurados de cada Localidade, visando, especialmente, ampliar o conhecimento dos participantes, além de compartilhar orientações metodológicas para a construção de diagnóstico participativo e de proposições estratégicas e priorização de ações, e iv) definição e pactuação de cronograma das Consultas Públicas, ajustando as datas ao calendário local.

5.1 Programação das Consultas Públicas

As Consultas Públicas foram realizadas em um período de 8hs. No **Quadro 1** está o resumo da programação construída conjuntamente entre o EEP e o IPHAN contemplando todas as etapas conceituais e metodológicas previstas para a atividade.

Quadro 1: Programação.

Horário	Atividade
08h às 09h	Recepção e Apresentação dos Participantes
09h às 10h	Apresentação institucional do EEP e IPHAN – esclarecimentos dos objetivos da Consulta Pública

Horário	Atividade
10h às 11h	Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC – Equipe Técnica
11h às 12:30h	Construção coletiva 1: validação e/ ou sugestões de novas referências culturais e sua descrição
12:30h às 13:30h	Almoço coletivo
13:30h às 15h	Construção coletiva 2: resposta à três perguntas
15h às 17h	Construção coletiva 3: sugestões de proposições de ações para preservação das referências culturais
17h às 17:30h	Indicação de representantes da comunidade para formação de grupo de trabalho (GT) que acompanhará junto ao EEP e IPHAN as definições dos critérios de vulnerabilidade e seleção das possíveis referências culturais a serem protegidas
17:30h	Encerramento

5.2 Relatos das Consultas Públicas

A realização das Consultas Públicas de devolutiva, complementação e validação dos resultados do levantamento preliminar do INRC ocorreu segundo as seguintes datas pactuadas com cada localidade:

- 1) 12/09/2013 - Salinas da Margarida
- 2) 19/09/2013 - Saubara
- 3) 20/09/2013 – Santo Amaro
- 4) 07/11/2013 - Itaparica
- 5) 19/12/2013 – Maragogipe, Enseada do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu.
- 6) 20/12/2013 – Cachoeira e Borda do Iguaçu
- 7) 23/01/2014 – São Félix

As Consultas Públicas cumpriram o objetivo de promover a participação dos representantes culturais de maneira legítima e qualificada com a promoção de um processo efetivo de inclusão social na construção do planejamento participativo (diagnóstico e proposição de ações), para fornecer subsídios e validação à elaboração do Levantamento Preliminar do INRC, no processo de licenciamento do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. A seguir estão os relatos dos encontros realizados, todos com resultados e encaminhamentos e as listas de presença que compõem o **Apêndice A**.

1ª CONSULTA PÚBLICA: SALINAS DA MARGARIDA – 12/09/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 12/09/2013		Horário: 10h00	Local: SALINAS DA MARGARIDA Sede Desportiva de Salinas da Margarida
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA: SEMINÁRIO INTERATIVO E OFICINA PEDAGÓGICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 45 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 5 REPRESENTANTES DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 16 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa) E 24 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTOS TRATADOS

PELA MANHÃ:

Nota 1: Antes de iniciar a apresentação do Levantamento Preliminar do INRC foram distribuídas as Cartilhas Pedagógicas informativas sobre os resultados do estudo.

1. Boas vindas pela Ethos-Humanus. Foi informado sobre o histórico de ações necessárias às licenças de implantação e operação do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Esclarecido o objetivo da consulta pública de corresponder à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, bem como da necessidade dos participantes identificarem propostas de ações de salvaguarda das referências culturais possivelmente mais vulneráveis existentes no município a partir da instalação do EEP no território que compõe o Diagnóstico Cultural a ser entregue ao IPHAN. Também foi esclarecida a necessidade de registro em fotografia, assinatura de lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento.
2. Boas vindas do EEP. Esclarecido sobre o processo de licenciamento do EEP, a Anuência de licenciamento dada pelo IPHAN, onde consta a condicionante que define a realização do Levantamento Preliminar do INRC na área de influência do Empreendimento. Informado ainda acerca dos Programas Socioambientais em desenvolvimento no território e sobre a atual fase de construção e funcionamento do Estaleiro.
3. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do INRC, compartilhando com os representantes culturais os resultados do estudo realizado no território definido a partir da área de influência do EEP (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). A apresentação contemplou esclarecimentos quanto aos conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Foram destacadas às referências culturais identificadas em Salinas da Margarida e, principalmente, explicando o porquê da necessidade da realização deste Levantamento Preliminar.

Nota 2: O Sr. Henry Silva de Jesus solicitou a correção da legenda do *slide* do *power point* que retratava a “Fanfarra de Salinas da Margarida” e constava como sendo de Saubara.

Também solicitou a correção da data do “Festival de Mariscos” citada na Cartilha Pedagógica que indicava a realização em outubro, porém o festival acontecia em novembro. Foi prontamente atendido.

4. Abertura de debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação, reconhecimento, validação e complementação das referências culturais de Salinas da Margarida.
5. IPHAN (devido atraso por conta do grande fluxo de trânsito) realizou o encerramento do turno da manhã convidando os presentes a participarem da continuação da Consulta Pública pela tarde.

Nota 3: Intervalo para almoço iniciado às 12:15h com retorno previsto para às 13:30h.

PELA TARDE:

Nota 4: O cantor e compositor de cantigas tradicionais do Recôncavo Baiano, Otonilton Barreto, conhecido como Tom Barreto, interagindo com os presentes, cantou três sambas de roda de sua autoria.

6. Ethos-Humanus deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos no evento da tarde. Como muitos participantes não estavam presentes pela manhã esclareceu o objetivo da Consulta Pública de corresponder com a etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC, da necessidade dos participantes identificarem ações de salvaguarda das referências culturais mais vulneráveis existentes no município a partir da instalação do EEP no território que irão compor o Diagnóstico Cultural a ser entregue ao IPHAN. Também foi esclarecida a necessidade de registro em fotografia, assinatura de lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento.
7. Boas Vindas do IPHAN explicando sobre as condicionantes da licença do EEP e alguns conceitos sobre o INRC e sua metodologia. Esclareceu sobre o motivo primordial do encontro de, ao final, possibilitar determinar diretrizes de salvaguarda das referências culturais de Salinas da Margarida. Destacou a necessidade de formação de um grupo de trabalho, principalmente por ser de responsabilidade da comunidade a seleção do que deverá ser indicado para a preservação dos bens culturais.

Nota 5: Devido a grande presença de representantes sociais da pesca a fala do IPHAN foi interrompida para que o EEP prestasse esclarecimentos quanto a assuntos correspondentes ao pagamento de compensação preventiva da dragagem acontecida em novembro de 2012 por conta da construção do dique seco e cais de atracação do Estaleiro.

8. EEP deu as boas vindas e esclareceu sobre os diversos programas em desenvolvimento pelo empreendimento, principalmente o Programa de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira. Relatou sobre o passado ocorrido por conta da dragagem realizada pontualmente no distrito de Enseada do Paraguaçu (município de Maragogipe) e que teve o acompanhamento efetivo do Ministério Público, tanto Federal como Estadual. Informou que o momento era para salvaguardar as referências culturais identificadas em Salinas da Margarida e, portanto, assuntos referentes à pesca seriam tratados em outro momento.
9. Oju Obá iniciou as atividades da tarde exibindo um filmete com relatos de entrevistados falando sobre seus ofícios e saberes e contando um pouco da história das suas atividades culturais no território. Realizou a apresentação do Levantamento Preliminar do INRC informando sobre a metodologia do IPHAN para este estudo, e da sua aplicação

para se chegar aos resultados das referências culturais consideradas mais vulneráveis a partir da instalação do EEP encontradas no município de Salinas da Margarida. Foi esclarecida a importância de se fazer o Levantamento Preliminar do INRC, exemplificando com citação feita pelos jovens capoeiristas, coordenados pelo Mestre Neto, onde a juventude salinense não conhecia este trabalho e relatou que “vive-se em comunidade há bastante tempo e não se conhece a realidade cultural da comunidade”. Também foi esclarecido o método utilizado para a realização do Levantamento Preliminar do INRC, sendo utilizada a metodologia da indicação (Rede) que, parte da indicação de uma referência chegando-se a outra, formando-se uma rede de indicações.

10. Ethos-Humanus distribuiu a relação das indicações de bens culturais inventariados em Salinas da Margarida. Também foram distribuídas folhas de respostas para o registro de indicações de referências culturais que, por ventura, não constassem na lista apresentada pela equipe técnica, destacando-se a necessidade de que as folhas de respostas contendo estes novos registros de referências culturais fossem entregues à equipe técnica para a realização de catalogação e posterior investigação das referências indicadas.
11. Oju Obá realizou a leitura da relação das 46 indicações de referências culturais encontradas em Salinas da Margarida estando estas separadas em categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Foi solicitada a análise e complementação destes bens culturais incluindo-se aqueles que não indicados neste Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento da comunidade. Ao final do tempo estipulado, os formulários preenchidos foram recolhidos.
12. Oju Obá, como etapa final do evento, sugeriu a formação do grupo de trabalho que acompanhará a equipe técnica do INRC para a realização de entrevistas e registro das referências culturais identificadas pelos presentes, bem como para validar as referências culturais de maior importância para o município.
13. IPHAN esclareceu que a formação deste grupo seria feita por voluntários, sendo o objetivo primordial a manutenção de diálogo permanente entre a equipe técnica, o IPHAN, o EEP e a comunidade. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante	Contato	Local
DULCILENE BASTOS DA CONCEIÇÃO	(71) 8367-2118	Tesoureira - APMCS – Associação dos Pescadores e Marisqueira de Cairu de Salinas.
JOSÉ RAIMUNDO M. PEREIRA	(75) 8855-7555 raimundo.culturaviva@gmail.com	Secretário - Secretaria de Cultura de Salinas da Margarida
ARITANA AILTON PEREIRA DA SILVA	(71) 9667-2133 ailtonsaiva@hotmail.com	Coordenador – Grupo Cultural Esmeralda de Encarnação de Salinas
VANIA C. SACRAMENTO	(75) 3659-6207 vaniacsacramento@hotmail.com	Secretária – APCAS – Conceição de Salinas
MARIA ADELAIDE DOS PASSOS SANTANA	(71) 9626-8595	Vice-Presidente – ACPMBP – Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Paraguaçu
OTONILTON BARRETO (TOM BARRETO)	(75) 8262-1925 tom.barreto6@gmail.com	Cantor e compositor – Barra do Paraguaçu
HENRY SILVA DE JESUS	(75) 8834-0674 silva_13@hotmail.com	Representante de Porto da Telha - Coordenador da Fanfarra e da Secretaria de Educação

14. EEP esclareceu, a partir de solicitação de remuneração para o grupo de trabalho, se tratar de um grupo de voluntários, portanto, não caberia remuneração, entretanto toda a parte logística (alimentação e transporte) para a participação das atividades que por ventura fossem desenvolvidas para o Levantamento Preliminar do INRC, seria de

responsabilidade do Estaleiro.

15. IPHAN agradeceu a presença de todos.

16. Oju obá informou que as apresentações em *power point* seriam disponibilizadas ao grupo de trabalho para “trocarem ideias” sobre as proposições de ações de salvaguarda. Também foi acordado um novo encontro (em torno de 15 dias a contar desta data) para a realização de outra reunião para as indicações das proposições pelo grupo de trabalho.

17. Ethos-Humanus agradeceu a presença de todos e o evento foi encerrado às 17:55h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Salinas da Margarida ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação, tanto pela manhã como pela tarde, os participantes confirmaram e validaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações corresponderam à realidade cultural da região, porém solicitaram análise e inclusão de várias outras referências culturais, principalmente com a extensão da abrangência do estudo para as comunidades de Barra do Paraguaçu e Cairu de Salinas.
3. Quanto à participação e representatividade do segmento cultural, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação da boa representatividade, com conhecimento sobre a realidade da cultura nas comunidades. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades e disposição para o diálogo.
4. A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.
5. A mobilização atendeu a necessidade de qualidade da participação representativa institucional e de representantes culturais do município.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP procurando garantir a representatividade planejada para os próximos eventos realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC. Evitando-se assim a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste desnecessário de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
- c) Avaliar com a equipe técnica qual a melhor data de retorno em Salinas da Margarida para reunião com o grupo de trabalho e informar seus integrantes.
- d) Municar o grupo de trabalho com informações sobre o Levantamento Preliminar do INRC – disponibilizar a apresentação em *power point*.
- e) Avaliar as etapas dos próximos eventos para aproveitar melhor o tempo. Sugestão: os questionamentos dos presentes podem ser acordados para que aconteçam no final da apresentação.
- f) Solicitar do IPHAN o envio da relação das Tipologias de Salvaguarda do DPI.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ANA LÚCIA PINHEIRO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Terreiro de Ogum (Mãe de Santo)	Salinas da Margarida
2	ANDREZA CARVALHO DA CRUZ	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
3	ANTONIO SANTANA CERQUEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente – Associação de Pescadores e Marisqueiras de Salinas da Margarida (APASMA)	Salinas da Margarida
4	ARIANE SOUZA DE SANTANA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Coordenadora - Projeto Mais Educação	Salinas da Margarida
5	ARITANA AILTON PEREIRA DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Grupo Cultural Esmeralda	Encarnação de Salinas
6	BARBARA SANTANA DE SENA	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
7	DIMITRI PAULO ALMEIDA	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
8	DULCILENE BASTOS DA CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretária – Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Cairu de Salinas (APMCS)	Cairu de Salinas
9	ELIZABETE MARINHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Terreiro de Ogum (Filha de Santo)	Salinas da Margarida
10	ERIC BENTO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
11	EVELYN DE JESUS AMPARO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
12	EWERTON LUIZ DALTRO DE OLIVEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
13	FÁBIO CARMO DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente – Associação de Pescadores de Conceição de Salinas (APACS)	Conceição de Salinas - Baiuca
14	FERNANDA NASCIMENTO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio De Souza Ferreira	Salinas da Margarida
15	GABRIELA S. CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Tesoureira – Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Cairu de Salinas (APMCS)	Cairu de Salinas
16	GENILSON SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Coordenador do Projeto Sou Som	Salinas da Margarida
17	GRACILIO TEIXEIRA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretário Municipal - Secretaria de Meio Ambiente	Salinas da Margarida
18	GRAZIELE SANTOS DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
19	HENRY SILVA DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente Fanfarra FANSAM	Salinas da Margarida

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
20	ISAAC LUCAS SILVA O. SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
21	JOEL CONCEIÇÃO RODRIGUES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Liga Esportiva Salinense	Salinas da Margarida
22	JORGE T. DE CARVALHO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Vereador - Câmara de Vereadores	Salinas da Margarida
23	JOSÉ RAIMUNDO M. PEREIRA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretário Municipal - Secretaria de Cultura	Salinas da Margarida
24	JOSÉ RONALDO BARBOSA ASSUNÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
25	KÉSIA DO NASCIMENTO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
26	MAILANE LIMA CERQUEIRA DA CRUZ	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
27	MARCIA REGINA E. BENVINDO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCSA97)	Conceição de Salinas
28	MARCONE C. S. GOMES	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Assessor - Representante da Prefeitura	Salinas da Margarida
29	MARIA ADELAIDE DOS PASSOS SANTANA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretária - Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Paraguaçu (ACPMBP)	Barra do Paraguaçu
30	MATEUS DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
31	MELQUIADES J. DE ARAUJO NETO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Assessor - Representante da Prefeitura	Salinas da Margarida
32	MOAB DA SILVA CARVALHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Paraguaçu (ACPMBP)	Barra do Paraguaçu
33	NOÉ EDMUNDO DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante de Pesca	Encarnação de Salinas
34	OTONILTON BARRETO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Cantor e Compositor de Cantigas Tradicionais	Barra do Paraguaçu
35	Pe. EDILSON BISPO CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Padre - Paróquia Nossa Senhora do Carmo	Salinas da Margarida
36	PEDRO EMANUEL DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Terreiro de Ogum	Salinas da Margarida
37	PEDRO MARTINS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Artesão e Pescador	Salinas da Margarida
38	RAFAEL OLIVEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Terreiro de Ogum	Salinas da Margarida
39	RICARDO LUIZ S. C. FILHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
40	RITA DE CÁSSIA S. CAETANO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretária - Colônia de Pescadores Z-13	Salinas da Margarida
41	SOLANGE N. RIBEIRO DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Tesoureira – Associação dos Pescadores de Encarnação de Salinas (APRPES)	Encarnação de Salinas
42	TATIANA B. GUIMARÃES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Salinas da Margarida
43	TATILA SANTOS BARRETO	SOCIAL LOCAL (Entidade Ensino e Pesquisa)	Estudante – Centro Educacional Permínio de Souza Ferreira	Salinas da Margarida
44	THAYS BARRETO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Social	Barra do Paraguaçu
45	VANIA C. SACRAMENTO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Vice Presidente – Associação de Pescadores de Conceição de Salinas (APACS)	Conceição de Salinas - Baiuca

EQUIPE TÉCNICA		
WAYRA SILVEIRA	IPHAN	SALVADOR
CAROLINE AZEVEDO	EEP	SALVADOR
ISIS ASSIS	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
CARLOTA GOTTSCHALL	OJU OBÁ	SALVADOR
MARIELY CABRAL SANTANA	OJU OBÁ	SALVADOR
SILVESTRE TEIXEIRA	OJU OBÁ	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas Ethos-Humanus.



Foto 2: Boas vindas EEP



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 5: Esclarecimentos do EEP acerca das anuências de licenciamento.



Foto 6: Boas vindas do IPHAN.



Foto 7: Apresentação de Tom Barreto – cantigas regionais.



Foto 8: Esclarecimentos sobre o Levantamento Preliminar do INRC.

2ª CONSULTA PÚBLICA: SAUBARA – 19/09/2013

I – IDENTIFICAÇÃO

Data: 19/09/2013		Horário: 10h00	Local: SAUBARA Manhã: Casa da Cultura Tarde: ASCMAFB (Associação Chegança dos Marujos Fragata Brasileira)
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA: OFICINA PEDAGÓGICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 31 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 13 REPRESENTANTES DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL E 18 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

PELA MANHÃ:

- Boas vindas pela Ethos-Humanus destacando o objetivo do encontro de corresponder à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC. Foram esclarecidas as etapas a serem realizadas durante o encontro principalmente quanto a análises e contribuições dos participantes para as proposições de ações de salvaguarda que irão compor no Diagnóstico Cultural a ser entregue ao IPHAN. Informado também sobre a necessidade de registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para composição do relatório de evidências do evento.
- Boas Vindas do IPHAN informando que o Levantamento Preliminar do INRC é a composição de dados necessários para subsidiar políticas públicas e está vinculado à concessão de licença do EEP; da importância da participação popular para a produção de conhecimento sobre o território; da necessidade de pactuação e validação social através da escuta da sociedade civil para apurar o que a comunidade considera de maior relevância cultural para salvaguarda em Saubara. Destacada a importância do momento por listar as referências vulneráveis para a elaboração de diretrizes de ações de proteção para preservação das referências culturais.
- Boas vindas do EEP e agradecimento pela presença de todos.

Nota 1: Foram distribuídas as cartilhas pedagógicas e solicitada a apresentação de cada um dos presentes (nome e entidade que representava).

- Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC, transmitindo informações sobre a área de influência do EEP composta por 7 municípios (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Realizados esclarecimentos quanto aos conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Foram destacadas as referências culturais inventariadas em Saubara e principalmente, esclarecido o porquê da

necessidade de realização deste estudo. Também foram informadas as alternativas previstas para o Masterplan.

5. Abertura de debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas em Saubara.

Nota 2: Intervalo para almoço iniciado às 12:10h com retorno previsto para as 14:00h. No turno vespertino o evento continuou na sede da Associação da Chegança dos Marujos Fragata Brasileira.

PELA TARDE:

Nota 3: A Sra. GILDA SANTOS FRANCO trouxe arquivo digital contendo fotografias do trabalho artesanal realizado com cimento e desenvolvido pelo artesão Robson que retrata animais, principalmente os marinhos. Às diversas imagens foram exibidas no telão para a apreciação dos presentes.

6. Oju Obá iniciou as atividades exibindo filmete com relatos de entrevistados do território falando sobre seus ofícios e saberes e contando um pouco da história de seus bens culturais.
7. Oju Obá realizou a leitura das 41 identificações de bens culturais investigados em Saubara e separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Os participantes foram organizados em grupos para validação dos bens culturais apresentados e inclusão daqueles não indicados até o momento no Levantamento Preliminar, mas reconhecidos pela comunidade. Foram distribuídos formulários para registrar os resultados consensuais dos grupos. Cada grupo teve o acompanhamento de um técnico da Oju Obá e a atividade foi supervisionada pelo IPHAN. Ao final do tempo estipulado, os formulários preenchidos foram recolhidos.
8. IPHAN apresentou e explicou as 14 Tipologias de Salvaguarda do DPI que são divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização.
9. Oju Obá iniciou a 2ª atividade em grupo, onde os presentes indicaram as referências culturais mais vulneráveis e propuseram ações de preservação que consideravam relevantes. Cada grupo teve o acompanhamento técnico da Oju Obá supervisionado pelo IPHAN. Após o término do tempo estipulado cada grupo compartilhou com o grande grupo suas conclusões e considerações. Os formulários preenchidos foram recolhidos.
10. IPHAN devido ao estendido do horário (17:55h) se despediu dando orientações para a formação de um grupo de trabalho.
11. Oju Obá esclareceu o objetivo principal do grupo de trabalho ser a interlocução entre a comunidade de Saubara e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante	Contato	Local
GILDA SANTOS FRANCO	(71) 8319-8314	Coordenadora – Secretaria de Educação
MARIA RITA S. M. DOS SANTOS	(71) 8148-6898	Mestra (Barquinha) – Bom Jesus dos Pobres
ROSILDO M. DO ROSÁRIO	(75) 8162-0604 (75) 9119-5426 rosariosamba@bol.com.br	Secretário - CHEGANÇA

JUDITE SANTANA BARROS	(75) 8296-0671 juditesaubara@yahoo.com.br	Coordenadora – AACS ABAM – Ponto de Leitura
LITUÂNIA C. SANTOS DE ALMEIDA	(71) 9269-1235 (71) 8382-7105	Diretora – ABC EGS
IZAURY DE CARVALHO	(71) 9218-2992	Secretária – Secretaria de Reparação Social
NILO SILVA TRINDADE	(71) 9180-0110	Professor – Terno de Reis / Rancho
TATIANA SOUZA DE SANTANA	(71) 8290-1762	Secretária de gabinete – Prefeitura Municipal
ARIONELSON BARROS DO ROSÁRIO	(71) 8136-1616	Tesoureiro – Sociedade Filarmônica São Domingos

12. Feito encerramento pela equipe técnica às 18:25h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Saubara ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação, os participantes confirmaram e referendaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de várias outras referências culturais.
3. Quanto à participação e representatividade do segmento Cultura, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento sobre a realidade cultural das comunidades. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades e disposição para o diálogo.
4. A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.
5. A mobilização atendeu a necessidade de qualidade da participação representativa institucional e de representantes sociais do município.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP garantindo a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste desnecessário de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
- c) Avaliar com a equipe técnica a necessidade de informar à comunidade os resultados apontados pelos estudos para as indicações de salvaguarda com maior vulnerabilidade a partir da instalação do EEP no território;
- d) Municar o grupo de trabalho com informações sobre o Levantamento Preliminar do INRC – disponibilizar a apresentação em power point.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ADRIANE S. XAVIER LIMA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Rendeira da Casa das Rendeiras	Saubara
2	ARIOVALDO BARROS DO ROSÁRIO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Tesoureiro – Sociedade Filarmônica São Domingos	Saubara

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
3	AURELITA ROCHA DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente C. M . I	Saubara
4	CRISTINI MILENE A. SANTANA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretaria de Cultura	Saubara
5	DIOMARA SILVA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretaria de Pesca e Agricultura	Saubara
6	DOMINGOS BENTO VIEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Músico – Samba de Roda	Saubara
7	ELIZETE DA P. SILVA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretaria de Cultura	Saubara
8	EURIVALDO SANTOS DE JESUS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretário de Saúde	Saubara
9	GILDA SANTOS FRANCO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Coordenadora - Secretaria de Educação	Saubara
10	ISABEL CRUZ	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretária de Educação	Saubara
11	IVANA REIS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretaria de Turismo	Saubara
12	IZAURA CRISTINA B. DOS S. COSTA.	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Coordenadora - Secretaria de Educação	Saubara
13	IZAURY DE CARVALHO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretária de Reparação Social	Saubara
14	JILVAN DE J. SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural e Agente Administrativo	Saubara
15	JORGE ANTONIO MARINHO RIVEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Saubara
16	JOSELITA MOREIRA DA CRUZ SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Samba das Raparigas	Saubara
17	JUDITE SANTANA BARROS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	AACS – ABAM – Ponto de Leitura	Saubara
18	JULIO CEZAR SOUZA DO NASCIMENTO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretaria de Turismo	Saubara
19	JUSTINIANA MOTA DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Saubara
20	LEANDRO AUGUSTO DOS REIS ALVES	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Chefe de Gabinete	Saubara
21	LITUÂNIA C. SANTOS DE ALMEIDA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Diretora – ABC EGS	Saubara
22	MARIA ANNA MORENA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Saubara

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
23	MARIA DE LOURDES DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Chegança Feminina	Saubara
24	MARIA DO CARMO AMORIM	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Rendeira e Coordenadora	Saubara
25	MARIA QUITÉRIA S. NASCIMENTO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Professora	Saubara
26	MARIA RITA S. M. DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidades Sócio Cultural)	Mestra da Barquinha	Bom Jesus dos Pobres
27	NILO SILVA TRINDADE	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Professor – Terno de Reis / Rancho	Saubara
28	ROSILDO M. DO ROSÁRIO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretário - Associação Chegança dos Marujos Fragata Brasileira	Saubara
29	TANIA REGINA S. SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente Chegança Feminina	Saubara
30	TATIANA SOUZA DE SANTANA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretária de Gabinete	Saubara
31	UBALDO DE JESUS B. DOS REIS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Assessor - Secretaria de Administração	Saubara

EQUIPE TÉCNICA		
WAYRA SILVEIRA	IPHAN	SALVADOR
LILIAN MOOR BRANDÃO	EEP	SALVADOR
MAURICIA VITAL DA SILVA	EEP	SAUBARA
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
CARLOTA GOTTSCHALL	OJU OBÁ	SALVADOR
SILVESTRE TEIXEIRA	OJU OBÁ	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas IPHAN.



Foto 2: Boas vindas EEP



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 5: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 6: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 7: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 8: Apresentação ao grande grupo das complementações ao Levantamento Preliminar do INRC.

3ª CONSULTA PÚBLICA: SANTO AMARO – 20/09/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 20/09/2013		Horário: 9:30H	Local: SANTO AMARO Casa do Samba
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 20 INTERESSANDOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 6 REPRESENTANTES DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO SOCIAL INSTITUCIONAL (Colegiados e Políticas Públicas), 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO SOCIAL INSTITUCIONAL (Redes Sociais), 9 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural), 3 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

PELA MANHÃ:

1. Boas vindas pela Ethos-Humanus destacando o objetivo do encontro de corresponder à pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC. Informada a duração do encontro de 8h sendo, pela manhã, a apresentação dos resultados do Estudo, intervalo para almoço coletivo e a tarde finalização com a indicação das referências culturais possivelmente mais vulneráveis ao empreendimento, após a sua instalação, e que carecem de ações de salvaguarda. Também foi informado da necessidade de registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências da Consulta Pública.
2. Boas Vindas do IPHAN explicando a diferença entre bens materiais e bens imateriais; do Levantamento Preliminar do INRC compor dados necessários para subsidiar políticas públicas e conhecimentos sobre o território; do objetivo maior do Estudo ser a produção da listagem das referências culturais, principalmente, daquelas mais vulneráveis a partir da instalação do EEP no território, e, a partir do destaque das mais vulneráveis, subsidiar o Masterplan.
3. Boas vindas do EEP esclarecendo das exigências do licenciamento, principalmente da Anuência de licença dada pelo IPHAN contendo a condicionante de sistematização da riqueza das referências culturais das áreas de influência do Empreendimento, não apenas em dados de bibliografias, mas a partir do olhar da comunidade e da participação popular. Com o Levantamento Preliminar do INRC será possível levar o planejamento do território para ações de maior concretude.
4. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC, transmitindo aos presentes informações sobre a área de influência do EEP composta por 7 municípios (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Foram realizados esclarecimentos quanto aos conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Destacadas às referências culturais inventariadas em Santo Amaro e principalmente, esclarecido o porquê da realização deste Levantamento Preliminar. Também foram informadas as alternativas previstas para o Masterplan. Foi realizada a leitura das 53 identificações de bens culturais investigados no município separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Foram

formados grupos para validação dos bens culturais identificados pelo estudo e inclusão aqueles não indicados no Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento da comunidade.

Nota 1: Foram distribuídos formulários para registrar os resultados consensuais do grupo. Cada grupo teve o acompanhamento de um técnico da Oju Obá supervisionado pelo IPHAN. Ao final do tempo estipulado, os formulários preenchidos foram recolhidos. Esta tarefa teve o tempo de duração de 50 minutos.

5. Oju Obá, após a tarefa em grupo, abriu o debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas em Santo Amaro.
6. IPHAN, a partir da solicitação dos presentes, autorizou o envio do relatório contendo o Levantamento Preliminar do INRC à Secretaria Municipal de Cultura, objetivando maior interação sobre o assunto.

Nota 2: Entregue pelos participantes relação impressa dos grupos de capoeira existentes no município para serem considerados como referências culturais no Levantamento Preliminar do INRC.

7. IPHAN pontuou que a Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais não tinha caráter censitário e sim de identificar as referências culturais com maior vulnerabilidade a partir da instalação do Estaleiro Enseada do Paraguaçu no território.
8. Representantes culturais justificaram e solicitaram a inclusão de todas as referências culturais de Santo Amaro e, não somente aquelas mais vulneráveis, por conta da falta de oportunidade de auxílio financeiro para a manutenção das tradições culturais. Argumentaram que a chegada dos Empreendimentos no território provoca o êxodo de pessoas das comunidades que buscam melhorias de vida, com isso, as manifestações culturais perdem seus organizadores e principalmente seus seguidores, podendo deixar de existir. Portanto, se faz necessário revitalizar as tradições com atrativos para mobilização e participação das novas gerações.
9. Representantes culturais procuraram saber se o EEP pensa em desenvolver projeto integrado para o território.
10. EEP informou que a integralidade do projeto deverá priorizar a vulnerabilidade cultural com maior impacto no Sítio. Para isso, acordos serão feitos junto ao órgão licenciador. Informou que o Empreendimento já tem ações de responsabilidade social em desenvolvimento exemplificando o refeitório do consórcio construtor que precisa de 1 tonelada/mês de proteína animal, estando em estudo, através do Plano Diretivo de Pesca, os acordos para as áreas de entorno fornecerem esta demanda (pescados). Portanto, para a Cultura o EEP pretende realizar acordos semelhantes de salvaguarda das referências culturais mais vulneráveis.
11. Oju Obá complementou esclarecendo que primeiro foi dada a licença, em seguida, respondendo as condicionantes da licença do IPHAN, foi realizado o Levantamento Preliminar do INRC sendo agora pactuado e validado pela comunidade e, por último, o desenvolvimento do Masterplan. Com a conclusão deste ciclo e depois de reconhecido e entendido o sítio cultural da área de influência do EEP, o empreendedor e o licenciador acordarão as ações prioritárias a serem executadas. Por isso, foi necessário, na identificação das referências culturais mais vulneráveis usando-se critérios de priorização e de participação social.

12. Em unanimidade os presentes destacaram que Santo Amaro encontra-se totalmente inserido nos critérios de vulnerabilidade apresentados, portanto era necessário evidenciar todas as tradições culturais do município. Exemplificaram que Santo Amaro possuía a Casa do Samba, porém, não tinham Casa de Cultura e este representava um grande desafio.
13. EEP pontuou a necessidade da formação de um grupo de trabalho, principalmente para fortalecer as informações transmitidas neste evento aos seus pares. Destacou que este grupo teria permanente contato com as instituições e poderia chamar o empreendimento para dialogar sempre que entendesse ser necessário. Esclareceu que a linguagem do IBAMA de separar área de influência direta, área do entorno do empreendimento e área de influência indireta não cabe para a Cultura. A Cultura é transfronteiriça sendo mais intangível de mensuração, não sendo fácil a um técnico dizer o que é ou não vulnerável.

Nota 3: Intervalo para almoço iniciado às 12:25h com retorno previsto para às 13:30h.

PELA TARDE:

14. Oju Obá iniciou as atividades da tarde exibindo filme com relatos de entrevistados do território falando sobre seus ofícios e saberes e contando um pouco da história das suas atividades. Pontuou as opções, tanto aquelas apresentadas pela equipe técnica, bem como aquelas informadas pelos presentes, das referências culturais inventariadas que pudessem ser transmitidas, discutidas e acordadas com seus pares. Que os presentes passassem a servir de multiplicadores destas informações convidando seus representados para participarem de uma nova reunião a ser agendada para Santo Amaro num futuro próximo.
15. IPHAN explicou as 14 Tipologias de Salvaguarda do DPI que são divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização. Reforçou os conceitos de identificação das referências culturais mais vulneráveis aos impactos do EEP a partir da sua instalação na região.
16. Os presentes argumentaram que não há como direcionar apoio para um determinado ofício e saber seja ou não este comercial. O ideal seria a criação de um Fundo de Cultura para salvaguardar estes saberes tradicionais. Citaram os vários pontos de venda de acarajé no município, onde somente em um é encontrada a caracterização da baiana de acarajé. A constatação dos presentes é da existência de um “sentimento de vergonha” na caracterização, isso por não haver uma apropriação da identidade cultural para tal. Esta perda da identidade cultural é percebida em várias referências da cultura local.
17. Oju Obá lembrou que no evento realizado em Saubara foi sugerido que oficinas de capacitação fossem feitas consorciadas entre os municípios. Esta ação seria de grande valia para a salvaguarda das tradições culturais visto que a visão intermunicipal seria ampliada e promoveria o fortalecimento da identidade cultural. Este intercâmbio dos municípios poderia ser realizado com os grupos de trabalho que estão sendo formados dentro da área de influência do empreendimento, principalmente porque ao invés de proposições por localidades, estas seriam para o território integrado. Foi citado como exemplo o Inventário de Turismo realizado em 2008, onde foi encontrado um acervo particular (Sra. Zilda Paim), mas que por conta dos entraves burocráticos da gestão pública, a proprietária não gostaria que fosse disponibilizado ao governo, e sim, deveria ser transformado em um memorial.

18. Os presentes informaram que a gestora deste acervo havia falecido, porém eram mantidas conversas com a UFRB para a criação de uma biblioteca para a preservação destes memoriais - um Centro de Referências de Informações.

19. Oju Obá iniciou a 2ª atividade em grupo, com o objetivo da indicação das referências culturais vulneráveis e proposição de ações de preservação que consideravam relevantes. Cada grupo teve o acompanhamento técnico da Oju Obá com supervisão do IPHAN. Após o término do tempo estipulado cada grupo compartilhou com o grande grupo suas conclusões e considerações. Os formulários preenchidos foram recolhidos.

Nota 4: Foram distribuídas as Cartilhas Pedagógicas e alguns representantes culturais solicitaram uma quantidade maior para a divulgação entre seus pares.

20. Ao final da atividade foram lidos, em telão, os resultados apurados por cada grupo para o grande grupo.

21. Oju Obá, como última etapa da Consulta Pública, propôs a formação de um grupo de trabalho esclarecendo que o objetivo principal deste grupo era servir na interlocução entre a comunidade de Santo Amaro e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante	Contato	Local
MARCELO A. M. DE COUTO	(75) 9141-8514 – (75) 8240-5707 – (75) 9628-2846	Mestre de Capoeira – Associação de Capoeira Raízes e Estilo.
MOYSÉS SANTOS NETO	(75) 8864-2356 moysessn@hotmail.com	Assessor – Secretaria de Cultura e Turismo
AILTON RAIMUNDO MARTIS	(75) 8247-4448 – (75) 3241-4597 mestreacarbo@hotmail.com	Mestre Macaco – coordenação geral - ASSEBA
EDMILSON DORIA DA SILVA	(75) 8223-0610 eds.santoamaro@hotmail.com	Conselheiro – Conselho de Cultura
CARLOS DIAS DA SILVA	(75) 8864-2716 carlos.dias@santoamaro.ba.gov.br	Assessor técnico – Secretaria de Cultura e Turismo
RODRIGO VELLOSO	(75) 8864-3922 rodrigo.velloso@santoamaro.ba.gov.br	Secretário – Secretaria de Cultura e Turismo
ANETE CARVALHO DOS SANTOS	(75) 8177-9498 anetecarv@hotmail.com	Coordenadora – Secretaria de Educação
PAULO ROBERTO TEIXEIRA	(75) 3211-4849 – (75) 8247-4448	Guia de turismo – Secretaria de Cultura e Turismo
RITA MARIA	Ritamaria.secret@gmail.com e asseba@gamil.com	Casa do Samba

22. Feito encerramento pela equipe técnica às 16:35hs.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Santo Amaro ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação os participantes confirmaram e validaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de outras indicações de referências culturais.

3. Quanto à participação e representatividade do segmento Cultura, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento sobre a realidade da cultura nas comunidades. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades e disposição para o diálogo
4. A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP para garantir a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
- c) Avaliar com a equipe técnica e o grupo de trabalho a melhor data para retorno em Santo Amaro para realização de nova consulta pública;
- d) Municar o grupo de trabalho com informações sobre o INRC – disponibilizar a apresentação em *power point*.
- e) Enviar para o grupo de trabalho, por e-mail, as fichas dos bens culturais que precisam de descritivo. O resultado desta tarefa será entregue à equipe técnica no próximo encontro.
- f) Solicitar ao EEP o agendamento de reunião entre a equipe técnica e o IPHAN para esclarecimentos quanto aos conceitos, principalmente o conceito de vulnerabilidade. Também, ajustar o cronograma para os próximos eventos.
- g) Enviar, quando concluído, o Relatório do Levantamento Preliminar do INRC para a Secretaria Municipal de Cultura.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	AILTON RAIMUNDO MARTINS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Coordenador Geral - ACARBO – Associação de Capoeira Arte e Recreação Berimbau de Ouro	Santo Amaro
2	ALANA DOS SANTOS REIS	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Estudante - Colégio Polivalente de Santo Amaro	Santo Amaro
3	ANETE CARVALHO DOS SANTOS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Coordenadora - Secretaria de Educação	Santo Amaro
4	CARLOS DIAS DA SILVA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Assessor Técnico - Secretaria de Cultura e Turismo	Santo Amaro
5	EDMILSON DORIA DA SILVA	SOCIAL INSTITUCIONAL (Colegiados e Políticas Públicas)	Secretário - Conselho de Cultura	Santo Amaro
6	IRACI OLIVEIRA DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Professora - Colégio Polivalente de Santo Amaro	Santo Amaro
7	JEAN VINICIUS FERREIRA NERES	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Estudante - Colégio Polivalente de Santo Amaro	Santo Amaro
8	LORENA LIMA DOS SANTOS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Coordenadora - Secretaria de Cultura e Turismo	Santo Amaro

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
9	LUIZ R. BUISUO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Coordenador - Secretaria de Cultura E Turismo	Santo Amaro
10	MARCELO A. M. DE COUTO (MESTRE MANDINGA)	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Mestre de Capoeira - Associação Capoeira Raízes	Santo Amaro
11	MARINE DE CERQUEIRA PAIM	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Estudante - Colégio Polivalente de Santo Amaro	Santo Amaro
12	MOYSES SANTO NETO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Assessor - Secretaria de Cultura e Turismo	Santo Amaro
13	OSVALDO S. MARINHO ROCHA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Filarmônica Filhos de Apolo	Santo Amaro
14	PAULO ROBERTO TEIXEIRA	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Guia Turístico - Secretaria de Cultura e Turismo	Santo Amaro
15	RAIMUNDO JOSÉ DAS NEVES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Coordenador - ACARBO – Associação de Capoeira Arte e Recreação Berimbau de Ouro	Santo Amaro
16	ROBERTO CARLOS DE J. BISPO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Santo Amaro
17	RODRIGO VELOSO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretário - Secretaria de Cultura e Turismo	Santo Amaro
18	ROSILDO DO ROSÁRIO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	ASSEBA – Associação dos Sambadores e Sambadeiras da Bahia – Coordenador de Projetos	Santo Amaro
19	SHAGALY DAMIANA A. FERREIRA	SOCIAL INSTITUCIONAL (Redes Sociais)	Representante Territorial de Cultura	Santo Amaro
20	VIRGINIA LÚCIA A. LOPES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Coordenadora - Teatro Dona Canô	Santo Amaro

EQUIPE TÉCNICA		
WAYRA SILVEIRA	IPHAN	SALVADOR
CAROLINE T. AZEVEDO	EEP	SALVADOR
LILIAN MOOR BRANDÃO	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
CARLOTA GOTTSCHALL	OJU OBÁ	SALVADOR
SILVESTRE TEIXEIRA	OJU OBÁ	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas IPHAN.



Foto 2: Boas vindas EEP



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 5: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 6: Apresentação das Tipologias de Salvaguarda pelo IPHAN.



Foto 7: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 8: Apresentação ao grande grupo das complementações ao Levantamento Preliminar do INRC.

4ª CONSULTA PÚBLICA: ITAPARICA – 07/11/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 07/11/2013		Horário: 9:30H	Local: ITAPARICA Colégio Jutahy Magalhães
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 22 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 2 REPRESENTANTES DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO SOCIAL INSTITUCIONAL (Colegiados e Políticas Públicas), 18 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural) E 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

1. Boas vindas pela Ethos-Humanus destacando o objetivo do encontro de corresponder à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC. Informada a duração do encontro de 8h sendo pela manhã a apresentação dos resultados do INRC, intervalo para almoço coletivo e a tarde finalização com a indicação das referências culturais possivelmente mais vulneráveis a partir da instalação do EEP no território e que carecem de proposição de ações de salvaguarda. Também foi informado sobre a necessidade de registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências da Consulta Pública.
2. Boas Vindas do IPHAN explicando a diferença entre bens materiais e bens imateriais; do Levantamento preliminar do INRC ser a composição de dados necessários para subsidiar políticas públicas e conhecimentos do território; do objetivo maior do Estudo ser a produção da listagem das referências culturais, principalmente, daquelas mais vulneráveis à ação do EEP com a sua instalação, e, esta identificação das referências culturais mais vulneráveis, servir para subsidiar o Masterplan.
3. Boas vindas do EEP esclarecendo que a partir do Levantamento preliminar do INRC será possível propor planejamento do território com ações de maior concretude.
4. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC, transmitindo aos presentes informações sobre a área de influência do EEP composta por 7 municípios (Salinas da Margarida, Saubara. Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Esclarecidos os conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Dado destaque às referências culturais identificadas em Itaparica e principalmente, o porquê da realização deste estudo. Também foram informadas as alternativas previstas para o Masterplan. Realizada a leitura da relação contendo as identificações de bens culturais investigados em Itaparica e separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Foi solicitada a formação de grupos de trabalho para validação destes bens culturais inventariados assim como a inclusão daqueles não indicados neste Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento pela comunidade.

Nota 1: Foram distribuídos formulários para registrar os resultados consensuais do grupo. Cada grupo teve o acompanhamento de um técnico da Oju Obá com supervisão do IPHAN. Ao final do tempo estipulado, os formulários preenchidos foram recolhidos. Esta tarefa teve o tempo de duração de 45 minutos.

5. Oju Obá, após a tarefa em grupo, abriu debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas em Itaparica. Esclareceu que primeiro foi dada a licença, segundo, respondendo as condicionantes da licença do IPHAN, foi realizado o Levantamento Preliminar do INRC, sendo agora pactuado e validado pela comunidade e, terceiro, será desenvolvido o Masterplan. Somente com a conclusão deste ciclo, e depois de reconhecido e entendido o sítio cultural da área de influência do EEP, o empreendedor e o licenciador acordarão as ações prioritárias a serem executadas. Por isso, era necessário, na identificação das referências culturais mais vulneráveis, o uso de critérios de priorização e de participação social.
6. Representantes culturais destacaram que Itaparica encontra-se totalmente inserida nos critérios de vulnerabilidade apresentados, devendo, portanto, evidenciar todas as tradições culturais do município no Levantamento Preliminar.

Nota 2: Foram distribuídas as Cartilhas Pedagógicas. Intervalo para almoço iniciado às 12:05h com retorno previsto para as 13:30h.

7. Oju Obá pontuou sobre as opções, tanto aquelas apresentada pela equipe técnica, bem como aquelas informadas pelos presentes, de que as referências culturais encontradas pudessem ser transmitidas, discutidas e acordadas com seus pares. Que os presentes servissem de multiplicadores destas informações.
8. IPHAN explicou as 14 Tipologias de Salvaguarda do DPI que estavam divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização. Reforçou os conceitos de identificação das referências culturais mais vulneráveis aos impactos do EEP com a sua instalação no território.
9. Oju Obá iniciou a 2ª atividade que, por sugestão dos presentes, foi realizada em plenária. Foram respondidas três perguntas feitas pelo IPHAN e indicadas às referências culturais vulneráveis e as proposições de ações de preservação que consideravam relevantes.
10. Oju Obá propôs a formação do grupo de trabalho esclarecendo o objetivo principal de servir de interlocução entre a comunidade de Itaparica e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante	Contato	Local
OMARA SILVIA DA CONCEIÇÃO SANTOS	(71) 8811-6788 omara.silvia@gmail.com	Mestra – Grupo de Capoeira União
ROGÉRIO EMÍLIO F. P. CONCEIÇÃO.	(71) 8823-7354/ 9640-0940 professoremilio@yahoo.com.br gabinete@itaparica.ba.gov.br	Vice Prefeito e Chefe do Gabinete
FRANÇOIS STARITA	(71) 8740-4487 francois-starita@hotmail.com	Cinegrafista – PP Sonorização
EMANOEL PITTA DE BRITO	(71) 3631-2370 emanoel.pitta@gmail.com	Presidente – Associação Cultural os Guaranis

	BALBINO DANIEL DE PAULA	(71) 8884-2305 balbino_daniel@hotmail.com	Dirigente – Terreiro Omo Ogboulá
	DELMIR DANIEL DA CRUZ	(71) 8869-7936 romano58delmir@hotmail.com	APA BTS – Associação Igrejas Evangélicas
	YULO CEZZAR	(71) 9991-1600 yulocezzar@hotmail.com	Presidente – ASCOA
	ARIOSVALDO SANTOS	(71) 3631-2330/ 9174-5744 (não tem e-mail)	Terreiro - Eguns

11. Feito encerramento pela equipe técnica às 16:45h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Itaparica ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação os participantes confirmaram e referendaram os resultados apresentados pelo Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de outras indicações de referências culturais.
3. Quanto à participação e representatividade do segmento Cultura, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento sobre a realidade cultural do município. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades e disposição para o diálogo
4. A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP garantindo a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
- c) Enviar por e-mail material produzido das Referências Culturais de Itaparica para o grupo de trabalho.
- d) Reunião complementar agendada para o dia 20 de dezembro 2013 sendo os tópicos do próximo encontro: iniciar com a leitura dos bens inventariados e da produção da etapa 1, respostas das perguntas e revisão da formação do grupo de trabalho.
- e) Enviar convites com timbre do EEP contendo a programação do evento.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ADEMILDES ALONE DEDEA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Fundação Alaziã – Marujá	Itaparica
2	ALEX ESEQUIEL	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretário - Instituto Sacatar	Itaparica
3	ANA MARIA PAULA DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL	Yakeker – Liê Axê Iya Omimigum	Itaparica

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
		(Entidade Sócio Cultural)		
4	ARIOSVALDO DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Babalorixá - Terreiro	Itaparica
5	BALBINO DANIEL DE PAULA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Dirigente - Terreiro Omo Agbolilá	Itaparica
6	DEBORA TRINDADE REIS	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Subsecretária - Secretaria de Turismo	Itaparica
7	DELMIR DANIEL DA CRUZ	SOCIAL INSTITUCIONAL (Colegiados e Políticas Públicas)	Conselheiro APA BTS e Representante Igrejas Evangélicas	Itaparica
8	EDSON DANIEL DE CASTRO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Sacerdote - Ileóbaladê	Itaparica
9	EDUARDA RADMILA S. REIS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante da Fundação Alaziã	Itaparica
10	EMANOEL PITTA DE BRITO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Associação Cultural Os Guaranis	Itaparica
11	FRANCOIS STARITA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Cinegrafista	Itaparica
12	GEISA DE PAULA CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural - Baiana de Carajé	Itaparica
13	JERÔNIMO G. PEREIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Diretor Financeiro - Beneficência Cultural Ilê Axé Oyá	Itaparica
14	JULIANA ROSA DE OLIVEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Doutoranda - UFBA	Itaparica
15	MIGUEL ROQUE FILHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Sacerdote - Terreiro	Itaparica
16	OMARA SILVA DA CONCEIÇÃO SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Mestra - Grupo de Capoeira União	Itaparica
17	RITA BISPO ALVES DA COSTA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	Itaparica
18	ROGÉRIO EMILI F. P. CONCEIÇÃO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Vice Prefeito e Chefe de Gabinete	Itaparica
19	TARSO NEY CALDAS REIS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Diretor Social - SESC	Itaparica
20	VALTER DA PENHA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Grupo Cultural Nativo do Samba	Itaparica
21	VIVIANE PAULA DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Fundação Alaziã	Itaparica
22	YULLO CEZZAR	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - ASCOA	Itaparica

EQUIPE TÉCNICA		
WAYRA SILVEIRA	IPHAN	SALVADOR
ALEXANDRE SILVA	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
CARLOTA GOTTSCHALL	OJU OBÁ	SALVADOR
MARIELY SANTANA	OJU OBÁ	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V - REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 2: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC..



Foto 5: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 6: Atividade em grupo – validação do Levantamento Preliminar do INRC.

5ª CONSULTA PÚBLICA: MARAGOGIPE, ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU – 19/12/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 19/12/2013		Horário: 9:30h	Local: MARAGOGIPE Fundação Vovó do Manguê
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 19 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL FEDERAL; 14 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural) E 3 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

1. Boas vindas pela Ethos-Humanus destacando o objetivo do encontro de corresponder à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC. Informado que o evento ocorreria duas etapas: pela parte da manhã acontecendo a apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC, intervalo para almoço coletivo e a tarde finalização com a indicação das referências culturais mais vulneráveis e que carecem de ações de salvaguarda. Também foi informado sobre o registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências da Consulta Pública.
2. Boas Vindas do IPHAN explicando a diferença entre bens materiais e bens imateriais; do Levantamento Preliminar do INRC ser a composição de dados necessários para subsidiar políticas públicas e conhecimentos do território; do objetivo maior do estudo ser a produção da listagem das referências culturais, principalmente, daquelas mais vulneráveis aos impactos do EEP com a sua instalação no território, e, a partir deste destaque, ser possível subsidiar o Masterplan.
3. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC, transmitindo aos presentes informações sobre a área de influência do EEP composta por 7 municípios (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Esclarecidos os conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Destacadas às referências culturais identificadas em Maragogipe, Enseada e São Roque e, principalmente, esclarecido o porquê da realização deste levantamento preliminar. Realizada a leitura da relação contendo as identificações de bens investigados em Maragogipe, Enseada e São Roque e separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Em seguida foi solicitada a formação de grupos para validação dos bens culturais inventariados e inclusão daqueles não indicados neste Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento da comunidade.
4. Oju Obá abriu debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas. Complementou esclarecendo que primeiro foi dada a licença ao EEP, segundo, respondendo as condicionantes da licença do IPHAN, foi realizado o levantamento preliminar do INRC, sendo agora pactuado e validado pela comunidade e, terceiro, será desenvolvido o Masterplan. Com a conclusão deste ciclo e depois de reconhecido e entendido o sitio cultural da área de influência do

EEP, o empreendedor e o licenciador acordarão ações prioritárias a serem executadas. Por isso, foi necessário, na identificação das referências culturais mais vulneráveis definir critérios de priorização e de participação social.

Nota 1: Intervalo para almoço coletivo iniciado às 12:15h com retorno previsto para as 13:30h.

5. Oju Obá pontuou que as opções das referências culturais, tanto aquelas apresentada pela equipe técnica, bem como aquelas informadas pelos presentes, fossem transmitidas, discutidas e acordadas com seus pares, servindo de multiplicadores destas informações.
6. IPHAN explicou as 14 Tipologias de Salvaguarda do DPI divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização. Reforçou os conceitos de identificação das referências culturais mais vulneráveis aos impactos do EEP.
7. Oju Obá iniciou a 2ª atividade coletiva que, por sugestão dos presentes, foi realizada em plenária e não em grupo como previsto. Foram respondidas três perguntas feitas pelo IPHAN, indicadas as referências culturais vulneráveis e as proposições ações de preservação que consideravam relevantes.
8. Oju Obá informou a necessidade da formação de um grupo de trabalho com objetivo principal de fazer a interlocução entre a comunidade de Maragogipe e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante Cultural	Telefone	E-mail
ZENALDO LUIZ RODRIGUES DE SOUSA	(75) 9865-6778	zevaldo.sousa@gmail.com
FRANCISCO GOMES DA SILVA FILHO	(75) 9982-4082	chiquinhodemaragojipe@hotmail.com
PAULO CESAR FERNANDES DOS SANTOS	(75) 9978-0030	pauloresistencia1@yahoo.com.br
JOÃO CERQUEIRA DA COSTA	(75) 9916-4223	jcosta8080@gmail.com
MARIA SÃO PEDRO PEREIRA DOS SANTOS	(75) 8326-6973	-x-
RAIMUNDO BARBOSA DOS SANTOS	(75) 9816-7456	bafao2012@hotmail.com
MAIARA CALAZANS DOS SANTOS	(71) 9666-9358	maya_ealex@hotmail.com
NELSON ADRIANO DE JESUS GUEDES	(75) 9817-3225	nelsonaguedes@gmail.com

9. Feito encerramento pela equipe técnica às 17:35h.

Nota 2: As Cartilhas Pedagógicas foram expostas em local de boa visibilidade e ficaram a disposição dos participantes do evento.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Maragogipe ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação os participantes confirmaram e validaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de outras indicações de referências culturais.
3. Quanto à participação e representatividade, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento sobre a realidade cultural do município. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades culturais e disposição para o diálogo

4.	A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.
	Algumas Sugestões:
a)	Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP garantindo a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
b)	Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste desnecessário de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
c)	Enviar por e-mail material produzido das Referências Culturais de Maragogipe para o grupo de trabalho.
d)	Informar EEP sobre a necessidade de reforma da Igreja de São Roque do Paraguaçu.
e)	O Sr. Zenaldo foi eleito coordenador do grupo de trabalho, sendo responsável pela complementação do descritivo dos bens culturais investigados. Enviar e-mail com as referências culturais que dependem de descritivo.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ALINE BARBARA S. DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Museóloga e Pesquisadora	Maragogipe
2	ANTONIO JOSÉ M. DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Mestre de Capoeira	Maragogipe
3	BARTOLOMEU C. DOS ANJOS	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Professor	Maragogipe
4	DALVA DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Pescadora/ Marisqueira	Maragogipe
5	DJALMA REIS CALDAS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Filarmônica 2 de Julho	Maragogipe
6	FRANCISCO GOMES DA SILVA FILHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente – Grupo Cultural Cantarolada	Maragogipe
7	JOÃO CERQUEIRA DA COSTA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretário - ARCPA/ CECPA	São Roque do Paraguaçu
8	JOÃO DA CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Grupo Samba de Roda Recordar é Viver (Também é Professor)	Maragogipe
9	JOSÉ CARLOS BARBOSA ANDRADE	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural – Responsável Pelo Licor Caseiro	Maragogipe
10	LENALDO CARVALHO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Mestre de Capoeira	Maragogipe
11	MAIARA CALAZANS DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Articuladora da Casa do Samba	Maragogipe
12	MARIA SÃO PEDRO P. DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL	Presidente – Associação das Marisqueira e Pescadoras	São Roque do Paraguaçu

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
		(Entidade Sócio Cultural)		
13	NELSON MARIANO DE JESUS GUEDES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Mestre de Capoeira/ Representante da Fundação Vovó do Mangue	Maragogipe
14	PAULO CESAR FERNANDES DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - ASSAMA/ ASSEBA	Maragogipe
15	ROBSON BARBOSA SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Fundador dos Mascarados/ Professor	Maragogipe
16	RODOLPHO MAFEI	GOVERNAMENTAL (Federal)	Gestor Técnico - ICMBio	Maragogipe
17	ROSIMEIRE DA C. SANTANA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretária – Associação das Marisqueira e Pescadoras	São Roque do Paraguaçu
18	SÁVIO SANTOS LOPES	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Chefe de Gabinete Prefeitura Municipal	Maragogipe
19	ZENALDO LUIZ RODRIGUES DE SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Historiador/ CESF	Maragogipe

EQUIPE TÉCNICA		
KARINA MONTEIRO DE LIRA	IPHAN	SALVADOR
ELIENE SILVA	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
MARIELY SANTANA	OJU OBÁ	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas da equipe técnica do EEP.



Foto 2: Boas Vindas do IPHAN.



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC..

6ª CONSULTA PÚBLICA: CACHOEIRA E BORDA DO IGUAPE – 20/12/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 20/12/2013		Horário: 9:30h	Local: CACHOEIRA E BORDA DO IGUAPE Sala nº 10 – Universidade Federal do Recôncavo Baiano (URFB)
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 19 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 14 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural) E 4 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

1. Boas vindas pela Ethos-Humanus destacando o objetivo do encontro de corresponder à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC. Informado que o evento ocorreria duas etapas, sendo a primeira pela parte da manhã com a apresentação dos resultados do INRC, intervalo para almoço coletivo e a tarde finalização com a indicação das referências culturais mais vulneráveis e que carecem de proposição de ações de salvaguarda. Também foi informado sobre o registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento.
2. Boas Vindas do IPHAN explicando a diferença entre bens materiais e bens imateriais; do INRC ser a composição de dados necessários para subsidiar políticas e conhecimentos do território; do objetivo maior do INRC ser a produção da listagem das referências culturais, principalmente, daquelas mais vulneráveis à ação do EEP, e, a partir deste destaque das mais vulneráveis, ser possível subsidiar o Masterplan.
3. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do INRC, transmitindo informações sobre a área de influência do EEP composta por 7 municípios (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Esclarecidos os conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Dado destaque às referências culturais identificadas na sede de Cachoeira e Borda do Iguaape e, principalmente, esclarecendo o porquê da realização deste levantamento.
4. Oju Obá realizou a leitura da relação contendo as identificações de bens investigados em Cachoeira e Borda do Iguaape e separados por tipologias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Após foi solicitada a formação de grupos para complementação destes bens culturais incluindo-se aqueles que não foram indicados neste Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento pela comunidade. Os participantes do evento solicitaram que esta tarefa fosse feita em plenária contemplando a participação de todos.
5. A Oju Obá abriu debate para análises e contribuições com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas no município. Esclareceu que primeiro foi

dada a licença, segundo, respondendo as condicionantes da licença do IPHAN, foi realizado o Levantamento Preliminar do INRC, sendo agora pactuado e referendado pela comunidade e, terceiro, será desenvolvido o Masterplan. Com a conclusão deste ciclo e depois de reconhecido e entendido o sítio cultural da área de influência do EEP, o empreendedor e o licenciador acordarão ações prioritárias a serem executadas. Por isso, era necessário, na identificação das referências culturais mais vulneráveis, usar critérios de priorização e de participação social.

Nota 1: Intervalo para almoço coletivo iniciado às 12:25h com retorno previsto para as 13:30h.

6. Oju Obá pontuou as opções, tanto apresentada pela equipe técnica, bem como aquelas informadas pelos presentes, das referências culturais encontradas fossem transmitidas, discutidas e acordadas com seus pares. Que os presentes fossem multiplicadores destas informações.
7. IPHAN explicou as 14 tipologias que compõem o DPI que estavam divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização. Reforçou os conceitos de identificação das referências culturais mais vulneráveis às ações do EEP.
8. Oju Obá iniciou a 2ª atividade coletiva, que foi realizada em plenária por sugestão dos presentes, onde foram respondidas três perguntas feitas pelo IPHAN, indicadas as referências culturais vulneráveis e feitas proposições de ações de preservação considerada relevantes.

Nota 2: Foram distribuídas as Cartilhas, inclusive alguns representantes culturais solicitaram maior quantidade para a divulgação entre seus pares.

9. Oju Obá propôs a formação de um grupo de trabalho esclarecendo o objetivo principal de realizar a interlocução entre a comunidade de Cachoeira e Borda do Iguaçu e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante Cultural	Telefone	E-mail
PEDRO GOMES GARCIA (São Francisco do Paraguaçu)	(71) 9686-2906	pedro.gomes49@yahoo.com.br
ADIL BATISTA (PAN BATISTA) (Santiago do Iguaçu)	(75) 3414-5050 (75) 8231-0322	panbatista@hotmail.com
ANY MANUELA FREITAS	(75) 8841-7501	netany12@hotmail.com
JORGE ALVES QUEIROZ	(71) 8250-8494	jorgemaestro2011@hotmail.com
JOSÉ LUIZ BERNARDO	(75) 8851-1428 (75) 9981-4178	-x-

10. Feito encerramento pela equipe técnica às 16:55h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. O encontro em Cachoeira ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
2. Durante a apresentação os participantes confirmaram e validaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de outras indicações de bens culturais.
3. Quanto à participação e representatividade, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento

sobre a realidade da cultura nas comunidades. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades culturais e disposição para o diálogo

4. A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP garantindo a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo;
- c) Enviar Referências Culturais para descritivo para representantes culturais de Santiago do Iguape e São Francisco do Paraguaçu. O retorno desta tarefa será no dia 20/01/2014.
- d) Enviar Referências Culturais para descritivo para representantes culturais de Cachoeira. O retorno desta tarefa será no dia 20/01/2014.
- e) Próxima reunião em Cachoeira: EM ABERTO. Avisar posteriormente. Avaliar calendário equipe técnica.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ADINIL BATISTA DE SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante do Coletivo Cultural do Iguape	Santiago do Iguape
2	ALDER AUGUSTO DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Quarta dos Tambores	Cachoeira
3	ANTONIO GONÇALVES GARCIA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural do Iguape	Santiago do Iguape
4	ANY MANUELA FREITAS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Samba de Roda Dona Dalva	Cachoeira
5	DAVI RODRIGUES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Lira Ceciliana	Cachoeira
6	DEMERVAL DOS SANTOS (SUMIDO)	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante do Quilombo Boqueirão	São Francisco do Paraguaçu
7	JAIRO DOS SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural) (Municipal)	Tesoureiro - Lira Ceciliana	Cachoeira
8	JORGE ALVES DE CERQUEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Secretário - Lira Ceciliana	Cachoeira
9	JOSÉ LUIZ BERNARDO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Secretário - Secretaria De Cultura	Cachoeira
10	MARCELINO GOMES DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Fundação SPDA	Cachoeira
11	MARIA LUCIA ARAUJO DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante - Samba de Roda Dona Dalva	Cachoeira
12	NATÁLIA DOURADO LOPES	SOCIAL LOCAL	Estudante - UFRB	Cachoeira

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
		(Entidade de Ensino e Pesquisa)		
13	NAYSE DE O. ANDRADE	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Estudante - UFRB	Cachoeira
14	PEDRO GOMES GARCIA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretário - Associação de Populações Tradicionais	São Francisco do Paraguaçu
15	RAIMUNDO VANDERLEI DE OLIVEIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Presidente - Minerva Cachoeirense	Cachoeira
16	RIBAMAR ARAUJO LIMA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretário - Minerva Cachoeirense	Cachoeira
17	SABINE SANTANA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Secretária - Lira Ceciliana	Cachoeira
18	SIDA DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa)	Estudante - UFRB	Cachoeira
19	VALMIR JOSÉ P. DE AZEVEDO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Vice-Presidente - Associação Amigos do Rio Paraguaçu	Cachoeira

EQUIPE TÉCNICA		
KARINA MONTEIRO DE LIRA	IPHAN	SALVADOR
ELIENE SILVA	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
MARIELY SANTANA	OJU OBÁ	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas da equipe técnica do EEP.



Foto 2: Boas Vindas do IPHAN.



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC..

7ª CONSULTA PÚBLICA: SÃO FÉLIX – 23/01/2014**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 23/01/2014		Horário: 9:30h	Local: SÃO FÉLIX Centro Cultural Dannemann
Etapas	PACTUAÇÃO, VALIDAÇÃO SOCIAL E APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Participação Social	A CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 22 INTERESSADOS NA DEVOLUTIVA DA PESQUISA SENDO: 4 REPRESENTANTES DO SEGMENTO GOVERNAMENTAL MUNICIPAL, 17 REPRESENTANTES DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural) E 1 REPRESENTANTE DO SEGMENTO SOCIAL LOCAL (Entidade de Ensino e Pesquisa).		
Apêndice A	Lista de Presença		

II – ASSUNTO TRATADO

1. Boas vindas pela Oju Obá destacando que o encontro correspondia à etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC. Informado que o evento seria em duas etapas: pela manhã, com a apresentação dos resultados do INRC e a tarde com a indicação das referências culturais mais vulneráveis e que carecem de ações de salvaguarda. Também foi informado sobre o registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento.
2. Boas Vindas do IPHAN explicando que o INRC é a composição de dados necessários para subsidiar políticas e conhecimentos do território; do objetivo maior do estudo ser a produção da listagem das referências culturais, principalmente, daquelas mais vulneráveis ao EEP, e, a partir deste destaque de vulnerabilidade, ser possível subsidiar o Masterplan.
3. Oju Obá realizou a apresentação dos resultados do INRC, com informações sobre os 7 municípios que compõem a área de influência do EEP (Salinas da Margarida, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Itaparica e Santo Amaro). Esclarecidos os conceitos de cultura, patrimônio material e imaterial, inventário, referências culturais entre outros. Destacadas às referências culturais inventariadas em São Félix e principalmente, esclarecido o porquê da realização deste levantamento. Feita a leitura da relação contendo as identificações de bens investigados no município e separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes). Após foi solicitada a complementação destes bens culturais incluindo-se aqueles que não foram indicados neste Levantamento Preliminar, mas com reconhecimento da comunidade.
4. Oju Obá abriu debate para análises e contribuições dos participantes com a identificação e reconhecimento das referências culturais encontradas em São Félix. Foi esclarecido que primeiro foi dada a licença de instalação do EEP, segundo, respondendo as condicionantes da licença do IPHAN, foi realizado o levantamento preliminar do INRC, sendo agora pactuado e validado pela comunidade e, terceiro, poderá ser desenvolvido o Masterplan. Com a conclusão deste ciclo e depois de reconhecido e entendido o sítio cultural da área de influência do EEP, o empreendedor e o licenciador acordam as ações prioritárias a serem executadas. Por isso, foi necessário, na identificação das referências culturais mais vulneráveis, usar critérios de priorização e de participação social.

Nota 1: Intervalo para almoço coletivo iniciado às 12:00h com retorno previsto para as 13:30h.

5. Oju Obá pontuou as opções, tanto apresentada pela equipe técnica, bem como aquelas informadas pelos presentes, das referências culturais encontradas para ser transmitidas, discutidas e acordadas com seus pares, servindo, todos, de multiplicadores destas informações.
6. IPHAN explicou as 14 tipologias que compõem o DPI divididas em quatro grupos, a saber: produção e reprodução cultural, gestão participativa e sustentabilidade, mobilização social e alcance da política e, difusão e valorização. Reforçou os conceitos de identificação das referências culturais mais vulneráveis às ações do EEP.
7. Oju Obá iniciou a 2ª atividade coletiva, realizada em plenária, onde foram respondidas três perguntas feitas pelo IPHAN, indicadas as referências culturais vulneráveis e as proposições de ações de preservação que a comunidade considerava relevante.

Nota 2: As Cartilhas Pedagógicas ficaram a disposição dos participantes do evento.

8. Oju Obá propôs a formação de um grupo de trabalho com o objetivo principal de servir de interlocução entre a comunidade de São Félix e a equipe técnica (EEP e IPHAN), tratando-se de uma atividade voluntária. O grupo de trabalho foi constituído por:

Representante Cultural	Telefone	E-mail
ANTONIA DE ARAUJO LIMA	(75) 3438-3392	anesampaio1@gmail.com
ANTONIO BASTOS DE OLIVEIRA NETO	(75) 9966-4688	-x-
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO	(75) 9141-5838	bibizona@hotmail.com
CLAUDIO EMANUEL SANTANA REINA	(75) 9914-6068	claudioreina@ig.com.br
DANIEL MOREIRA DA CONCEIÇÃO	(75) 9161-4167	danielconceição007@gmail.com
EDNEIA DO NASCIMENTO GOMES	(75) 9245-2302	dinhasf63@hotmail.com
ELTHON LOPES CARDOSO	(75) 8516-5814	-x-
GENIVALDA SANTOS DA SILVA	(71) 9234-8098	-x-
MARCIA SCHLAPP	(75) 9216-3992	-x-
MARIA SÃO PEDRO CAROLINA DE SANTANA	(75) 9157-9918	-x-
SDNEY CONCEIÇÃO DE JESUS	(75) 8278-6781	-x-

9. Feito encerramento pela equipe técnica às 16:15h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

- 1) O encontro em São Félix ocorreu e cumpriu os objetivos planejados e os conteúdos apresentados.
- 2) Durante a apresentação os participantes confirmaram e validaram os resultados apresentados do Levantamento Preliminar do INRC, afirmando que os conteúdos de diagnóstico, estratégias e ações correspondem à realidade cultural da região, porém solicitaram a análise e inclusão de outras indicações de referências culturais.
- 3) Quanto à participação e representatividade, as listas de presença e as participações orais permitiram a constatação de boa representatividade do segmento, com conhecimento

sobre a realidade cultural do município. Os participantes demonstraram conhecimento crítico sobre suas atividades e disposição para o diálogo.

- 4) A logística atendeu às necessidades do evento, que ocorreu com a qualidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades e o conforto dos palestrantes e participantes, na medida da possibilidade do local.

Algumas Sugestões:

- a) Permanência do acompanhamento da mobilização pelo EEP garantindo a representatividade planejada para os próximos eventos a serem realizados pelo Empreendimento;
- b) Planejamento conjunto das demais ações e Programas Socioambientais do EEP, articulando as ações e dando continuidade ao processo de mobilização e diálogo pactuados para o Levantamento Preliminar do INRC, evitando-se a perda de esforços empreendidos e poupando as comunidades do desgaste de várias reuniões, para diferentes focos, que poderiam ser realizadas de maneira integrada, com maior efetividade e menor custo.

IV – RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
1	ANTÔNIA DE ARAUJO LIMA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Terreiro Ilgaxê Omin Alê	São Félix
2	ANTONIO BASTOS DE OLIVEIRA NETO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Prefeitura Municipal	São Félix
3	BARBARA G. D'MARCOS VELOSO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Diretora – Secretaria de Igualdade Racial	São Félix
4	BEATRIZ DA CONCEIÇÃO	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Diretora - Casa da Cultura Américo Simas/ Prefeitura Municipal	São Félix
5	CLAUDIO EMANUEL SANTANA REINO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Diretoria - Purificação e Coordenador - Grupo Teatral Itinerante Paixão de Cristo	São Félix
6	DANIEL MOREIRA DA CONCEIÇÃO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo Cultural Samba de Roda Unidos do Salva Vida	São Félix
7	EDNÉIA DO NASCIMENTO GOMES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Dança Águias do Soterro	São Félix
8	ELTHON LOPES CARDOSO	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Quadrilha Karametade	São Félix
9	EMERSON SANTOS DE ALMEIDA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Dois Arroz Filmes	São Félix
10	GENIVALDA SANTOS DA SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo Cultural Samba de Roda Vani Barrada	São Félix
11	GISELA ALVES DE SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas	São Félix
12	JAQUELINE REIS SOUZA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas	São Félix
13	JOCEMA DE CARVALHO SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas	São Félix
14	JULIANA ROSA DE ALMEIRA	SOCIAL LOCAL	Estudante – UFBA	Salvador

Nº	Nome do Participante	Segmento	Empresa/Órgão/Associação	Localidade
		(Entidade de Ensino e Pesquisa)		
15	LOURIVAL TRINDADE	GOVERNAMENTAL (Municipal)	Representante – Prefeitura Municipal	Cachoeira
16	MARCIA SCHLAPP	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Diretora – Grupo em Cores e Artes Visuais	São Félix
17	MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas	São Félix
18	MARIA SÃO PEDRO CAROLINA DE SANTANA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas	São Félix
19	REQUELINA MOREIRA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Artesã	São Félix
20	SIDNEY DA CONCEIÇÃO DE JESUS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Representante Cultural	São Félix
21	TIAGO BISPO SILVA	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Coordenador da Comunidade Quilombola	São Félix
22	VILMAR DE OLIVEIRA SANTOS	SOCIAL LOCAL (Entidade Sócio Cultural)	Quadrilha Junina Fon Dani	São Félix

EQUIPE TÉCNICA		
KARINA MONTEIRO DE LIRA	IPHAN	SALVADOR
ALEXANDRE LIMA	EEP	SALVADOR
LÚCIA AQUINO DE QUEIROZ	OJU OBÁ	SALVADOR
CARLOTA GOTTSCHALL	OJU OBÁ	SALVADOR
MARIELY SANTANA	OJU OBÁ	SALVADOR

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 2: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



CONSULTAS PÚBLICAS COM GRUPOS DE TRABALHO

Imagem: Consulta Pública - Saubara. ETHOS-HUMANUS, 2013.

6. CONSULTAS PÚBLICAS COM GRUPOS DE TRABALHO

Conforme descrito no Anexo 5 do Manual de Aplicação – 2000, para o processo de participação social no INRC e, a partir da orientação metodológica do IPHAN recebida em 18/09/2013, por meio de correio eletrônico, foi previsto, ao final de cada Consulta Pública realizada nas áreas de influência do EEP, a formação de uma comissão comunitária, denominada - Grupo de Trabalho, composta por membros das comunidades e líderes da cultura local para acompanhar o desenvolvimento das atividades e os resultados do estudo.

Com a estruturação dos grupos de trabalho, a partir da participação espontânea das pessoas e do seu interesse no desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas novas Consultas Públicas com esses Grupos de Trabalho e seus convidados, visando a continuidade do processo participativo, validado pela representatividade social. A formação dos grupos buscou incorporar os participantes de maior representatividade cultural entre as comunidades, objetivando consolidar a identificação e descrição dos bens culturais investigados, refletir sobre a possível vulnerabilidade desses bens à instalação do Empreendimento e propor ações que subsidiem a definição de diretrizes de salvaguarda, para a proteção dessas referências mais vulneráveis. Os integrantes destes grupos, conforme acordado, poderão ser substituídos segundo a necessidade das comunidades. Foram constituídos sete grupos de trabalho, um para cada município pertencente à área de abrangência do Levantamento Preliminar do INRC, e seus representantes culturais estão listados a seguir:

Relação dos grupos de trabalho de acompanhamento das atividades e dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.

GRUPO DE TRABALHO DE SALINAS DA MARGARIDA			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
ANTONIO SANTANA CERQUEIRA	(75) 8835-8312	antoniocerqueira05@gmail.com	Presidente - APASMA
ARITANA AILTON PEREIRA DA SILVA	(71) 9667-2133	ailtonsaiva@hotmail.com	Coordenador – Grupo Cultural Esmeralda de Encarnação de Salinas
CARLA DA CRUZ MEDEIROS	(75) 8822-3306	apmcs.ba@gmail.com	Vice Presidente – APMCS – Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Cairu de Salinas
DULCILENE BASTOS DA CONCEIÇÃO	(71) 8367-2118	apmcs.ba@gmail.com	Tesoureira - APMCS – Associação dos Pescadores e Marisqueira de Cairu de Salinas
ELIONICE SACRAMENTO	(75) 3659-6207	elionicesacramento@gmail.com	Representante Cultural
GABRIELA SILVA DA CONCEIÇÃO	(71) 8882-3476	apmcs.ba@gmail.com	Presidente – APMCS – Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Cairu

GRUPO DE TRABALHO DE SALINAS DA MARGARIDA			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
HENRY SILVA DE JESUS	(75) 8834-0670	silva_13@hotmail.com	Representante de Porto da Telha - Coordenador da Fanfarra e da Secretaria de Educação
JOSÉ RAIMUNDO M. PEREIRA	(75) 8818-5748	raimundo.culturaviva@gmail.com	Secretário - Secretaria de Cultura de Salinas da Margarida
MARIA ADELAIDE DOS PASSOS SANTANA	(71) 9626-8595	adelaide_passos54@hotmail.com	Vice-Presidente - ACPMBP - Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Paraguaçu
OTONILTON BARRETO (TOM BARRETO)	(75) 8262-1925	tom.barreto6@gmail.com	Cantor e compositor - Barra do Paraguaçu

GRUPO DE TRABALHO DE SAUBARA			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
ARIONELSON BARROS	(71) 8136-1616	arionelsonbarros@hotmail.com	Tesoureiro - Sociedade Filarmônica São Domingos
GILDA SANTOS FRANCO	(71) 8319-8314	-x-	Coordenadora - Secretaria de Educação
IZAURY DE CARVALHO	(71) 9218-2992	-x-	Secretária - Secretaria de Reparação Social
JUDITE BARROS	(75) 8296-0671	juditesaubara@yahoo.com.br	Coordenadora - AACSBAM - Ponto de Leitura
LITUÂNIA C. SANTOS DE ALMEIDA	(71) 9269-1235 (71) 8382-7105	lituania.almeida@hotmail.com	Diretora - ABC EGS
MARIA RITA S. M. DOS SANTOS	(71) 8148-6898	xaxa021@hotmail.com	Mestra - Barquinha de Bom Jesus dos Pobres
NILO TRINDADE	(71) 9180-0110	-x-	Professor - Terno de Reis / Rancho
ROSILDO DO ROSÁRIO	(75) 8162-0604 (75) 9119-5426	rosariosamba@bol.com.br	Secretário - Associação Chegança dos Marujos Fragata Brasileira
TATIANA SOUZA DE SANTANA	(71) 8290-1762	tatysantana22@hotmail.com	Secretária de gabinete - Prefeitura Municipal

GRUPO DE TRABALHO DE SANTO AMARO			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
AILTON RAIMUNDO MARTIS	(75) 8247-4448 (75) 3241-4597	mestreacarbo@hotmail.com	Mestre Macaco - Coordenação Geral - ASSEBA
AILTON RAIMUNDO MARTIS	(75) 8247-4448 (75) 3241-4597	-x-	Coordenação Geral - ASSEBA
ANETE CARVALHO DOS SANTOS	(75) 8177-9498	anetecarv@hotmail.com	Coordenadora - Secretaria de Educação
CARLOS DIAS DA SILVA	(75) 8864-2716	carlos.dias@santoamaro.ba.gov.br	Assessor técnico - Secretaria de Cultura e Turismo
EDMILSON DORIA DA SILVA	(75) 8223-0610	eds.santoamaro@hotmail.com	Conselheiro - Conselho de Cultura
GILSON DA CRUZ (Pai Gilson)	(75) 8184-3102	paigilson@hotmail.com	Representante dos Povos de Terreiro - Candomblé
JOANICE FERNANDES DA SILVA SANTOS	(71) 9997-5415	fernandesjoanice@gmail.com	Samba de Roda de Acupe
MARCELO A. M. DE COUTO	(75) 9141-8514 (75) 8240-5707 (75) 9628-2846	mestremandinga@hotmail.com	Mestre de Capoeira - Associação de Capoeira Raízes e Estilo

GRUPO DE TRABALHO DE SANTO AMARO			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
MARLY CERQUEIRA BITENCOURT	(71) 8237-3871	marly_bitencourt@hotmail.com	Sociedade civil – representante cultural
MOYSÉS SANTOS NETO	(75) 8864-2356	moysessn@hotmail.com	Assessor – Secretaria de Cultura e Turismo
RAIMUNDO JOSÉ DAS NEVES (MESTRE MACACO)	(75) 9135-3754 (75) 3241-1450	mestreacarbo@hotmail.com	Coordenador Geral da ACARBO
RITA MARIA	-x-	ritamaria.secret@gmail.com asseba@gmail.com	Representante da Casa do Samba
RODRIGO VELOSO	(75) 8864-3922	rodrigo.veloso@santoamaro.ba.gov.br	Secretário – Secretaria de Cultura e Turismo

GRUPO DE TRABALHO DE ITAPARICA			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
ARIOSVALDO SANTOS	(71) 3631-2330 (71) 9174-5744	-x-	Dirigente - Terreiro Eguns
BALBINO DANIEL DE PAULA	(71) 8884-2305	balbino_daniel@hotmail.com	Dirigente – Terreiro Omo Ogboulá
DELMIR DANIEL DA CRUZ	(71) 8869-7936	romano58delmir@hotmail.com	Conselheiro da APA BTS – Representante da Associação das Igrejas Evangélicas
EMANOEL PITTA DE BRITO	(71) 3631-2370	emanoel.pitta@gmail.com	Presidente – Associação Cultural os Guaranis
FRANÇOIS STARITA	(71) 8740-4487	francois-starita@hotmail.com	Cinegrafista – PP Sonorização
OMARA SILVIA DA CONCEIÇÃO SANTOS	(71) 8811-6788	omara.silvia@gmail.com	Mestra – Grupo de Capoeira União
ROGÉRIO EMÍLIO F. P. CONCEIÇÃO	(71) 8823-7354 (71) 9640-0940	professoremilio@yahoo.com.br gabinete@itaparica.ba.gov.br	Vice Prefeito e Chefe do Gabinete
YULO CEZZAR	(71) 9991-1600	yulocezzar@hotmail.com	Presidente – ASCOA

GRUPO DE TRABALHO MARAGOGIPE, ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU			
Representante Cultural	Conato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
FRANCISCO GOMES DA SILVA FILHO	(75) 9982-4082	chiquinhodemaragoiipe@hotmail.com	Presidente – Grupo Cultural Cantarolada
JOÃO CERQUEIRA DA COSTA	(75) 9916-4223	jcosta8080@gmail.com	Secretário - ARCPA/ CECPA
MAIARA CALAZANS DOS SANTOS	(71) 9666-9358	maya_ealex@hotmail.com	Articuladora da Casa Do Samba
MARIA SÃO PEDRO PEREIRA DOS SANTOS	(75) 8326-6973	-x-	Presidente – Associação das Marisqueira e Pescadoras de São Roque
NELSON ADRIANO DE JESUS GUEDES	(75) 9817-3225	nelsonaguedes@gmail.com	Mestre de Capoeira/ Representante da Fundação Vovó do Manguê
PAULO CESAR FERNANDES DOS SANTOS	(75) 9978-0030	pauloresistencia1@yahoo.com.br	Presidente - ASSAMA/ ASSEBA
RAIMUNDO BARBOSA DOS SANTOS	(75) 9816-7456	bafao2012@hotmail.com	Professor
ZENALDO LUIZ RODRIGUES DE SOUSA	(75) 9865-6778	zevaldo.sousa@gmail.com	Historiador/ CEF

GRUPO DE TRABALHO DE CACHOEIRA e BORDA DO IGUAPE			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
ADINIL BATISTA (PAN BATISTA)	(75) 3414-5050 (75) 8231-0322	panbatista@hotmail.com	Representante do Coletivo Cultural de Santiago do Iguape
ANY MANUELA FREITAS	(75) 8841-7501	netany12@hotmail.com	Representante - Samba de Roda Dona Dalva
JORGE ALVES QUEIROZ	(71) 8250-8494	lorgemaestro2011@hotmail.com	Secretário - Lira Ceciliana
JOSÉ LUIZ BERNARDO	(75) 8851-1428 (75) 9981-4178	-x-	Secretário - Secretaria de Cultura
PEDRO GOMES GARCIA	(71) 9686-2906	pedro.gomes49@yahoo.com.br	Secretário - Associação de Populações Tradicionais de São Francisco do Paraguaçu

GRUPO DE TRABALHO DE SÃO FÉLIX			
Representante Cultural	Contato	E-mail	Empresa/Órgão/Associação
ANTONIA DE ARAUJO LIMA	(75) 3438-3392	anesampaio1@gmail.com	Ialorixá - Terreiro Ilê Axé Omin Alê
ANTONIO BASTOS DE OLIVEIRA NETO	(75) 9966-4688	-x-	Prefeitura Municipal
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO	(75) 9141-5838	bibizona@hotmail.com	Diretora da Casa da Cultura Américo Simas/ Prefeitura Municipal
CLAUDIO EMANUEL SANTANA REINA	(75) 9914-6068	claudioreina@ig.com.br	Diretoria da Purificação e Coordenador - Grupo Teatral Itinerante Paixão de Cristo
DANIEL MOREIRA DA CONCEIÇÃO	(75) 9161-4167	danielconceição007@gmail.com	Grupo Cultural Samba de Roda Unidos do Salva Vida
EDNEIA DO NASCIMENTO GOMES	(75) 9245-2302	dinhasf63@hotmail.com	Grupo de Dança Águias do Seteiro
ELTHON LOPES CARDOSO	(75) 8516-5814	-x-	Quadrilha Karametade
GENIVALDA SANTOS DA SILVA	(71) 9234-8098	-x-	Grupo Cultural Samba de Roda Vani Barrada
MARCIA SCHLAPP	(75) 9216-3992	-x-	Diretora – Grupo em Cores e Artes Visuais
MARIA SÃO PEDRO CAROLINA DE SANTANA	(75) 9157-9918	-x-	Grupo de Artesanato Mãos Talentosas
SDNEY CONCEIÇÃO DE JESUS	(75) 8278-6781	-x-	Representante Cultural

Com a realização das Consultas Públicas de devolutiva, complementação e validação dos resultados da pesquisa junto às comunidades, nas quais foi executada a proposta metodológica 3, foram produzidos resultados referentes aos três objetivos previstos. Para alcançar esses resultados houve a necessidade de realização de novas Consultas Públicas, objetivando a revisão e complementação dos seguintes tópicos: 1) dos bens culturais não identificados pelo estudo e a realização do descritivo de cada nova indicação; 2) das repostas dadas pelos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados às três perguntas feitas para auxiliar as comunidades na reflexão sobre os possíveis impactos do Empreendimento nos Bens Culturais,

facilitando assim, a sugestão das comunidades para os bens mais vulneráveis; e 3) da proposição de ações para orientar diretrizes de salvaguarda para aqueles bens identificados como os mais vulneráveis.

Esta nova rodada de eventos teve a participação dos grupos de trabalho e seus convidados, e teve o calendário pactuado entre os grupos de trabalho, o IPHAN e a equipe técnica do EEP, conforme apresentado a seguir:

- 1) 14/11/2013 - Salinas da Margarida
- 2) 28/11/2013 – Santo Amaro
- 3) 28/11/2013 – Saubara
- 4) 18/12/2013 – Itaparica
- 5) 22/01/2014 – Cachoeira e Borda do Iguaçu¹

Estes encontros tiveram 4h de duração e aconteceram em turnos diferentes, a depender da preferência de cada localidade. As Consultas Públicas com estes grupos promoveram a participação dos representantes culturais de maneira legítima, promovendo ainda a educação patrimonial com a ampliação do conhecimento dos participantes com vistas à construção do processo reflexivo e propositivo na elaboração do Levantamento Preliminar do INRC, elaborado com o apoio do Estaleiro Enseada do Paraguaçu.

6.1 Relatos das Consultas Públicas realizadas com os grupos de trabalho

A seguir estão os relatos dos encontros realizados com os grupos de trabalho, com seus respectivos resultados, encaminhamentos e registro fotográfico. As listas de presença constam do **Apêndice A**.

¹ Para Maragogipe e São Félix não foram agendadas Consultas Públicas com os grupos de trabalho até o momento.

2ª CONSULTA PÚBLICA: SALINAS DA MARGARIDA - 14/11/2013

I - IDENTIFICAÇÃO

Data: 14/11/2013		Horário: 9:30h	Local: SALINAS DA MARGARIDA Liga Desportiva Salinense
Etapas	PACTUAÇÃO, REVISÃO E VALIDAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Equipe Técnica	IPHAN: Wayra Silveira EEP: Alexandre Silva OJU OBA: Lucia Aquino de Queiroz, Carlota Gottschall e Mariely Santana. ETHOS-HUMANUS: Vania Helena Dalpizzol		
Participação Social - GRUPO DE TRABALHO	ANTÔNIO SANTANA CERQUEIRA (APASMA) AUGUSTO CESAR M. DOS SANTOS (APMCS-A97). CARLA DA CRUZ MEDEIROS (APMCS) DULCILENE BASTOS DA CONCEIÇÃO (APMCS) ELIONICE SACRAMENTO (COBEPA) (Obs.: Substituiu Vania Sacramento) GABRIELA SILVA CONCEIÇÃO (APMCS) HENRY SILVA DE JESUS (Fanfarra FANSAM) JOSÉ RAIMUNDO M. PEREIRA (Secretaria de Cultura - secretário) MARCIA REGINA E. BENVINDO (APMCS-A97) MARIA ADELAIDE DOS PASSOS SANTANA (Associação de Moradores de Barra do Paraguaçu)		
Apêndice A	Devido Solicitação dos presentes, não houve registro fotográfico e nem lista de presença.		

II - ASSUNTO TRATADO

1. Boas vindas pela Oju Obá destacando o objetivo do encontro de corresponder a 2ª etapa de participação social, pactuação e revisão das complementações e sugestões feitas para o Levantamento Preliminar do INRC. Foi acatada a sugestão dada pelo grupo de trabalho de que as atividades fossem realizadas em plenária. Nota 1: Os participantes não permitiram fotografias do evento e nem assinaram lista de presença sendo, sob protestos, permitida somente a filmagem. A equipe técnica respeitou a posição. 2. Oju Obá apresentou os resultados do estudo e os pontos acordados e discutidos na Consulta Pública acontecida no dia 12/09/2013. Fez a leitura da relação dos bens culturais investigados em Salinas da Margarida e das suas complementações, avaliando com o grupo de trabalho se as informações condiziam com a realidade local. Informado que para

as sugestões das novas referências culturais seria necessário o preenchimento da ficha (padrão IPHAN) com a descrição dos bens culturais. Para aqueles bens já com o descritivo pronto, o grupo deveria avaliar e/ou complementar caso necessário.

3. IPHAN, por não ter acontecido a apresentação das Tipologias de Salvaguarda do DPI/Iphan na Consulta Pública anterior, fez a exemplificação e leitura destas que são divididas em 4 tópicos: 1º) Produção e Reprodução Cultural (transmissão de saberes relativos ao bem cultural em foco; ocupação, aproveitamento e adequação de espaço físico para produção, reprodução, armazenamento, comercialização e difusão cultural; apoio às condições materiais de produção dos bens culturais imateriais; Atenção à propriedade intelectual e direitos coletivos); 2º) Difusão e Valorização (edições, publicações, difusão sobre o universo cultural em foco; constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural em foco; ações educativas para escolares e segmentos sociais; prêmios e concursos); 3º) Mobilização social e alcance da política (pesquisas, mapeamentos, inventários participativos com inclusão de pessoas oriundas dos universos pesquisados nas equipes; articulação institucional e política integrada; mobilização e articulação de comunidades e grupos de detentores); e, 4º) Gestão participativa e sustentabilidade (apoio à criação e manutenção do comitê gestor e planejamento estratégico; geração de renda e ampliação de mercado com benefício exclusivo dos produtos primários dos bens culturais imateriais; capacitação de quadros técnicos para implementação e gestão de políticas para o patrimônio).
4. Oju Obá, para o momento 2 da construção coletiva, abriu o debate com a leitura das três perguntas elaboradas pelo IPHAN, a saber: Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento. O objetivo destas perguntas foi auxiliar a reflexão sobre a realidade cultural com a instalação do empreendimento na região.
5. Iphan conduziu o momento 3 da construção coletiva onde foram apontadas as sugestões de ações para a elaboração de diretrizes de salvaguarda para os bens culturais cuja execução seja urgente, de médio e de longo prazo.

Nota 2: Todas as priorizações, respostas e sugestões feitas pelo grupo de trabalho foram registradas e projetadas em telão permitindo assim, complementações e correções com a contribuição de todos.

6. O encerramento foi realizado pela equipe técnica às 12:35h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. Enviar por e-mail a lista dos bens culturais investigados com as complementações para a realização do seu descritivo. A coordenação desta tarefa ficou a cargo de Elionice Sacramento que enviará a resposta para a equipe técnica até o dia 16/12/2013.
2. Enviar por e-mail para o grupo de trabalho a relação das 14 Tipologias de Salvaguarda e o relato das priorizações, respostas e sugestões produzido até o momento.
3. Agendada reunião do grupo de trabalho para complementação das diretrizes de salvaguarda para o dia 28/11/2013, na Biblioteca Municipal, às 9h. Os resultados desta reunião serão enviados à equipe técnica, por e-mail, até o dia 02/12/2013 e a coordenação esta tarefa ficou sob a responsabilidade de José Raimundo.

IV – REGISTRO FOTOGRÁFICO E LISTA DE PRESENÇA: Não Houve

2ª CONSULTA PÚBLICA: SANTO AMARO -28/11/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 28/11/2013		Horário: 9:30h	Local: SANTO AMARO Casa do Samba
Etapas	PACTUAÇÃO, REVISÃO E VALIDAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Equipe Técnica	IPHAN: Karina Monteiro e Wayra Silveira EEP: Alexandre Silva OJU OBA: Lucia Aquino de Queiroz, Carlota Gottschall e Mariely Santana. ETHOS-HUMANUS: Roseane Palavizini e Vania Helena Dalpizzol		
Participação Social – GRUPO DE TRABALHO	AILTON RAIMUNDO MARTIS (Mestre Macaco – Coordenador da ASSEBA); ANETE CARVALHO DOS SANTOS (Secretaria de Educação – Coordenadora). CARLOS DIAS DA SILVA (Secretaria de Cultura e Turismo – Assessor); EDMILSON DORIA DA SILVA (Conselheiro – Conselho de Cultura); GILSON DA CRUZ (Pai Gilson – Representante Povos de Terreiro de Matriz Africana); JOANICE FERNANDES DA SILVA (Samba de Roda do Acupe); MARCELO A. M. DE COUTO (Mestre de Capoeira – Coordenador ACRE); MARLY CERQUEIRA BITENCOURT (Representante Cultural); MOYSÉS SANTOS NETO (Secretaria de Cultura e Turismo – Assessor); RITA MARIA (Casa do Samba). RODRIGO VELOSO (Secretaria de Cultura e Turismo – Secretário);		
Participação Social – OUTROS REPRESENTANTES CULTURAIS	ANTONIO CARLOS DAS D. DA SILVA (Presidente – Conselho Municipal de Cultura) ETELVINO GÓES FILHO (Representante Cultural) FABIANA SANTANA PARANAGUÁ (Coordenadora – Prefeitura Municipal) HILTON MARIO SOUZA (Chefe de Gabinete – Prefeitura Municipal) IVAM JORGE M. DE OLIVEIRA (Representante Cultural) JAMARA RODRIGUES (Assessora de Comunicação – Prefeitura Municipal) JEANE GUIMARÃES (Secretária Administrativa – Acupe) JOSÉ ADRIA PINTO (Diretor – Prefeitura Municipal) LORENA LIMA DOS SANTOS (Coordenadora – Secretaria de Cultura e Turismo) MARCIO VALVERDE (Babalarixá – Professor e Compositor)		

	RAIMUNDO J. NEVES (Coordenador – ACARBO) RAIMUNDO ROCHA WANDERLEY (Controladoria – Prefeitura Municipal) SHAGALY FERREIRA (SECULT-BA – RTC Recôncavo)
Apêndice A	Lista de presença.

II – ASSUNTO TRATADO

Nota 1: A Consulta Pública contou, além do grupo de trabalho, com a participação de 5 representantes do segmento Governamental Municipal, 1 representante do segmento Governamental Estadual e 5 representantes do segmento Social Local (entidade sócio cultural).

1. Boas vindas pela Oju Obá destacando o objetivo do encontro de corresponder a 2ª etapa de participação social, pactuação e revisão do Levantamento Preliminar do INRC.
2. O grupo de trabalho informou não ter realizado o preenchimento das fichas com o descritivo dos bens culturais identificados em Santo Amaro, ficando acordada a realização desta atividade para outra data.
3. Oju Obá apresentou os resultados do estudo e os pontos acordados e discutidos na Consulta Pública acontecida no dia 20/09/2013, bem como, leu a relação dos bens culturais investigados e complementados pela comunidade, avalizando as informações.
4. IPHAN lembrou a apresentação das Tipologias de Salvaguarda do DPI/Iphan que estão divididas em quatro tópicos: Produção e Reprodução Cultural; Difusão e Valorização; Mobilização social e alcance da política e Gestão participativa e sustentabilidade.
5. Presentes informaram que a Casa do Samba era propriedade particular e estava com a documentação irregular, por conta disso o IPHAN não pode exercer manutenção do bem material.
6. IPHAN explicou os fundamentos do Instituto necessários para que a manutenção da Casa do Samba fosse realizada.
7. Oju Obá, para o momento 2 da construção coletiva, abriu o debate com a leitura das três perguntas elaboradas pelo IPHAN, a saber: Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? O objetivo destas perguntas foi auxiliar a reflexão sobre a realidade cultural com a instalação do empreendimento na região.
8. IPHAN conduziu o momento 3 da construção coletiva onde foram apontadas as sugestões de ações para a elaboração de diretrizes de salvaguarda para os bens culturais cuja execução seja urgente, de médio e de longo prazo.

Nota 2: Todas as priorizações, respostas e sugestões feitas foram registradas e projetadas em telão permitindo assim, complementações e correções com a contribuição de todos.

9. O encerramento foi realizado pela equipe técnica às 12:15h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

1. Reunião do Grupo de Trabalho (sem a presença da equipe técnica) agendada para dia 05/12/2013 (quinta-feira) às 14:00h na Casa do Samba para a revisão e elaboração de sugestões de ações de salvaguarda.
2. Enviar o material produzido até o momento, através de e-mail, para o Grupo Trabalho copiando todos, inclusive IPHAN (documentos: relação das indicações dos bens culturais investigados; relação dos bens culturais identificadas com maior vulnerabilidade pela comunidade para validação e/ou complementação das ações de salvaguarda já definidas na reunião acontecida no dia 20/09/2013, bem como as complementações realizadas nesta data);
3. Grupo de Trabalho deverá fazer Relato de Reunião e Lista de Presença com possíveis dúvidas e encaminhamentos;
4. Sugestão: sempre consultar o Grupo de Trabalho quanto ao melhor horário das futuras reuniões em Santo Amaro;

IV – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas da equipe técnica.



Foto 2: Boas Vindas do IPHAN.



Foto 3: Apresentação do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Participantes respondendo a perguntas feitas pelo IPHAN.



Foto 6: 2ª Consulta Pública em Santo Amaro.



Foto 8: 2ª Consulta Pública em Santo Amaro.

2ª CONSULTA PÚBLICA: SAUBARA – 28/11/2013

I – IDENTIFICAÇÃO

Data: 28/11/2013		Horário: 14:30h	Local: SAUBARA Sede da Chegança
Etapas	PACTUAÇÃO, REVISÃO E VALIDAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Equipe Técnica	IPHAN: Karina Monteiro e Wayra Silveira EEP: Alexandre Silva OJU OBA: Lucia Aquino de Queiroz, Carlota Gottschall e Mariely Santana. ETHOS-HUMANUS: Roseane Palavizini e Vania Helena Dalpizzol		
Participação Social – GRUPO DE TRABALHO	ARIONELSON BARROS DO ROSÁRIO (Tesoureiro – Sociedade Filarmônica São Domingos) GILDA SANTOS FRANCO (Coordenadora – Secretaria de Educação) IZAURY DE CARVALHO (Secretária – Secretaria de Reparação Social) JUDITE SANTANA BARROS (Coordenadora – AACs ABAM – Ponto de Leitura) LITUÂNIA C. SANTOS DE ALMEIDA (Diretora – ABC EGS) MARIA RITA S. M. DOS SANTOS (Mestra da Barquinha) NILO SILVA TRINDADE (Professor – Terno de Reis) ROSILDO M. DO ROSÁRIO (Secretário da Chegança) TATIANA SOUZA DE SANTANA (Secretária de Gabinete)		
Apêndice A	Lista de presença.		

II – ASSUNTO TRATADO

- Boas vindas pela Oju Obá destacando que nesta 2ª etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC seriam definidas as proposições de ações de salvaguarda dos bens culturais mais vulneráveis. Foi realizada a apresentação dos pontos acordados no encontro acontecido no dia 19/09/2013. Realizada a leitura da relação das identificações de bens investigados em Saubara separados por tipologias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes) e com as complementações feitas na reunião anterior.
- IPHAN lembrou a apresentação das Tipologias de Salvaguarda do DPI/Iphan na Consulta Pública anterior que são divididas em quatro tópicos: Produção e Reprodução Cultural; Difusão e Valorização; Mobilização social e alcance da política e Gestão participativa e sustentabilidade.
- Oju Obá iniciou a plenária com a leitura das três perguntas elaboradas pelo IPHAN, a saber: Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela

presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? Como estas perguntas haviam sido complementadas pelo grupo de trabalho e as respostas enviadas por e-mail para a equipe técnica foram lidas para assegurar a veracidade das informações, permitindo, caso necessário, complementação e/ou correção.

4. IPHAN conduziu o momento 3 da construção coletiva onde foram apontadas as sugestões de proposições de ações para a elaboração de diretrizes de salvaguarda para os bens culturais cuja execução seja urgente, de médio e de longo prazo.

Nota 2: Devido ao mau tempo, às 15:45h a equipe do IPHAN despediu-se do grupo de trabalho e as atividades seguiram sob a coordenação da equipe técnica do EEP.

5. Oju Obá, para a terceira e última etapa da construção coletiva e validação dos resultados do estudo, leu as sugestões de diretrizes de salvaguarda das referências culturais mais vulneráveis apontadas pelos presentes e recebidas através de e-mail. Estas diretrizes de salvaguarda, bem como os bens culturais vulneráveis foram referendados pelos presentes.
6. Grupo de trabalho questionou quando teriam acesso as informações produzidas sobre os bens culturais de Saubara. Quando seria a próxima reunião com IPHAN e qual a previsão do início das execuções de ações efetivas para a proteção da cultural local por parte do EEP.
7. O encerramento da Consulta Pública aconteceu as 18:15h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

- 1 – Enviar, por e-mail, o material produzido nas reuniões do dia 19/09 e 28/11 para validação e/ou complementação sobre os bens culturais, bem como as sugestões de ações de salvaguarda.
- 2 – Grupo de Trabalho se reunirá para validação e/ou complementação (sem a participação da equipe técnica) das ações prioritárias de salvaguarda dos bens culturais para a priorização de prazos: 1 – emergencial, 2 – curto e médio e 3 - longo). Dia: 06/12/2013, às 14hs, na Sede da Chegança. Sugeriu-se a realização de memória de reunião e lista de presença do encontro. Responsável: Rosildo.
- 4 – O material revisto pelo Grupo de Trabalho será enviado para a equipe técnica até o dia 13/12/2013.

IV - REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Boas vindas da equipe técnica.



Foto 2: Boas Vindas do IPHAN.



Foto 3: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.

2ª CONSULTA PÚBLICA: ITAPARICA – 18/12/2013**I – IDENTIFICAÇÃO**

Data: 18/12/2013		Horário: 14:30h	Local: ITAPARICA Biblioteca Municipal
Etapas	PACTUAÇÃO, REVISÃO E VALIDAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Equipe Técnica	IPHAN: Karina Monteiro EEP: Eliene Lima OJU OBA: Lucia Aquino de Queiroz e Mariely Santana ETHOS-HUMANUS: Roseane Palavizini e Vania Helena Dalpizzol		
Participação Social – GRUPO DE TRABALHO	ADENILDES MOREIRA (Presidente – Fundação Marejá) EMERSON PITTA DE BRITO (Presidente – Grupo Os Guaranis) EVERTON DA SILVA SANTOS (Assessor de Comunicação) FRANÇOIS STARITA (Cinegrafista – PP Produções) GUITANIRA OLIVEIRA MASCARENHAS (Equeda) LUCIANA DE O. MULLER (Produtora Cultural) MIGUEL ROQUE FILHO (Diretor – Associação Olukotun) OMARA SILVA DA CONCEIÇÃO SANTOS (Prefeitura Municipal de Itaparica e Grupo de Capoeira União – Mestra) ROSIMEIRE SILVA (Representante- Omô Agbalá)		
Apêndice A	Lista de presença.		

II – ASSUNTO TRATADO

- 1) Boas vindas pela Oju Obá destacando que nesta 2ª etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC seriam definidas as proposições de ações de salvaguarda dos bens culturais mais vulneráveis. Informado sobre a necessidade de registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento. Realizada a leitura dos resultados e dos pontos acordados no encontro anterior, destacando-se às referências culturais identificadas em Itaparica separadas por tipologias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes) e com as complementações feitas para que os presentes avaliassem as informações.
- 2) Grupo de trabalho informou não ter realizado a tarefa do descritivo dos bens culturais conforme acordado no encontro anterior. Solicitaram novo prazo para a finalização desta atividade, bem como o reenvio do material.

- 3) Oju Obá iniciou a plenária com a leitura das perguntas elaboradas pelo IPHAN, a saber: Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? Como estas perguntas já haviam sido respondidas na Consulta Pública anterior elas foram lidas para assegurar a veracidade das informações, permitindo, caso necessário, complementação e/ou correção.
- 4) Oju Obá, para a terceira e última etapa da construção coletiva e validação dos resultados do estudo, leu as sugestões de diretrizes de salvaguarda das referências culturais mais vulneráveis apontadas pelos presentes e pactuadas no encontro anterior. Estas diretrizes de salvaguarda, bem como os bens culturais vulneráveis foram referendadas pelo Grupo de Trabalho, ficando em aberto apenas as informações sobre a pesca e mariscagem. Para este bem cultural combinou-se que as diretrizes de salvaguardas seriam enviadas à equipe técnica através de e-mail.
- 5) O encerramento da Consulta Pública aconteceu as 17:25h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

- 1) Grupo de trabalho informou que os melhores dias de reuniões com seus membros são as quartas e quintas-feiras, mas somente pode-se contar com a participação de toda a partir do dia 15/01/2014.
- 2) Grupo de Trabalho novamente se reunirá para validação e/ou complementação (sem a participação da equipe técnica) do descritivo dos bens culturais. Dia: 26/12/2013, às 14hs, na Biblioteca Municipal e a coordenação desta atividade ficou sob a responsabilidade de Omara Silvia. O material será enviado à equipe técnica até o dia 28/12/2013, através de e-mail.
- 3) Informado que poderá acontecer um encontro com todos os grupos de trabalho do território e este poderá ser após o dia 16/01/2014. Verificar com IPHAN qual a data e o local deste evento.

IV - REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 2: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 3: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 4: Grupo de Trabalho em Consulta Pública de pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.

2ª CONSULTA PÚBLICA: CACHOEIRA – 22/01/2014

I – IDENTIFICAÇÃO

Data: 22/01/2014		Horário: 14:30h	Local: CACHOEIRA Sala da UFRB
Etapas	PACTUAÇÃO, REVISÃO E VALIDAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC.		
Atividade	CONSULTA PÚBLICA		
Equipe Técnica	IPHAN: Karina Monteiro e Wayra Silveira EEP: Alexandre Silva OJU OBA: Lucia Aquino de Queiroz, Carlota Gottschall e Mariely Santana.		
Participação Social – GRUPO DE TRABALHO	ADINIL BATISTA DE SOUZA (Representante do Coletivo Cultural de Santiago do Iguape) JORGE ALVES QUEIROZ (Secretário – Lira Ceciliana) JOSÉ LUIZ A. BERNARDO (Secretária - Secretaria de Cultura/ Lira Ceciliana)		
Participação Social – OUTROS REPRESENTANTES CULTURAIS	ALANA OLIVEIRA SANTOS (Casa de Barro) ANTONIO VERONIR (Bangu Futebol Clube) ATANAGILDO SOARES DE SANTANA (Banda Tanú Forro) DERMERVAL DOS SANTOS (Quilombo Boqueirão – São Francisco do Paraguaçu) JOMAR LIMA (Fundação Hansen) LUIZ CLÁUDIO DE NASCIMENTO (Casa de Barro) LUIZA MAHIN NASCIMENTO (Casa de Barro) MÁRCIA MARINEZ LOPES (Terreiro Ymaoni) MARCILIANO GOMES DE JESUS (Fundação CPDA) RAMON FERREIRA PITA (Oceano/ Roque Pinto) SIMEIA DE S. ESTRELA BARBOSA (Secretaria de Cultura)		
Apêndice A	Lista de presença.		

II – ASSUNTO TRATADO

Nota 1: A Consulta Pública contou, além dos membros do grupo de trabalho, com a participação de 1 representante do segmento Governamental Municipal e 10 representantes do segmento Social Local (entidade sócio cultural).

- 1) Boas vindas pela Oju Obá destacando que nesta 2ª etapa de pactuação e validação social do Levantamento Preliminar do INRC seriam definidas as proposições de ações de

salvaguarda dos bens culturais mais vulneráveis. Também foi informado sobre o registro em fotografia, lista de presença e filmagem integral para compor o relatório de evidências do evento. Realizada a apresentação dos resultados do estudo e dos pontos acordados no encontro acontecido em 20/12/2013. Destacadas as referências culturais identificadas em Cachoeira separados por tipologias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes) e com as complementações da reunião anterior para que os presentes validassem estas informações.

- 2) Oju Obá iniciou a plenária com a leitura das três perguntas elaboradas pelo IPHAN, a saber: Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? Como estas perguntas já haviam sido respondidas foi realizada leitura das respostas para assegurar a veracidade das informações, permitindo, caso necessário, complementação e/ou correção.
- 3) Oju Obá, para a terceira e última etapa da construção coletiva e validação dos resultados do estudo, leu as sugestões de proposições de diretrizes de salvaguarda das referências culturais mais vulneráveis apontadas pelos presentes e pactuadas no encontro anterior. Estas diretrizes de salvaguarda, bem como os bens culturais vulneráveis foram referendadas pelo Grupo de Trabalho.
- 4) O encerramento da Consulta Pública aconteceu as 16:05h.

III – RESULTADOS, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS.

- 1) O Grupo de Trabalho combinou fazer (sem a participação da equipe técnica) o descritivo dos bens e o material será enviado para a equipe técnica, através de e-mail.

IV - REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



Foto 2: Pactuação dos resultados do Levantamento Preliminar do INRC.



RESULTADOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS

Imagem: Consulta Pública – Santo Amaro. ETHOS-HUMANUS, 2013.

7. RESULTADOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS

As consultas públicas foram concebidas tendo como ponto de partida os parâmetros metodológicos do INRC e as orientações do IPHAN e, os resultados produzidos pela equipe técnica pesquisadora no Levantamento Preliminar das referências culturais, por meio da metodologia de Rede. Reconhecendo o caráter participativo, de construção coletiva do INRC, foram definidas as consultas públicas com vistas à inclusão da efetiva participação dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados no território, de maneira legítima e qualificada, promovendo o diálogo, a reflexão, a complementação e a legitimação dos resultados produzidos pela equipe técnica, consolidando as referências culturais identificadas, suas descrições, a percepção sobre aquelas possivelmente mais vulneráveis a partir da instalação do EEP, e sugestões sobre ações que subsidiem diretrizes de salvaguarda para essas referências.

O Levantamento Preliminar do INRC realizado resultou na identificação e descrição de conjuntos de bens culturais, por localidade. Para a realização da devolutiva do estudo realizado, às localidades, os resultados foram apresentados, complementados e validados, definindo os encaminhamentos e produzindo contribuições fundamentais para a continuação das próximas etapas do trabalho. A validação social serviu, também, para propor ações de preservação dos bens culturais, entendidos como mais vulneráveis ao empreendimento, para subsidiar a definição das diretrizes de salvaguarda.

Considerando que o objetivo maior do Levantamento Preliminar do INRC é fortalecer as referências culturais para valorizar identidades ancoradas nos territórios e as histórias locais, a oportunidade de compartilhar e refletir sobre os bens culturais com os representantes de cada localidade e grupo cultural, consistiu em uma importante contribuição das consultas públicas ao estudo realizado. A partir do retrato da realidade cultural das comunidades que compõem as áreas de influência do Empreendimento e com a identificação das principais referências culturais existentes em cada uma delas, os grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados, representantes culturais e institucionais propuseram um conjunto de ações voltadas à política de proteção e gestão da cultura, valorizando costumes e práticas culturais das comunidades que convivem no território. Para melhor visualização dos resultados gerais da participação social, o universo dos resultados em cada etapa da construção coletiva realizada durante os eventos foram organizados e sistematizados em três tópicos, sendo:

- 1) Complementações preliminares e validação dos bens culturais investigados pela equipe pesquisadora.
- 2) Respostas às perguntas sobre os possíveis impactos do Empreendimento nos bens culturais percebidos pelos participantes.
- 3) Sugestão dos participantes de ações de proteção ou recuperação dos bens culturais mais vulneráveis, para subsidiar a proposição de diretrizes de salvaguarda.

Devido à vulnerabilidade socioeconômica do território, a presença do EEP vem sendo percebida por algumas comunidades e segmentos sociais, em alguns casos como uma esperança e oportunidade para as soluções de seus problemas e, em outros casos, como uma ameaça à reprodução cultural, especialmente por se configurar em uma alternativa atrativa para jovens que hoje produzem cultura. As demandas identificadas pelos representantes culturais durante as consultas públicas incluem problemas gerais que vão desde infraestrutura física e social para a realização da atividade cultural, assim como problemas relacionados à manutenção das culturas locais.

Compreendendo a visão integrada das comunidades e a importância de suas contribuições e percepções sobre o tema cultura, durante as Consultas Públicas todas as informações foram registradas, sem censura prévia, independente de sua natureza ou responsabilidade de execução e convergiram para compor um rico conteúdo complementar ao Levantamento Preliminar do INRC. Para cada tópico descrito acima, os resultados das Consultas Públicas foram sistematizados por Localidade, consistindo, essa tabulação, em base para criação de diversas análises de processos de permanências e transformações culturais que por ventura aconteçam no território.

7.1 Complementações Preliminares e validação dos Bens Culturais Investigados

Com a pesquisa bibliográfica e entrevistas de campo realizadas nos sete municípios da área de influência do EEP, o Levantamento Preliminar do INRC identificou um conjunto expressivo de diferentes bens culturais relacionados aos conhecimentos e práticas que sustentam o modo de vida destas comunidades.

A atividade de construção coletiva, desenvolvida com os grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados, para a validação e complementação das referências culturais investigadas realizou: a) leitura da relação contendo as identificações de bens investigados no município, separados por categorias (celebrações, edificações, forma de expressão, lugares e ofícios e saberes), b) complementação destes bens culturais incluindo-se aqueles não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade e, c) descrição completa das referências culturais identificadas para checagem posterior, em caso de dúvidas.

No quadro abaixo está retratado o quantitativo preliminar por Localidade dos bens culturais inventariados no Estudo, os bens culturais ampliados a partir das consultas públicas e os respectivos totais obtidos:

Resultados preliminares obtidos dos bens culturais inventariados e seus complementos

Localidades	Bens Culturais Inventariados	Bens Culturais Complementados	Totais por Localidade
Borda do Iguape	53	98	151
Cachoeira	162	51	213
Enseada e São Roque	24	53	77
Itaparica	42	47	89
Maragogipe	34	19	53
Salinas da Margarida	46	64	110
Santo Amaro	39	09	48
São Félix	75	17	92
Saubara	36	21	57
Total Geral	511	379	890

A partir da validação e complementações feitas durante as consultas públicas são apresentados, a seguir, o descritivo dos resultados do conjunto de bens culturais apurados.

a) Salinas da Margarida

O quadro abaixo apresenta os 46 bens culturais inventariados em Salinas da Margarida, sendo sua abrangência a sede municipal e as localidades de Conceição de Salinas e Encarnação de Salinas. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 12/09/2013 e 14/11/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 64 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 110 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SALINAS DA MARGARIDA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES			CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	- Acompanhamento da Festa de São Roque (Penitência ou Caminhada de São Roque) - Festa de Corpus Christi - Festa de Iemanjá (Conceição de Salinas) - Festa de Iemanjá (Encarnação de Salinas) - Festa de Iemanjá/ Presente das águas (Sede) - Festa de Nossa Senhora do Carmo - Festa de Ogum no Terreiro Ogum de Ronda - Festa de Ogum/ Feijoada de Ogum - Festa de Oxum - Terreiro Ilê Axé Oxum Opará - Festa de Pentecostes - Festa de São Pedro - Presente das águas do Terreiro Ogum de Ronda	14	- Festa de Nanã - Festa de Nossa Senhora da Conceição - Festa de Nossa Senhora do Rosário - Festa de Omolu - Festa de Orixá Cipriano - Festa de São Cosme e Damião - Festa do Tempo - Festa dos Caboclos - Lavagem da Igreja de Nossa Senhora do Carmo - Paixão de Cristo/ Semana Santa/ Pescaria da Paixão - Procissão do Mar - Procissão Festiva após a Festa de Nossa Senhora da Boa Esperança	23	
	Festas Cívicas		Festa do 2 de Julho e Levada do Caboclo		
Eventos	- Aniversário da Cidade – Festa do 27 de Julho - Festival de Marisco		- Arraiá da Beira - Bordejo de Bom Jesus dos Pobres para Barra do Paraguaçu - Concurso de Fanfarras - Dia dos Evangélicos - Festa da Queima do Judas - Festa do Ano Novo - Festa do Massambê (Conceição de Salinas) - Festival do Acarajé (Conceição de Salinas) - Parada Gay - Semana Cultural e Ambiental		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SALINAS DA MARGARIDA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)		04
Edificações Sem Proteção Legal	• Capela de Nossa Senhora da Conceição • Igreja de Nossa Senhora do Carmo • Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação • Ruínas da Capela de Nossa Senhora da Boa Esperança	
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Afoxé Logum Edé • Bumba-Meu-Boi de Encarnação • Burrinha de Encarnação • Capoeira Roda dos Amigos (Capoeira Angola e Regional) • Dança do Facão (Maculelê) • FASAM - Fanfarra Municipal de Salinas da Margarida • Grupo Cultural Arraiá Esmeralda • Samba de Roda Atração do Samba	08

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
EDIFICAÇÃO		
		07
	• Casarão do Comendador Campos • Casario da Orla • Igreja da Sagrada Família • Igreja de Deus Menino em Cairu • Igreja de Nossa Senhora da Boa Esperança • Igreja de Santo Antônio (memória) • Ruínas da Capela no Dourado	
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Afoxé de Dona Sessé • Bandas de Flauta Doce • Bloco Água Dura, dos Coroas (Lenço de Seda), Boneca Dandoca (Carnaval) • Bloco de São Pedro • Boi de Janeiro • Burrinha de Salinas da Margarida • Caretas • Coral das Marisqueiras • Manguezum • Marujada • Mundus • Nego Fugido • Quadrilhas Juninas • Roda das Lavadeiras • Samba de Roda • Sambadeiras de Encarnação • Terço da Misericórdia • Terno de Reis de Encarnação	19

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SALINAS DA MARGARIDA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
LUGARES		
Lugares Sagrados	- Centro de Umbanda Ogum de Ronda - Poço dos Milagres da Igreja de Nossa Senhora da Encarnação (memória) - Terreiro de Umbanda Dom João Iemanjá - Terreiro Ilê Axé Oxum Opará	04
Lugares Lúdicos		
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio		
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	Caruru de São Cosme e Damião	16
Artesanato	Artesão Laminador (barco, manequins, animais, etc.)	
Detentores de Saberes Lúdicos	- Contramestre de Capoeira no Grupo Capoeira Roda dos Amigos (Capoeira Angola e Regional) - Regente de Filarmônica	
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		
Pesca (diferentes artes)	- Ofício de Pescador – Sr. Welligton - Ofício de Pescador – Sr. Bento Ferreira dos Santos - Ofício de Pescador – Sr. Marcos José dos Santos - Ofício de Pescador – Revangivaldo Lima de Santana	
Mariscagem	- Ofício de Marisqueira – Jussara Gomes dos Santos - Ofício de Marisqueira – Sra. Lucinete Santos Neves - Catadeira de Mariscos – Dona Bié	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
LUGARES		
- Cemitério Onde Foram Enterrados os Escravos - Coroa do Garro - Gruta Furnal - Crioula - Maré e Manguezal (lugar de trabalho) - Mercado Modelo de Salinas - Monumento à Maria Quitéria - Morro Pedra da Dulce (Espaço Sagrado do Culto Afro) - Pedra da Silvinha/ Pedra do Pai João - Pedra Mole - Ponte da Beira Mar - Praia Grande de Conceição		12
OFÍCIOS E SABERES		
		03
- Artesanato de Madeira - Miniaturas Confeccionadas com Cascas de Mariscos e Cascalhos - Confecção de Redes de Pesca (Repichê, Jereré, Tarrafas, etc).		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SALINAS DA MARGARIDA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
Detentores dos Saberes Religiosos	• Ofício de Ialorixá (Terreiro Ogum de Ronda) • Ofício de Parteira • Ofício de Rezadeira – Dona Railda • Ofício de Rezadeira – Dona Antônia • Yalorixá/ Mãe de Santo (Terreiro Ilê Axé Opará)	
TOTAL		46

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
		64

b) Saubara

O quadro abaixo apresenta os 36 bens culturais inventariados em Saubara, sendo sua abrangência a sede municipal e as localidades de Bom Jesus dos Pobres e Cabucu. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 19/09/2013 e 28/11/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 21 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 57 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SAUBARA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Festa de Bom Jesus dos Pobres • Festa de Santa Cruz/ Festa do Lavrador • Festa de Santa Rita • Festa de São Domingos Gusmão • Festa de São Dominginhos • Festa de São Roque/ Romaria de São Roque • Festa do Caboclo Cecitoquara (Terreiro Ilê Axé Cafidé Lionam)	08
Festas Cívicas		
Eventos	• Cavalcada de Saubara	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou	• Igreja de Bom Jesus dos Pobres	05

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS	
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS	TOTAL
CELEBRAÇÕES	
- Festa do Araketo - Festa de Santa Mazorra	03
- Festa Cívica 2 de Julho - Festa Cívica 7 de Setembro	
EDIFICAÇÃO	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SAUBARA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
Estadual)		
Edificações Sem Proteção Legal	• Capela de Nossa Senhora do Rosário • Casa de Cultura de Saubara • Igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro • Igreja Matriz de São Domingos Gusmão	
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Barquinha de Bom Jesus dos Pobres • Caretas do Mingau • Chegança dos Marujos Fragata Brasileira • Chegança de Mouros (Grupo da Chegança Feminina e da Chegança Masculina) • Fanfarra Musical Padre Manoel – FAMPEM • Rancho do Papagaio • Samba de Roda/ Samba das Raparigas/ Samba Mirim • Terno de Reis (também chamado de Ternos das Flores, Terno das Bailarinas, Terno do Sol)	08
LUGARES		
Lugares Sagrados	• Pedra do Milagre de São Domingos • Terreiro Ilê Axé Cafidé Lioman • Terreiro Ilê Axé de Nanã	04
Lugares Lúdicos	• Casa de Cultura	
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio		
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária		11
Artesanato	• Artesanato de Cipó • Artesanato de Palha	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO		
• Baile Pastoril de Saubara • Bloco Carnavalesco Quanto Mais Lenhado Mais Animado • Carnaval (Boi Elétrico) • Filarmônica São Domingos • Lavagem da Igreja de Bom Jesus dos Pobres/ Esmola Cantada (Jornada de Bom Jesus dos Pobres) • Samba de Roda Zé do Vale		06
LUGARES		
		03
• Casa das Rendeiras • Praça Janísio Santana • Sede da Chegança		
OFÍCIOS E SABERES		
• Bolacha de Goma • Bolo de Mamão Ralado • Caldo de Carangondé/ Caldo de Carangondé com Sururu • Filé Empanado de Sardinha • Moqueca de Maturi • Pudim de Aipim		09

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SAUBARA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Artesanato: Caretas de Papelão ou Caretas • Artesanato: Flor de Papel e Plástico • Renda de Bilro				
Detentores de Saberes Lúdicos	• Maestro da Filarmônica São Domingos • Mestre Domingos Bento Vieira (tocador de pandeiro – compositor)		• Moquequeiras • Jorge Arte – Dona Vó Branca		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.					
Pesca (diferentes artes)	• Pesca de Rede (redinha) • Pesca de Tainheira – Edmundo Passos de Jesus		• Artes de pesca		
Mariscagem	• Marisqueiras				
Detentores dos Saberes Religiosos	• Ogã de Sala do Terreiro Ilê Axé de Nanã				
TOTAL		36			21

c) SANTO AMARO

O quadro abaixo apresenta os 39 bens culturais inventariados em Santo Amaro, sendo sua abrangência a sede municipal. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 20/09/2013 e 28/11/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 09 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 48 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SANTO AMARO			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES			CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Festa de Oxalá (Terreiro Ilê Lá Oman) • Festa de Oxossi (Terreiro Ilê Axé Omorodê Lonim Omoro dê Olu Aiê)	15			00

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SANTO AMARO		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Festa do Bembé do Mercado/ Festa do Bembé • Festa de Ogum Dilê (Centro de Ogum Dilê com Oxum) • Festa do Senhor do Bonfim (Tríduo, Lavagem e Procissão) • Festas de Matriz Africana • Lavagem de Santa Luzia • Festa de Nossa Senhora da Purificação • Festa do Senhor Santo Amaro • Festa de Nossa Senhora de Oliveira • Festa do Senhor São Braz • Festa de Nossa Senhora dos Navegantes	
Festas Cívicas	• Desfile Cívico de 7 de Setembro • Festa do 14 de Junho	
Eventos	• Batizado, Troca de corda e Formatura da Capoeira	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	• Casa da Rua da Matriz, nº 9 (Prédio da Universidade Estadual da Bahia) • Casa do Samba de Santo Amaro da Purificação/ Solar Araújo Pinho/ Solar Conde do Subaé • Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação • Museu do Recolhimento e Igreja de Nossa Senhora dos Humildes • Santa Casa de Misericórdia • Sobrado do Engenho Paraíso • Prefeitura Municipal (Antiga Casa de Câmara e Cadeia)	09
Edificações Sem Proteção Legal	• Igreja de Nossa Senhora do Amparo • Igreja do Senhor Santo Amaro	
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Todos os Grupos de Capoeira • Samba de Roda • Terno de Reis Filhos do Sol	03

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS	
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS	TOTAL
EDIFICAÇÃO	
	04
• Ruínas da Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos • Cemitério de São Braz • Igreja do Senhor do Bonfim • Clube Social Uirapuru/ Colégio Uirapuru	
FORMA DE EXPRESSÃO	
• Mandús e Bombachos (Comunidade Acupe) • Samba Crioula • Puxada de Rede • Samba Chula de São Brás	04

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SANTO AMARO		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
LUGARES		
Lugares Sagrados	• Terreiros de Matriz Africana	03
Lugares Lúdicos	• Memorial Dona Edite do Prato	
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio	• Mercado e Feira Livre de Santo Amaro	
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	• Culinária Local (comidas típicas: Efó, Manicoba, Moqueca de Carne de Sertão, Sarapatel, Xinxim de Bofe, Fritada de Maturi, Caruru, Vatapá, Acarajé, Abará, Xinxim de Galinha)	09
Artesanato	• Artesão de berimbau e pandeiro/ Mestre em Capoeira	
Detentores de Saberes Lúdicos	• Mestres de Samba de Roda	
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		
Pesca (diferentes artes)	• Pesca Artesanal	
Mariscagem	• Mariscagem	
Detentores dos Saberes Religiosos	• Babalorixá do Terreiro Ilê Axé Igebalé (Pai Kikito) • Babalorixá Pai Pequeno • Jogo de Ifá /Búzios (Gilson da Cruz e Pai Pote) • Yalorixá – Mãe Nena – Terreiro de Ogum Dilê com Oxum	
TOTAL		39

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
LUGARES		
		01
• Memorial Zilda Paim		
OFÍCIOS E SABERES		
		00
		09

d) ITAPARICA

O quadro abaixo apresenta os 42 bens culturais inventariados em Itaparica, sendo sua abrangência a sede municipal. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 07/11/2013 e 18/12/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 47 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 89 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ITAPARICA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Festa da Cadeira de Oxalá • Festa de Agbolá do Terreiro Omô Ilê Agbolá • Festa de Iemanjá • Festa de Nossa Senhora da Piedade • Festa de Nossa Senhora das Candeias • Festa de Nossa Senhora do Amparo • Festa de Nossa Senhora dos Anjos • Festa de Oxaguian do Terreiro Ilê Axé Baba Omim Tori Alá • Festa de Santo Antônio dos Navegantes • Festa de São Lourenço • Festa de São Roque de Amoreira • Festa de São Roque na Ponta de Areia • Festa de São Roque no Alto das Pombas • Festa do Divino Espírito Santo • Festa do Santíssimo Sacramento	18
Festas Cívicas	• Comemoração da Emancipação da cidade • Festa e Desfile da Independência de Itaparica	
Eventos	• Lavagem do Beco - Abertura do Carnaval	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
	• Festa de Nossa Senhora da Conceição (comemorado em Manguinhos em 08/12); • Festa de São Francisco Alto das Pombas (comemorado em 04/10); • Festa de São Roque da Misericórdia (comemorado em 16/08);	14
	• Aniversário de João Ubaldo (comemorado em 23/01) • Dia da Bíblia (comemorado no 2º domingo de dezembro); • Festejos do Dia da Consciência Negra (comemorado em 20/11); • Dia do Mangue (comemorado em 05/10); • Fest Gospel/ Festa Gospel (comemorada no último final de semana de setembro); • Festejos do Dia do Mangue • Itaparica em Glória (comemorado em maio - data móvel);	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ITAPARICA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	- Forte de São Lourenço - Igreja de São Lourenço	08
Edificações Sem Proteção Legal	- Biblioteca Juracy Magalhães Junior - Bica da Fonte - Casa do Pedreira – Instituto Sacatar - Casarão Solar do Rei - Igreja de Santo Antônio dos Navegantes - Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento	
FORMA DE EXPRESSÃO		
	- Capoeira União - Grupo Cultural Indígena os Guaranis	02
LUGARES		
Lugares Sagrados	- Cemitério do Santíssimo Sacramento - Porto Santo Wenceslau (Associação Religiosa Cultural e Ambientalista Wenceslau Monteiro) - Terreiro de Ilê Axé Baba Omim Tori Alá - Terreiro Omô Ilê Agbolá	06
Lugares Lúdicos	Fonte da Bica	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
- Regata de Catraia (acontece em Manguinhos no sábado de carnaval); - Regata de Saveiros Edson Saldanha; - Torneio de Pesca do Carapicú (competição de pesca) - Volta de Saveiros na Ilha (data móvel);		
EDIFICAÇÃO		
		05
- Igreja da Nossa Senhora da Conceição (em Manguinhos); - Ruínas de Alvenaria (em Ilha do Medo); - Ruínas de Alvenaria Holandesa (em Mocambo); - Ruínas do Engenho (em Misericórdia); - Ruínas do Forno de Óleo de Baleia (em Porto dos Santos);		
FORMA DE EXPRESSÃO		
- Bumba Meu Boi da Misericórdia; - Bumba Meu Boi/ Boi de Quinca - Burrinha de Lindu - Culto dos Ancestrais Egungun; - Fanfarra Bamuita (Banda Municipal de Itaparica - Responsável Odair Gusmão); - Filarmônica 7 de Janeiro (Responsável Manoel); - Grupo Cultural Alafiã (Marejá): Samba de Roda, Capoeira, Maculelê, Dança Afro, Puxada de Rede, Representação Teatral, Teatro de Bonecos; - Grupo de Samba Nativos da Misericórdia; - Grupo Oficín’art - Quadrilhas Juninas (Balão de Ouro; Cheguei Para Ficar; Risco de Fogo;)		10
LUGARES		
- Terreiro Ilê Axé Oyá - Terreiro Ilê Axé Oyá Omi Lessi - Terreiro Ilê Axé Oya Tomikê Luãn - Terreiro Ilê Marabô - Terreiro Ilê Omonilê (Culto a Egungun) - Terreiro Ilê Axé Oyá Aladê		13
- Bairros: Barro Branco, Alto a Bela Vista, Misericórdia e Amoreiras - Centro Histórico de Itaparica - Estação Ecológica Ilha do Medo		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ITAPARICA		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio	• Mercado Municipal de Itaparica	
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	• Culinária Local (Restaurante Crustáceo) • Moqueca de Carapicum	08
Artesanato	• Artesanato de Búzios e Conchas • Artesanato em cipó • Carpinteiro Naval	
Detentores de Saberes Lúdicos		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		
Pesca (diferentes artes)	• Pesca Artesanal (rede de arrasto, rede de groseira, rede de ressa, calão, pesca de linha, muzuá e tainheira)	
Mariscagem	• Mariscagem – Hildo Peixoto	
Detentores dos Saberes Religiosos	• Jogo de Búzios no Terreiro de Ilê Axé Baba Omim Tori Alá	
TOTAL		42

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS	
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS	TOTAL
• Instituto Sacatar (convento - antiga quinta da pitanga) (registrado: comunidade identifica com outro nome); • Largo do Bonfim – Roça de Ovídio • Praça da Quitanda (ou dos Oitizeiros); • Sambaqui na Região de Porto Santo	
OFÍCIOS E SABERES	
• Baianas e Baianos de Acarajé	05
• Ariosvaldo dos Santos (sacerdote - culto dos Egungun); • Balbino Daniel de Paula (sacerdote - culto dos Egungun); • Ofício de Benzedeiras e Rezadeiras • Pastor Eudes	
	47

e) MARAGOGIPE, ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU

O quadro abaixo apresenta os 34 bens culturais inventariados em Maragogipe, sendo sua abrangência a sede municipal. Também está retratado o universo complementado durante a consulta pública realizada no dia 19/12/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 19 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 53 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM MARAGOGIPE		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Coroação de Maria • Dia da Santa Cruz • Festa de Nossa Senhora da Conceição • Festa de Nossa Senhora das Graças • Festa de Nossa Senhora de Nazaré • Festa de Oxóssi do Terreiro de Candomblé Ilê Alabaxé – Sociedade São Miguel Arcanjo • Festa de São Bartolomeu (Parte Profana e Religiosa, incluindo a Regata) • Festa do Nossa Senhora Divino Espírito Santo	12
Festas Cívicas	• Festa do 2 de Julho	
Eventos	• Carnaval (Importância do Trio Marajós) • Lavagem de Rua de São Bartolomeu • Regata Aratu-Maragogipe	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	• Antiga Casa de Câmara e Cadeia (atual sede da Câmara Municipal) • Igreja Matriz de São Bartolomeu • Terreiro Ilê Alabaxé	05
Edificações Sem Proteção Legal	• Capela de Nossa Senhora da Saúde (em ruína) e Conjunto da Santa Casa de Misericórdia • Edifício da Filarmônica 2 de Julho/ Edifício da Filarmônica Terpsicore /Edifício do Fórum Des. Raul Chaves	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
• Trezenas de São João, Santo Antônio e São Pedro		02
• 08 de Maio – Aniversário da Cidade		
EDIFICAÇÃO		
		00

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM MARAGOGIPE		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO		
	- Filarmônica Sinfônica 2 de Julho - Grupo Cultural Samba de Bumba Meu Boi - Grupo dos Mascarados	03
LUGARES		
Lugares Sagrados	- Terreiro Banda Legongo - Terreiro de Candomblé Ilê Alabaxé	06
Lugares Lúdicos	- Alto do Cruzeiro - Casa de Samba Dona Cadu	
Lugares de Trabalho	- Casa Paroquial da Igreja Matriz de São Bartolomeu - Tanque da Passagem (Antigo Parque da Cidade)	
Lugares de Comércio		
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	- Fabricação de Farinha - Fabricação de Licor	08
Artesanato	- Artesão de Máscaras Tradicionais - Construtor de Barcos e Saveiros	
Detentores de Saberes Lúdicos		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		
Pesca (diferentes artes)	Pescador	
Mariscagem	Marisqueira	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO		
	- Charanga de Maragogipe - Filhos de Oxóssi - Grupo Cultural Samba de Roda Samba Maragogó (Ponta do Souza) - Grupo de Samba de Roda Mirim Renovação do Recôncavo - Grupo Pé de Litro - Grupo Só para Agradar - Grupo de Samba de Roda do Serrote	07
LUGARES		
	Mercado Cultural Alexandre Alves Peixoto (Mercado do Cajá)	09
	- Associação Atlética Maragogipana - Fundação Vovó do Manguê - Associação dos Sambadores e Sambadeiras de Maragogipe – ASSAMA - Rio Guai - Rio Quelembe (Rio do Urubu)	
	- Mercado do Iguatemi - Mercado do Areal (Feira do Acarí) - Feira da Farinha no Cajá	
OFÍCIOS E SABERES		
	Fabricação de Carne de Fumeiro	01

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM MARAGOGIPE		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
Detentores dos Saberes Religiosos	• Rezadeira • Rezador nas Trezenas de Santo Antônio	
TOTAL		34

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
		19

O quadro abaixo apresenta os 24 bens culturais inventariados na área ribeirinha de Enseada do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu. Também está retratado o universo complementado durante a consulta pública realizada no dia 19/12/2013, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 53 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 77 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Bordejo de Nossa Senhora dos Navegantes • Festa de São Roque • Festa de São Roque (Profana)	05
Festas Cívicas		
Eventos	• Festival de Mariscos • São João em São Roque do Paraguaçu	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)		02
Edificações Sem Proteção Legal	• Capela de São Roque • Capela do Poço do Milagre de São Roque	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
• Festa de Nossa Senhora do Rosário (Enseada) • Festa de Santo Antônio – Saltador – Alto do Santo Antônio • Festa de São João • Festa de São Pedro • Mês de Maria		05
EDIFICAÇÃO		
• Capela de São Roque (Antiga capela da Fazenda São Roque)		06
• Capela de Nossa Senhora da Vitória (Rua Bela Vista) • Capela de Nossa Senhora dos Navegantes (Areal) • Capela de Santo Antônio (Alto do Santo Antônio) • Capela de Nossa Senhora do Rosário (Enseada) • Capela de São Pedro (São Roque)		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Barquinha de Enseada do Paraguaçu • Boneca Santa Manzorra (memória) • Jornada de São Roque do Paraguaçu	03
LUGARES		
Lugares Sagrados	• Capelinha dos Milagres (Poço de Milagre) • Gruta dos Guimarães • Terreiro de Candomblé Ogum de Lê	03
Lugares Lúdicos		
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio		
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária		11
Artesanato	• Artesanato da Terceira Idade de São Roque	
Detentores de Saberes Lúdicos		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Blocos Carnavalescos de Enseada • Forró do Pé da Cruz – São Roque • Gincanas em São Roque (memória) • Grupo de Capoeira Origem Africana • Grupo de Samba Sambadeiras Filhas de Enseada • João Corujinha (memoria) • Jornada de Enseada • Mascarados de São Roque (Carnaval) • Pierrô de Enseada	09
LUGARES		
	• Terreiro de Dona Maura (Areal) • Terreiro de Dona Noquinha (Enseada)	06
	• Bica de Enseada • Fonte do Dionísio (São Roque) • Linha do Trem	
	• Mercado de São Roque (memória)	
OFÍCIOS E SABERES		
	• Camarão Seco e Chouriça de Lozinho (São Roque) • Mingau de Dona Antônia (memória) • Pamonha de Dona Luzia (memória)	27
	• Artesanato da Terceira Idade de Enseada • Mestre Sr. Carlos e Sr. Roque (construtores de canoas, saveiros e outros)	
	• Mestre Bel – Capoeira • Mestre Nengo – Capoeira • Poeta Salastiel Caldas (São Roque)	
	• Parteira e Rezadeira – Maria dos Anjos (memória) • Parteira, Rezadeira e Mãe de Santo - Maura de Rezadeira – Bernadino (memória) • Rezadeira – Dona Ditinha (Enseada) • Rezadeira – Maria de Ferreiro • Rezadeira - Maria Niceta (memória) • Rezador – Bartolomeu (memória)	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM ENSEADA DO PARAGUAÇU E SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS	
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS	TOTAL
			• Rezador – Bernardino (memória)	
Pesca (diferentes artes)	• Mestre de Pesca de Fundo - André Luiz de Jesus • Pesca – Cristiano Nascimento de Jesus • Pesca – Raimundo Lopez de Jesus		• Crispim • Guilherme – São Roque • Lazaro (Poó) - Pescador de Enseada • Pesca – Jorge dos Anjos Lima (Bagre) • Raimundo (Mundão) – Enseada	
Mariscagem	• Mariscagem – Benedita da Silva Santos • Mariscagem – Geísa de Brito dos Santos • Mariscagem - Maíse • Mariscagem – Maria Célia • Mariscagem - Maria de Lourdes da Silva Bonfim • Mariscagem – Maria Lucia Souza do Carmo • Mariscagem – Roquilda		• Marisqueira - Maria José (Zequinha) (São Roque) • Marisqueira - Regina (Enseada) • Marisqueira - Maria da Paz (Enseada) • Josélia (Enseada) • Valquíria (Enseada) • Marilene (São Roque) • Maria São Pedro (São Roque)	
Detentores dos Saberes Religiosos				
TOTAL		24		53

f) CACHOEIRA E BORDA DO IGUAPE

O quadro abaixo apresenta os 162 bens culturais inventariados em Cachoeira, sendo sua abrangência a sede municipal. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 20/12/2013 e 22/01/2014, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 51 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 213 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Festa da Irmandade da Boa Morte • Festa da Semana Santa • Festa de Cosme e Damião • Festa de Iemanjá • Festa de Nossa Senhora D'Ajuda • Festa de Nossa Senhora da Conceição do Monte • Festa de Nossa Senhora da Conceição dos Pobres • Festa de Nossa Senhora do Amparo • Festa de Nossa Senhora do Rosário • Festa de Nossa Senhora dos Navegantes • Festa de Nossa Senhora dos Remédios • Festa de Oxalá • Festa de Oxóssi • Festa do Divino e Pentecostes • Festa de Santa Barbara • Festa de Santa Cecília • Procissão de Corpus Christi • Procissão do Bom Jesus da Paciência • Procissão do Senhor Bom Jesus dos Martírios • Zandró	26
Festas Cívicas	• Aniversario da cidade • Festa 25 de Junho	
Eventos	• Carnaval • Festa da Pechincha • Quarta dos Tambores • São João – Feira do Porto	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	• Capela de Nossa Senhora Ajuda • Capela do Hospital São João de Deus (Santa Casa de Misericórdia) • Casa Augusto Teixeira de Freitas (Arquivo Público de Cachoeira) • Casa da Rua Benjamin Constant, nº 17 • Casa da Rua Benjamin Constant, nº 2 • Casa do Maestro Tranquilino • Casa Natal de Ana Nery • Chafariz da Praça Aristides Milton	38

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES		
- Festa da Santa Cruz na Ladeira da Cadeia - Festa de Nossa Senhora do Carmo - Festas do Terreiro de Mãe Filinha - Festas do Terreiro de Mãe Baratinha - Festas do Terreiro Lobanekum - Festas do Terreiro Ventura - Terreiro de Candola – Inci Mimó – Mãe Judite - Terreiro Viva Deus - Trezena de Santo Antônio		11
- Festival de Jazz - Queima de Judas		
EDIFICAÇÃO		
- Engenho Vitória - Ponte D. Pedro II - Terreiro do Ventura		05

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Conjunto do Carmo (1ª do Carmo, Convento e Casa de Oração da Ordem Terceira do Carmo) • Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário • Jardim do Hospital São João de Deus (Santa Casa de Misericórdia) • Paço Municipal (Antiga Casa de Câmara e Cadeia) • Prédio da Praça da Aclamação (Sede do IPHAN) • Museu Hansen Bahia • Prédio da Rua Ana Nery, nº 1 (Solar Estrela) • Sobrado da Rua Ana Nery, nº 02 • Sobrado da Rua Ana Nery, nº 25				
Edificações Sem Proteção Legal	• Ateliê Pouso da Palavra • Casa da Irmandade da Boa Morte • Cemitério da Ordem Terceira do Carmo • Cemitério dos Alemães • Cine Glória • Estação Ferroviária • Fábrica de Sapatos • Fábrica Suerdieck • Fundação Casa Paulo Dias Adorno • Hotel Colombo • Igreja Católica Apostólica Brasileira de São Cosme e São Damião • Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Caquende • Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte • Igreja de Nossa Senhora do Rosarinho e Cemitério dos Africanos • Instituto Identidade Brasil • Loja Maçônica Caridade e Segredo • Mercado Municipal de Cachoeira • Museu das Alfaías • Núcleo de Memória e Documentação (NUDOC – UFRB) • Ponte do Batedor • Universidade Federal do Recôncavo – Antiga Fábrica Leite Alves		• Igreja Presbiteriana • Residência na Praça Dr. Milton		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
FORMA DE EXPRESSÃO			FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Afoxés • Banda de Forro Tanú Forró • Barquinha de Exú • Bumba Meu Boi da Ladeira da Cadeia • Filarmônicas – Saberes de Partituras e Música • FLICA • Grupo Afro Barroco Gegé Nagô • Quadrilha Junina Pé de Serra do Caquende • Samba de Roda • Ternos da Festa D'Ajuda • Trança Fita de Vanda	11			00
LUGARES			LUGARES		
Lugares Sagrados	• Árvore de Gameleira no Terreiro do Ventura • Banheiro do Caquende • Capela Irmandade da Boa Morte • Cemitério dos Africanos • Cemitério Ordem Terceira do Carmo • Centro Espírita Casa dos Velhos de Cachoeira • Conjunto do Carmo • Outeiro D'Ajuda • Pedra da Baleia • Poço da Mãe D'Água • Terreiro Dendezeiros – Nação Angola • Terreiro do Ventura • Terreiro Gayacu Luiza • Terreiro Rumpamy Zôgôdô Malé Dahô Taby • Terreiro do Cabloco Guarani de Oxossi • Terreiro Rumpayme Ayono Runtologi • Terreiro Ylê Ogum Xerokê Ibesen • Terreiro de Ogum Meji • Terreiro Zoogodo Bogum Malê Seja Undé • Terreiro Ogum Mejejê Oxossi Guerreiro • Terreiro Centro de Caboclo Boiadeiro	70	• Área da Levada • Centro Espírita Obreiro do Bem		19
Lugares Lúdicos	• Campo de Futebol Ladeirão (da Ladeira da Cadeia) • Fundação Hansen Bahia • Meretrício da Rua 7 de Setembro (Brega de Cachoeira)		• Casa do Samba de Roda de Dona Dalva • Jardim Góes Calmon (Jardim Faqui) • Praça Ubaldino de Assis- Jardim Grande • Praça da Igreja do Carmo		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Miscelânea Iemanjá • Porto de Cachoeira • Sede do Bangu Futebol Clube • Vapor de Cachoeira • Terreiro Ilê Axé Gã-Nirê • Terreiro Axé Ogum Migitan • Terreiro Ilê Axé Oxalufan Dêui • Terreiro Lobanekum • Terreiro Centro de Umbanda de Ogum Marinho • Terreiro de Ogum • Terreiro Ilê Axé Ici Mimó • Terreiro Ilê Asé Infaêyabalé Jakolé • Terreiro Oiá Mucumbi filho de Kavunji Aungelê • Terreiro Ogodô Dêi • Terreiro Ilê Axé Xangô Bucurugi • Terreiro Axé Apó Afoxá Nagosixá • Terreiro Yemanjá Ogunté • Terreiro Siloiá • Terreiro Ilê Axé Lobanekum Bisneto • Terreiro Eran Opé Olúwa (Viva Deus) • Terreiro Ilê Axé alaketu Oxum Apará • Terreiro Centro de Giro do Preto Velho • Terreiro Ilê Axé Ekodidé • Terreiro de Oxalufã • Terreiro Lobanekum Filha • Terreiro Ilê Axé Omimjacylê Ogum Ajá • Terreiro Gruta • Terreiro Ilê Axé de Oxum Apará • Terreiro Otolomim • Terreiro Ilê Axé Itay Le • Terreiro de Ogum do Tempo • Terreiro Ilê Odudua Alaketu dos Orixás • Terreiro Centro de Umbanda • Terreiro Caboclo Boiadeiro • Terreiro Ilê Axé Xapaña Gileoá • Terreiro Ilê Olorun Vambê • Terreiro Ilê Axé Ofá Demim • Terreiro Ilê Axé Ofá Dey			• Praça Manoel Vitorino • Sedes das Sociedades das Filarmônicas: Colônia, Cruzeiro, Monte Pio, Caridades Operárias • Casa de Barro • Varal das Artes	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Terreiro de Ogum Megegê • Terreiro Giro de Caboclo • Terreiro Lobanekun Neto • Terreiro Centro de Umbanda São Jorge • Terreiro Gitundê	
Lugares de Trabalho	• Chafariz Imperial • Oficina de Esculturas	
Lugares de Comércio	• Feira Livre de Cachoeira	
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	• Preparo de Beiju • Preparo de Comida Baiana • Baiana de Acarajé • Doceira • Fabrico de Licor • Preparo da Maniçoba • Preparo de Moqueca de Pititinga • Preparo de Iguarias Juninas - Pamonha e Lelê	17
Artesanato	• Produção Artesanal em Barro • Cabeçorra da Festa D’Ajuda • Escultor – em Madeira e Ferro • Pintor em Tela	
Detentores de Saberes Lúdicos		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.		
Pesca (diferentes artes)		

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Barbearias: Bezerra, Salão Azul, Preto Velho, Atanagildo e João, Primavera, Barbearia do Oficial • Fabrica de Ladrilhos • Fundação Paulo Dias Adorno	
	• Zé Miúdo – PQTRLV • Bar Gruta Azul • Quitanda do Menezes • Zé Mole (Palácio da Cultura) • Pedro Morotó • Casa Estrela - Comércio de produtos ritualísticos do candomblé	
OFÍCIOS E SABERES		
	• Preparo de Mingau	16
	• Confecção de Bonecas de Tecido • Ofício de Bordadeira • Produção artesanal de soldadinhos de chumbo	
	• Mestre Trança-fita • Mestre sambadeira	
	• Ofício de orientador de práticas para a saúde	
	• Ofício de Pescador	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM CACHOEIRA			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
Mariscagem					
Detentores dos Saberes Vinculados a arte cinematográfica			Documentarista		
Detentores dos Saberes Religiosos	- Ofício de Ialorixá - Prática do Jogo de Búzio - Ofício de Ogan do Terreiro Ventura - Prática da Reza - Ofício de Babalorixá		- Ofício de Gaiaku (sacerdotisa jeje-mahi) - Ofício de transmissora do saber tradicional - Ofício de Orientadora Espiritual		
Detentores de Saberes Literatura			- Escritor - Poeta - Compositor - Historiador e Memorialista		
TOTAL		162			51

O quadro abaixo apresenta os 53 bens culturais inventariados na Borda do Iguaçu. Também está retratado o universo complementado durante as consultas públicas realizadas em 20/12/2013 e 22/01/2014, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 98 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 151 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS NA BORDA DO IGUAÇU			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES			CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	- Borjeio de Bom Jesus dos Navegantes (Coqueiros) - Festa de Iemanjá - Festa de Nossa Senhora da Conceição (Coqueiros) - Festa de Nosso Senhor do Bonfim (Nagê) - Festa de Oxum do Terreiro de Candomblé Ilê Ibocum (Coqueiros) - Festa de São Benedito (Guaf) - Festa de São Cosme e São Damião (Porto da Pedra)	11	- Coroação de Maria – Santiago - Festa do Caboclo – Terreiro de Mãe Lalu (memória – Santiago do Iguaçu) - Festa Religiosa no Terreiro de Lício (São Francisco) - Festa São Roque - Engenho da Ponte – Borda do Iguaçu - Lavagem da Santa Cruz – Praça São José (São Francisco) - Lavagem dos Pescadores e Marisqueiras do Iguaçu (29 de Junho) - Mês de Maria – Capela da Praça (São Francisco)		23

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS NA BORDA DO IGUAPE		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Festa de São Pedro (Santiago do Iguape) • Festa de São Tiago (Santiago do Iguape) • Festa de Xangô do Terreiro Lobá Necum • Procissão de São Roque (Santiago do Iguape)	
Festas Cívicas		
Eventos		
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	• Capela de Nossa Senhora da Pena e Ruína do Engenho Velho • Forte da Santa Cruz (Salamina) • Igreja Matriz de Santiago do Iguape • Ruínas da Igreja de Santo Antônio do Paraguaçu e Convento de São Francisco	07
Edificações Sem Proteção Legal	• Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Coqueiros) • Igreja do Senhor do Bonfim (Nagé) • Ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Coqueiros)	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Novena do Dia do Pescador (São Francisco) • Procissão de N. Sra. Santana (Santiago) • Procissão de Nossa Senhora da Boa Morte (memória - Santiago do Iguape) • Procissão de Nossa Senhora das Dores (São Francisco) • Procissão de São Francisco • Procissão Marítima em homenagem ao dia do pescador (29 de Junho – memória) • Reza do Cruzeiro da Fonte da Bica (São Francisco) • Novena de Santo Antônio – Santiago – D. Calú • Trezena de Santo Antônio (São Francisco)	12
	• Festa de 7 de Setembro (memória)	
	• Carnaval • Cavalgada dos Amigos (Santiago do Iguape e São Francisco) • Feira de Cultura Afro Brasileira (Santiago do Iguape) • Festa do Beiju com Mel (20 de Novembro – São Francisco) • Festa do Vinho (Sexta-feira Santa – Santiago do Iguape) • Natal em São Francisco	
EDIFICAÇÃO		
		12
	• Bueiro (Dentro do Engenho Central – Santiago do Iguape) • Capela da Praça da Matriz (Santiago do Iguape) • Capela de Deus Menino (Guapira) • Capela de Nossa Senhora da Piedade (Piedade) • Capela de Nossa Senhora das Dores (São Francisco) • Capela de Santo Antônio de Aldeia (Nagé) • Cruzeiros em São Francisco (Em Ruína, Próximo ao Convento, Cruzeiro da Sede Quilombola, Cruzeiro da Praça, da Bica). • O Tanque (Rua Nova do Tanque – Santiago do Iguape) • Ruínas da Capela do Pontal (São Francisco) • Ruínas do Engenho do Alambique (São Francisco) • Ruínas do Engenho Embiara • Santa Cruz (em três pontos da comunidade: Rua São Felix, Rua	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS NA BORDA DO IGUAPE			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
			Cemitério, na Matriz – Santiago do Iguape)		
FORMA DE EXPRESSÃO			FORMA DE EXPRESSÃO		
	• Capoeira • Esmola Cantada • Maculelê do Iguape • Quadrilha - Grupo Artístico e Cultural Raízes do Iguape e Quadrilha Girassol • Samba de Roda	05	• A Burrinha de São Francisco (memória) • Bumba Meu Boi de São Francisco (memória) • Fanfarra da Escola Municipal Arlinda Pereira (São Francisco) • Grupo de Ritmos de Matriz Africana Os Bantos (Santiago do Iguape) • Grupo Meninos do Engenho (Turismo Étnico) • Nego Fugido (memória – Santiago do Iguape) • Queima de Judas em São Francisco • Ternos de Reis de Dona Maria de Laque (Santiago do Iguape)	08	
LUGARES			LUGARES		
Lugares Sagrados	• Cachoeira do Bule Bule (Guaf) • Casa de Iemanjá • Terreiro de Candomblé Ilê Ibocum • Terreiro Lobá Necum	10	• Boqueirão (Lugar de Oferendas Sagradas– memória – São Francisco) • Fonte do Catônio (Lugar de Milagres– São Francisco) • Gruta – Terreiro de Mãe Lalu (Santiago do Iguape) • Ilha do Capim (Santiago do Iguape e São Francisco) • Mota (Lugar de Oferenda - Riacho em São Francisco) • Pedra (Onde são Colocados Presentes para Iemanjá – Santiago do Iguape) • Pedra do Canta Galo (São Francisco) • Poço de Santo Antônio (São Francisco) • Rio do Alemão (São Francisco) • Rio do Feixe da Pedra (Santiago do Iguape)	44	
Lugares Lúdicos	• Casa de Samba Dona Cadu • Praia do Pina		• Associação Cultural e Artística de Santiago • Associação Quilombola de São Francisco • Bar da BR (Santiago do Iguape) • Bar de Sr. Aurélio – Catuaba (Santiago do Iguape) • Bar do Dino – Pescadores (Santiago do Iguape) • Cachoeira da Escada do Sino (São Francisco) • Cachoeira Pancada da Água (Lazer – São Francisco) • Campo de Futebol (São Francisco) • Campo de Futebol de Santiago • Engenho da Ponte (Comunidade da Borda) • Estaleiro de São Francisco • Fazenda Cassinum (Lazer – Santiago do Iguape) • Fonte da Bica • Fonte das Flores (São Francisco) • Mata Atlântica (Piaçaba e estopa – São Francisco) • Merceria Santiago		

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS NA BORDA DO IGUAPE		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL
Lugares de Trabalho	- Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Produtores de Cerâmica do Distrito de Coqueiros - Fabrica de Charutos - Fabrica de Licores do Nil - Lagamar do Iguape	
Lugares de Comércio		
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	- Fabrico de Licor (Nagé) - Técnica de Fazer Farinha (Coqueiros) - Técnica de Secagem de Camarão (Sr. Antônio Ferreira – Capanema) - Técnica de Secagem de Peixe (Dona Iracemae Dona Tereza – Coqueiros)	
Artesanato	- Produção artesanal de objetos de piaçava - Artesanato de Rede Para Pesca - Casa Reciclada de Nagé - Ceramista de Coqueiros - Charuteira – Lucivanda Matró (Nagé) - Confecção de Rede de Pesca – Bartolomeu Soares - Confecção de Tambores e Tamborim com Couro de Jiboia - Escultura de Madeira – Fábio Santos Barbosa - Mestre Construtor de Canoa/Carpinteiro e Calafate	20

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	- Passeio de Laranjeira (São Francisco) - Pontilhão (Santiago do Iguape) - Porto da Igreja (Santiago do Iguape) - Praça (Santiago do Iguape) - Praça de São José (São Francisco) - Praia: da Mangueira - Praia do Pontal (São Francisco) - Rio da Prata (Trilhas – Santiago do Iguape) - Rio do Catu (São Francisco) - Tijupá (Local de Concerto de Redes – Santiago do Iguape) - Tubo – Lavadeiras (Santiago do Iguape) - O Tanque - Bueiro – Dentro do Engenho Central – Santiago do Iguape	
	- Casa de Farinha de Amarelinho, Florzinho e Dona Maria (São Francisco) - Casa de Farinha de Dona Mocinha e Dona Lalu (Santiago do Iguape) - Casa do Mel (São Francisco) - Manguezal - Roças Quilombolas (Santiago do Iguape)	
OFÍCIOS E SABERES		
	- Fabrico de Beiju com Mel de Rabicó (São Francisco) - Fabrico de Bolachinhas de Goma - Dona Lindinha (memória – Santiago do Iguape) - Doceira - Fabrico de Cocada - Preparo de Moqueca.	
	- Bordadeira – confecção de Bordado de Richelieu – Dona Zélia (Santiago do Iguape) - Fabrico artesanal de cestas e peneiras de cipó - Fabrico artesanal de objetos de palha de licurí e sambambaia - Confecção artesanal de apetrechos de pesca	11

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS NA BORDA DO IGUAPE			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	(Batolomeu Soares – Capanema)				
Detentores de Saberes Lúdicos	• Contra mestre de Capoeira		• Mestre de Pandeiro –Demerval dos Santos “Sumido”(Santiago do Iguape)		
Detentores de Saberes Ligados à saúde.	• Parteira		• Meste Sambador		
Pesca (diferentes artes)	• Mestre Saveirista • Ofício de pescador				
Mariscagem	• Mariscagem				
Detentores dos Saberes Religiosos	• Babalorixá.		• Curandeiro e Curandeira (São Francisco)		
TOTAL		53			98

g) SÃO FÉLIX

O quadro abaixo apresenta os 75 bens culturais inventariados em São Félix, sendo sua abrangência a sede municipal. Também está retratado o universo complementado durante a consulta pública realizada no dia 23/01/2014, onde foram incluídos, por sugestão dos participantes destes eventos, mais 17 bens culturais não identificados no estudo, mas com reconhecimento da comunidade. Com esta ampliação do quadro das referências culturais, o resultado preliminar obtido foi de 92 bens culturais.

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SÃO FÉLIX			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
CELEBRAÇÕES			CELEBRAÇÕES		
Festas Religiosas	• Espetáculo Teatral Itinerante Paixão de Cristo • Feijoada de Ogum do Terreiro de Ilê Axé Ogum Já (Casa de Força de Ogum)	26			

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SÃO FÉLIX		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Festa de Deus Menino • Festa de Exu do Centro de Umbanda Ilê de Ogum – Ilê Axé Omin Alê • Festa de Iemanjá do Terreiro Ilê Axé Ioromy • Festa de Iemanjá Ogunté do Terreiro Iemanjá Ogunté • Festa de Obaluaê do Terreiro D’ Oxossi • Festa de Obaluaê do Terreiro de Candomblé Daomea São Lázaro • Festa de Oxóssi do Terreiro Ilê Axé Odé Nelê • Festa de Oxóssi e Oxum do Terreiro de Oxossi • Festa de Santa Bárbara • Festa do Senhor São Felix • Festas de São Cosme e Iemanjá do Terreiro Maria Nagô • Festa de Ogum Guerreiro • Festa de Oxum do Terreiro Ilê Omin Yã Ribá • Festejo dos Corpos Negros	
Festas Cívicas	• Aniversário da Casa da Cultura • Aniversário de São Felix • Comemoração do 2 de Julho	
Eventos	• Arraiá do Chamego • Caminhada do Trabalhador • Campeonato de Futebol Interbairros • Cavalgada Espora Dourada • Sábado de Aleluia em Pânico • São João • Sexta do Reggae	
EDIFICAÇÃO		
Edificações Tombadas (Federal ou Estadual)	• Antiga Casa dos Hansen na Fazenda Santa Bárbara • Igreja de Menino Deus • Igreja de São Felix • Mercado Municipal São Félix • Palácio da Prefeitura • Ponte D. Pedro II	08
Edificações Sem Proteção Legal	• Casa de Cultura Américo Simas • Estação Ferroviária	
FORMA DE EXPRESSÃO		

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS	
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS	TOTAL
EDIFICAÇÃO	
	03
• Cemitério dos Negros (Ladeira da Misericórdia) • Casa dos Ferreiras (Rua Marechal Deodoro) • Casa do Cajá (Terreiro do Cajá)	
FORMA DE EXPRESSÃO	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SÃO FÉLIX		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Bienal do Recôncavo • Festival de Filarmônicas • Gomes and Family Reggae na Cidade • Lavagem do Beco do Fuxico • Quadrilha Itinerante • Samba de Roda Filhos de Nagô • Samba de Roda Unidos do Salva Vida • Samba de Viola • Samba Filhos do Varre Estrada • Terno de Reis	10
LUGARES		
Lugares Sagrados	• Terreiro D’ Oxóssi • Terreiro de Candomblé Daomea São Lázaro • Terreiro de Candomblé Ilê Axé Odé Nelê • Terreiro de Obaluaê • Terreiro de Ogum Guerreiro • Terreiro Ilê Axé Ogunjá (Casa de Força de Ogum) • Terreiro Ilê de Ogum – Ilê Axé Omin Alê (Nome de Fundamento) • Terreiro Logum Edé (Jilomi) • Terreiro Raiz de Airá • Terreiro Sítio Vitória • Terreiro Ylê Axé Oya Egbale	14
Lugares Lúdicos	• Casa de Cultura Américo Dimas • Centro Cultural Dannemann	
Lugares de Trabalho		
Lugares de Comércio	• Feira-livre	
OFÍCIOS E SABERES		
Culinária	• Cocada Puxa • Doces Cristalizados • Feirantes	17
Artesanato	• Artes Plásticas (Pintura) • Artesanato Feito com Jornal • Boneca de Calhamaço • Fuxico	

BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	• Arrastão do Reggae • Festa da Lavagem do Beco do Fuxico • Caminhada Itinerante das Quadrilhas Juninas	03
LUGARES		
	• Terreiro Ilê Axé Alá Ibi • Terreiro Ioromin • Terreiro Maria Nagô	04
	• Ladeira dos Milagres	
OFÍCIOS E SABERES		
	• Doces Caseiros (Dona Terezinha)	07
	• Crochê e Crochê Filê (Grupo Mãos Talentosas) • Renda Tenerefi – Nhaduti • Tecedores de Rede de Pesca • Mestre de Confecção de Roupas de Orixás	

BENS CULTURAIS INVESTIGADOS EM SÃO FÉLIX			BENS CULTURAIS INCLUÍDOS NAS CONSULTAS PÚBLICAS		
CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL	CATEGORIAS/ TIPOLOGIAS		TOTAL
	Ofício de Charuteira		- Rendeiras - Confecção de Carrinhos de Brinquedo		
Detentores de Saberes Lúdicos					
Detentores de Saberes Ligados à saúde.					
Pesca (diferentes artes)					
Mariscagem					
Detentores dos Saberes Religiosos	- Babalorixá do Terreiro D'Oxóssi - Babalorixá do Terreiro Logum Edé Jilomi - Babalorixá do Terreiro Sítio Vitória – Sr. Aurelito Santos - Babalorixá Pai Idelso - Ialorixá do Terreiro Ilê de Ogun - Ialorixá do Terreiro Raiz de Airá – Maria Ferreira dos Santos - Ofício e Saberes de Zeladora do Terreiro Ilê Axé Odé Nelê - Rezadeira - Bernadeth da Conceição - Rezadeira – Colequita Francisca Alves				
TOTAL		75			17

7.2 Resposta às Perguntas

Com o intuito de auxiliar as comunidades na reflexão sobre os possíveis impactos do EEP nos bens culturais existentes no sítio do estudo, facilitando assim a sugestão para aqueles mais vulneráveis, o IPHAN definiu três perguntas que integraram as Consultas públicas, sendo estas:

Pergunta 1: Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?

Pergunta 2: Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

Pergunta 3: Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

No segundo momento da construção coletiva desenvolvida com os grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados para a validação e complementação das referências culturais investigadas foi realizado amplo diálogo, em plenária, estando o registro das respostas, por localidade, descritos abaixo.

a) Salinas da Margarida

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes das Consultas Públicas realizadas em 12/09/2013 e 14/11/2013.

<u>Pergunta 1</u>
Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Atividade da pesca afetada por conta da dragagem realizada para a construção do cais de atracação e do dique seco do EEP. Impactou a produção dos pescados e mariscos, a exemplo da diminuição do massambê, que consequentemente afetando a vida das marisqueiras e pescadores. (Nota: evento pontual ocorrido entre dezembro de 2012 a março de 2013). ➤ Aliciamento de jovens e aumento do consumo de drogas, principalmente na BA-534 (rodovia que dá acesso ao EEP). ➤ Aumento no trânsito de caminhões caçambas nas comunidades prejudicando a dinâmica de vida dos moradores locais. ➤ Degradação das estradas com o aumento do fluxo de transportes pesados ➤ Diminuição do número de crianças na creche escola devido o perigo de se chegar até o local provocado pelo aumento do trânsito (estrada não tem acostamento, excesso de velocidade, entre outros). ➤ Diminuição de pescadores em sua atividade por conta das contratações pelo EEP.

Pergunta 1

Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?

- Contratações dos detentores de ofícios e saberes culturais. Os componentes das fanfarras, bandinhas e outras manifestações culturais, por não conseguirem garantir a sobrevivência somente através da cultura deixam suas atividades culturais em detrimento de emprego no EEP.
- Falta de informação às comunidades por parte do EEP quanto aos estudos realizados, a exemplo de: procedência dos materiais de descarte, principalmente quanto à existência de componentes tóxicos; localização das áreas de descarte; monitoramentos ambientais e marítimos.
- Uso do material descartado pelo EEP sendo utilizado como entulho em aterros de terrenos na cidade.
- Perda de lugares lúdicos, a exemplo da “mangueira crioula” (local de descanso das marisqueiras) visto que atualmente, o local é destinado ao descarte de materiais do EEP.
- Perda da diversidade natural de mata atlântica e mangue no local de instalação do EEP e seu entorno.

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Falta de valorização da cultura pelo EEP. Os detentores de ofícios e saberes são contratados para desempenhar diversas atividades, mas, sem espaço para desenvolver sua arte dentro do empreendimento;
- Contratações temporárias das marisqueiras e pescadores pelo EEP. Com o desligamento destas pessoas a atividade pesqueira sofrerá aumento no esforço da pesca.
- Abandono das atividades culturais pelos detentores de ofícios e saberes devido às contratações do EEP.
- Falta da promoção de qualificação adequada aos representantes culturais para seguir carreira no empreendimento.
- Falta de capacitação de pessoas nas comunidades para continuidade das tradições culturais, a exemplo dos descendentes de pescadores que não desejam exercer a atividade de pesca.
- Aumento da violência (crianças impossibilitadas de brincar em frente as suas casas; perda da liberdade).
- Péssima conservação das estradas por conta do aumento do trânsito de veículos, sobretudo caminhões.
- Aumento da exploração imobiliária.

<u>Pergunta 2</u> Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?
➤ Perda dos lugares sagrados das religiões de matriz africana por conta da exploração imobiliária. ➤ Extinção da FANSAM (Fanfarra municipal) devido aos músicos serem contratados pelo EEP.

<u>Pergunta 3</u> Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?
➤ Pesca e Mariscagem ➤ FANSAM – Fanfarra municipal ➤ Religiões de Matriz Africana.

b) Saubara

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes das Consultas Públicas realizadas em 19/09/2013 e 28/11/2013.

<u>Pergunta 1</u> Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Promoção do exercício de cidadania através dos esclarecimentos e participação social em plenárias e audiências públicas. ➤ O bom relacionamento do EEP com as comunidades. ➤ Realização de capacitações pela Prefeitura, principalmente para os jovens do município, motivadas pela chegada do Empreendimento; ➤ Aprimoramento dos diversos grupos empreendedores do município através de cursos promovidos pelo SEBRAE. ➤ Estímulo e mobilização das comunidades para capacitação e estudos para inserção no mercado de trabalho (expectativas de melhoras sociais e

Pergunta 1

Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?

econômicas com a oferta de empregos diretos no Empreendimento).

Nota: os representantes dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados não visualizavam interferências, sejam elas positivas ou negativas, nas referências culturais existentes no município.

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Aumento da oferta de emprego e desenvolvimento regional com a instalação de outros empreendimentos motivados pela implementação do EEP.
- Aumento do custo de vida.
- Aumento da exploração imobiliária.
- Êxodo de representantes culturais e sociais e detentores de ofícios e saberes devido contratações feitas pelo EEP.
- Globalização da mão de obra por conta da inserção num empreendimento internacional;
- Surgimentos de conflitos da cultura tradicional a partir do novo.
- Ampliação das capacitações para os representantes culturais.
- Aumento da demanda por produtos de consumo (ex: alimentação).
- Aumento e implementação de pequenos empreendimentos pelos nativos.
- Falta de capacidade de atendimento na rede de saúde pública por conta do aumento populacional.
- Aumento da violência.

Pergunta 3

Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

- As Moquequeiras

<u>Pergunta 3</u> Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?
➤ Pesca e Mariscagem ➤ Artesanato: Renda de Bilro ➤ Todo o conjunto das referências culturais (impacto difuso).

c) Santo Amaro

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes das Consultas Públicas realizadas em 20/09/2013 e 28/11/2013.

<u>Pergunta 1</u> Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Aumento da geração vagas de empregos para o território. ➤ Contratação de pessoas vinculadas à cultura para trabalhar no EEP, acarretando o enfraquecimento do bem cultural de que participa. ➤ Falta de incentivo aos grupos culturais locais. ➤ Êxodo dos jovens para outros centros devido a carência de empregos no município. ➤ Incentivo para a capacitação de mão de obra especializada para ocupação de vagas nos empreendimentos da região. ➤ Promoção de programas de fortalecimento cultural através de ações de preservação dos bens culturais. ➤ Fortalecimento dos incentivos culturais pelo EEP para o aumento de geração de renda no município. ➤ Instauração de monitoramento da cultura regional. Nota: os representantes dos grupos envolvidos com os bens culturais pesquisados não visualizavam interferências, sejam elas positivas ou negativas, nas referências culturais existentes no município. Argumentaram que esta análise deverá ter efetividade a partir da operação do EEP.

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Falta de manutenção dos pesqueiros impacta a atividade da pesca (pescadores e marisqueiras)
- Aumento populacional
- Perda dos bens culturais devido às influências das culturas vindas de outras regiões.
- Afastamento dos detentores dos ofícios e saberes e dos representantes culturais de suas atividades por conta da busca de melhorias econômicas.
- Criação de mecanismos de sustentabilidade para manutenção dos representantes culturais que estão à frente dos bens culturais.
- Implementos no planejamento municipal envolvendo a pluralidade cultural do município.
- Aumento da instalação de fábricas e indústrias em Santo Amaro, sendo obrigatório estabelecer o compromisso de contratação de pessoas do município.
- Investimentos diretos e ações para as crianças e jovens para manutenção das manifestações culturais.

Pergunta 3

Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).
- Pesca e Mariscagem
- Capoeira
- Bandas, fanfarras e filarmônicas.
- Grupos de samba (Sambadeiras e Sambadores)
- Caretas de Acupe
- Nego Fugido
- Tocadores de viola
- Terreiros e povos de terreiro

d) Itaparica

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes das Consultas Públicas realizadas em 07/11/2013 e 18/12/2013.

<u>Pergunta 1</u> Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Frustração de jovens e adultos pelo não atendimento a perspectiva de trabalhar no EEP. ➤ Mudanças na estrutura cultural e tradicional da comunidade (vida simbólica afetada). ➤ Migração cultural do simbólico ao industrial. Com a implantação do EEP a vida próxima à natureza ligada ao misticismo e a tradição, passa a ter um ritmo industrial, sendo fundamental promover essa transição com delicadeza visto que a passagem do tempo é peculiar em Itaparica. ➤ Adaptações e mudanças dos valores culturais provocados pelo progresso. ➤ Apoio ao fortalecimento da cultura local. ➤ Aumento populacional já visível por conta do aluguel de moradias para funcionários do EEP. ➤ Aumento do trânsito de embarcação (transporte de funcionários do EEP).
<u>Pergunta 2</u> Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?
➤ Perda dos bens culturais devido às influências das culturas vindas de outras regiões. ➤ Adaptações e mudanças dos valores culturais provocados pelo progresso; ➤ Restrições no canal de pesca e alterações nas áreas de pesca. ➤ Implantação do polo industrial do Recôncavo (previsão de 35 novas empresas). ➤ Aumento do fluxo do tráfego marítimo.

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Ausência das pessoas da comunidade nos movimentos culturais por conta do contrato de trabalho com o EEP.
- Aumento populacional (população fixa e flutuante).
- Desagregação das relações comunitárias.
- Fortalecimento de capacitação dos moradores locais para ocupação de vagas no EEP.
- Aumento de construções irregulares.
- Descaracterização do município por falta de política de planejamento de uso do solo.
- Aumento do custo de vida.
- Especulação imobiliária.
- Deslocamento e destruição dos espaços simbólicos e materiais dos locais de Candomblé, Culto dos Egungun e Guaranis provocados, principalmente, pela especulação imobiliária, impactará diretamente o Candomblé, os Guaranis e Culto aos Egungun.
- Perda da identidade do município por conta do aumento populacional (população fixa e flutuante).

Nota: representantes culturais sugerem o tombamento do município de Itaparica.

Pergunta 3

Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

- Grupo Os Guaranis
- Culto aos Ancestrais Egungun
- Samba de roda e capoeira
- Pesca e mariscagem
- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).

e) Maragogipe, Enseada do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes da Consulta Pública realizada no dia 19/12/2013.

<u>Pergunta 1</u>
Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Possibilidade de promoção de Intercâmbio dos bens culturais entre as comunidades com apoio do EEP. ➤ Falta de divulgação dos critérios de seleção dos bens culturais que recebem apoio do EEP. ➤ Falta de reconhecimento dos artistas locais para as campanhas publicitárias do EEP (publicidade do Estaleiro realizada por produtoras e artistas de fora). ➤ Melhorias da infraestrutura do município a partir da implantação do EEP, a exemplo de internet e telefonia celular. ➤ Falta de um centro de cultura aonde todas as manifestações culturais possam estar representadas.
<u>Pergunta 2</u>
Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?
➤ Perda de promotores de cultura (artistas culturais) por conta de ingresso em empregos formais no EEP (saveiristas, componentes das filarmônicas, entre outros). ➤ Dificuldade de encontrar profissionais de serviços básicos (pedreiros, encanadores, etc.); ➤ Melhorias da infraestrutura do município a partir da implantação do EEP, a exemplo de internet e telefonia celular; ➤ Falta de pessoas capacitadas para transmissão dos saberes (em São Roque grupo de jovens aprendeu a tocar flauta, capacitação para rádio comunitária); ➤ Falta de reconhecimento da cultura local, valorizando artistas de fora (ex: bandas de grande porte); ➤ Direcionamento da educação para a técnica, esquecendo-se da cultura local. ➤ Ausência da mescla os artistas de fora com a cultura local nos eventos da região (valorização dos grupos musicais locais);

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Carência de espaço para desenvolver os bens culturais.
- Substituição das máscaras tradicionais por máscaras industrializadas por conta do aumento do poder aquisitivo ocasionado pelos empregos no EEP.
- Reforma da Igreja de São Roque. (Chuva de granizo destelhou Igreja; danos na estrutura física devido as explosões feitas pelo EEP).
- Perda da identidade da comunidade em função do aumento populacional, principalmente por pessoas que ocupam cargos no EEP de outros lugares.
- Invasões das terras para construção de imóveis (processo de expansão econômica).

Pergunta 3

Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

- Filarmônica e fanfarras
- Samba de Roda
- Pesca e Mariscagem
- Caretas – Máscaras tradicionais
- Saveiros
- Igreja de São Roque

f) Cachoeira e Borda do Iguaçu

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes das Consultas Públicas realizadas em 20/12/2013 e 22/01/2014.

<u>Pergunta 1</u>
Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira?
➤ Apreensão com o histórico dos empreendimentos implantados no Recôncavo. EEP sendo um dos causadores desta apreensão. ➤ O marketing feito pelo EEP nos eventos, a exemplo da FLICA. ➤ Perda dos integrantes e mestres dos saberes das manifestações culturais (ex: instrutores de capoeira) em detrimento de empregos no EEP; ➤ Falta de apoio financeiro para a manutenção dos bens culturais e de seus espaços. ➤ Falta de capacitação para os gestores das associações; ➤ Falta de incentivo para os jovens permanecerem como representantes das expressões culturais; ➤ EEP mantém diálogo permanente com a comunidade, com o coletivo; ➤ Falta de infraestrutura das cidades e comunidades das áreas de influência do empreendimento para acolher o aumento populacional; ➤ Falta de manutenção nas embarcações dificultando o deslocamento das marisqueiras.
<u>Pergunta 2</u>
Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?
➤ Descontinuidade dos bens culturais - impacto difuso provocado pelo deslocamento dos representantes culturais para vagas de emprego no EEP. ➤ Transformação das referências culturais em “produto de cultura”. ➤ Elaboração ações para que a prática cultural seja sustentável economicamente. ➤ Desenvolvimento de ações de contrapartida para a pesca, contemplando pescadores e marisqueiras legítimos no território.

Pergunta 2

Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar?

- Fortalecimento das referências culturais, através de apoio de manutenção e continuidade do bem cultural.
- Aumento do custo dos produtos e bens de consumo
- Especulação imobiliária e descaracterização da arquitetura local
- Perda das características de arquitetura das comunidades. Em Santiago do Iguape e São Francisco do Paraguaçu as construções receberam a influência africana e se observa a modificação desta arquitetura por casas de tijolos.
- Desenvolvimento de plano de gestão e proteção para a cultura local.
- Criação de um fundo de economia criativa.
- Planejamento de prioridades das referências culturais a partir dos apontamentos da comunidade.

Pergunta 3

Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento?

- Secagem de camarão e peixe.
- Pesca e Mariscagem
- Festa do Pescador
- Capoeira e Samba de Roda
- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).

g) São Félix

O quadro abaixo apresenta o registro das respostas para as perguntas feitas aos participantes da Consulta Pública realizada no dia 23/01/2014.

<u>Pergunta 1</u> Você identifica os impactos causados até agora na cultura local pela presença do Estaleiro Enseada do Paraguaçu? Quais? De que maneira? ➤ Não é ainda perceptível qualquer impacto nas manifestações culturais em São Félix.
<u>Pergunta 2</u> Quais os impactos futuros você acredita que possam ocorrer depois que o Estaleiro começar a funcionar? ➤ Aumento de pessoas ocupando vagas de emprego no EEP aumentando a renda e o consumo no município. ➤ Possibilidade de ampliação dos recursos para financiamentos dos bens culturais. ➤ Possível alteração na cultura da atividade pesqueira, bem como em outras referências culturais. ➤ Ampliação de público participante nos eventos envolvendo manifestações culturais. ➤ Necessidade de melhorias das condições de infraestrutura para a continuidade das referências culturais. ➤ Fortalecimento das relações entre o EEP e as localidades através da promoção de monitoramento contínuo com participação de representantes culturais durante as etapas de construção, instalação e implementação de ações do empreendimento. ➤ Comprometimento da essência dos bens culturais com a introdução de valores trazidos pelos novos residentes do território.
<u>Pergunta 3</u> Na sua visão existem referências culturais mais vulneráveis a este Empreendimento? ➤ Festa de São João e Festa de Santa Bárbara ➤ Samba de Roda ➤ Pesca e Mariscagem ➤ Manguê

7.3 Proposição de ações de proteção dos bens culturais possivelmente mais vulneráveis à instalação do EEP

A partir das reflexões acontecidas durante as Consultas Públicas, no terceiro momento da construção coletiva desenvolvida com os grupos envolvidos com os bens culturais investigados foram propostas ações, para a elaboração de diretrizes de salvaguarda, para as referências culturais identificadas como aquelas mais vulneráveis.

Para nortear esta etapa das atividades o IPHAN apresentou as Tipologias de Salvaguarda do DPI/IPHAN que são divididas em quatro eixos: **1º) Produção e Reprodução Cultural** (transmissão de saberes relativos ao bem cultural em foco; ocupação, aproveitamento e adequação de espaço físico para produção, reprodução, armazenamento, comercialização e difusão cultural; apoio às condições materiais de produção dos bens culturais imateriais; atenção à propriedade intelectual e direitos coletivos); **2º) Difusão e Valorização** (edições, publicações, difusão sobre o universo cultural em foco; constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural em foco; ações educativas para escolares e segmentos sociais; prêmios e concursos); **3º) Mobilização Social e Alcance da Política** (pesquisas, mapeamentos, inventários participativos com inclusão de pessoas oriundas dos universos pesquisados nas equipes; articulação institucional e política integrada; mobilização e articulação de comunidades e grupos de detentores); e, **4º) Gestão Participativa e Sustentabilidade** (apoio à criação e manutenção do comitê gestor e planejamento estratégico; geração de renda e ampliação de mercado com benefício exclusivo dos produtos primários dos bens culturais imateriais; capacitação de quadros técnicos para implementação e gestão de políticas para o patrimônio).

De forma participativa, com a metodologia de reflexões coletivas, em plenária, com os representantes culturais, foram traçadas estratégias de proteção para os bens culturais identificados como os possivelmente mais vulneráveis, estando o registro da síntese das contribuições de todos os participantes apresentada a seguir em forma de propostas de ações de proteção, por localidade.

Ressalta-se que estas demandas de diretrizes de salvaguarda relacionadas a ações que podem subsidiar um futuro Plano de Salvaguarda estão elencadas sem organização por eixos, conforme sugere a Tipologia de Salvaguarda do DPI/Iphan. Porém, trata-se de subsídio e sugestão para sistematização na próxima etapa onde será construído com os Grupos de Trabalho, a identificação de prioridades e planejamento de ações

elaboradas conjuntamente por todos, iniciando-se a partir destas, a elaboração do Plano de Salvaguarda dos bens culturais mais vulneráveis e possivelmente impactados pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu.

a) Salinas da Margarida

Em Salinas da Margarida os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Pesca e Mariscagem
- FANSAM – Fanfarra municipal
- Religiões de Matriz Africana.

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- ▶ Criação de Núcleos Setoriais para cada bem cultural respeitando-se suas especificidades
 - Apoiar a criação de núcleos setoriais para os terreiros de candomblé, para a música, para as fanfarras, para o artesanato, para a pesca etc.
 - Promover a qualificação em gestão para cada núcleo setorial conforme sua especificidade cultural (oficinas pedagógicas, capacitações).
- ▶ Fórum permanente da cultural em Salinas da margarida
 - Constituir um fórum da cultural ou conselho da cultura do município, contando com a participação de dois representantes culturais por comunidade.
- ▶ Solicitar o apoio do IPHAN para a campanha de regularização do território pesqueiro.
- ▶ Propor às estruturas formais de educação a inserção das questões culturais da pesca e das águas no currículo escolar.
- ▶ Centro de Referência da Memória Viva do Povo das Águas.
 - Sugerir este centro em cada distrito costeiro do município, podendo seu funcionamento ser vinculado à Casa do Pescador.
 - Planejar este centro como espaço para treinamentos e capacitações.

- Propor ações de valorização da atividade de pesca e percepção de sua identidade enquanto povo das águas.
- ▶ Fortalecer a atividade de pesca com a instalação de Unidade de Beneficiamento de Pescado.
 - Valorizar o pescado e marisco e agregar valor ao produto.
 - Promover o monitoramento da pesca.
 - Desenvolver capacitações para gestão, logística e comercialização dos produtos da pesca.
- ▶ Construir um Anfiteatro com estrutura e equipamentos para servir de espaço cultural de uso coletivo (espetáculos e ensaios)
- ▶ Incentivar a agricultura familiar com apoio e/ou construção de casa de farinha e outros mecanismos incentivadores.
- ▶ Realizar oficinas de capacitação de transmissão de ofícios e saberes com a participação dos mestres locais.
- ▶ Promover oficinas de capacitação gerencial e de empreendedorismo para a gestão dos bens culturais.
- ▶ Garantir a educação patrimonial
 - Realizar projeto áudio visual de registro do patrimônio cultural do município.
 - Elaborar cartilha pedagógica contendo informações sobre o patrimônio cultural local.
 - Promover a formação de representantes culturais em educação ambiental
 - Criar banco de dados com o mapeamento do patrimônio cultural do município.
- ▶ Realizar mostra da cultura local.
- ▶ Elaborar cartografia municipal
- ▶ Fortalecer as religiões de matriz africana.
 - Apoiar o registro formal dos terreiros enquanto organização.
 - Promover campanhas de reconhecimento jurídico dos terreiros
 - Realizar capacitações para a gestão do patrimônio e para manutenção da memória do terreiro.

b) Saubara

Em Saubara os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- As Moquequeiras
- Pesca e Mariscagem
- Artesanato: Renda de Bilro
- Conjunto dos bens culturais, em particular, as diversas formas de expressões culturais (impacto difuso).

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- **As Moquequeiras**
 - ▶ Promover oficinas que valorizem a cidadania e as relações interpessoais, a exemplo de beneficiamento, higiene, culinária básica, direitos e deveres, entre outros.
 - ▶ Padronizar o figurino e os produtos vendidos (rótulo, embalagem, etc.).
 - ▶ Construir a Casa das Moquequeiras que servirá de ponto de apoio e de referência para suporte de forno, fogão, sanitários, descanso, lazer.
 - ▶ Apoio à saúde com a instalação de ambulatório para assistência médica e odontológica.
 - ▶ Realizar campanhas preventivas, como para doenças provocadas pelo sol, problemas de coluna, etc.
 - ▶ Capacitar quadro técnico para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, etc.
 - ▶ Criar associação e/ou cooperativa para as Moquequeiras e Marisqueiras (com logomarca etc.).
 - ▶ Realizar pesquisa e registro da história das moquequeiras (origem, dados cadastrais, modo de trabalho, modo de vida, produtos do tabuleiro entre outros).
 - ▶ Promover cursos de empreendedorismo, gestão de cooperativas, contabilidade, liderança, etc.

- ▶ Divulgar e valorizar a atividade desenvolvida pelas moquequeiras através de prêmios e concursos, podendo ser a instituição do festival anual das moquequeiras.

➤ **Pesca e Mariscagem**

- ▶ Criar espaço para conservação, lavagem, beneficiamento de peixes e mariscos, bem como para a transmissão dos ofícios e saberes.
- ▶ Realizar oficinas de transmissão dos saberes dos mestres locais (artes de pesca e de mariscagem, redes etc.).
- ▶ Ampliar o contato e as relações com as Universidades Públicas e outras instituições para promoção de informações sobre preservação da pesca e do meio ambiente.
- ▶ Promover atividades para dinamização dos espaços já existentes de pescadores e marisqueiras, a exemplo das três Casas do Pescador localizadas em Saubara, Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres.
- ▶ Incentivar a legalização dos grupos de pescadores sem acesso aos projetos institucionais (microcréditos – capital de giro).
- ▶ Promover capacitações para assegurar a qualidade do produto a ser comercializado e criação de um selo de qualidade.
- ▶ Apoiar a difusão das vendas com a implementação de espaços para comercialização da produção oriunda da pesca e mariscagem.
- ▶ Apoiar a logística e distribuição dos produtos da pesca e mariscagem.
- ▶ Sugerir que a pesca e mariscagem seja incluída no currículo escolar para difundir e valorizar a atividade como patrimônio cultural.
- ▶ Desenvolver ações para implementação de criatórios em cativeiro de marisco (ostras, mexilhões, etc).

➤ **Artesanatos**

- ▶ Realizar capacitação continuada de quadro técnico para elaboração de projetos, captação de recursos, economia criativa, políticas públicas, economia solidária, empreendedorismo, gestão de cooperativas, contabilidade, liderança, etc.
- ▶ Promover oficinas para a transmissão dos ofícios e saberes com a participação dos mestres locais (cantos, danças, renda, cipó, búzio, palha, atação/ costura, etc.).

- ▶ Apoiar a difusão das vendas dos produtos de artesanato com a implementação de pontos de venda e feiras e do apoio à logística e distribuição.
- ▶ Promover capacitações para assegurar a qualidade do produto a ser comercializado e criação de um selo de qualidade.
- ▶ Implementar uma cooperativa de distribuição da produção de artesanato.
- ▶ Realizar oficinas pedagógicas de conscientização ambiental.
- ▶ Difundir e valorizar as rendas e outros artesanatos produzidos pelas comunidades nas escolas.
- ▶ Sugerir a abertura da Casa de Cultura para todos os tipos de artesanatos produzidos no município.

➤ **Formas de Expressão da cultura de Saubara**

- ▶ Criar centro cultural de Saubara com a gestão da sociedade civil (sugerida a adequação da Casa de Cultura).
- ▶ Adequar e aproveitar dos espaços físicos existentes dos grupos e associações que comprovem ações no município para a produção, reprodução e difusão cultural.
- ▶ Promover oficinas para a transmissão dos ofícios e saberes com a participação dos mestres locais.
- ▶ Realizar oficinas de construção e consertos de instrumentos musicais, criação de indumentárias e figurinos, entre outras.
- ▶ Apoiar a confecção de figurinos, transporte, instrumentos musicais em geral, publicidade, pagamento de instrutores, folders para a realização de eventos.
- ▶ Valorizar as manifestações culturais com o resgate daquelas esquecidas, a exemplo da corrida de canos/ bordejo, Zé do Vale baile pastoril, comédias, etc.
- ▶ Apoiar a regulamentação institucional das instituições e grupos culturais como: sambadeiras, Barquinha, boi elétrico, tabaroas, rancho do papagaio, careta do mingau e outros.
- ▶ Criar e apoiar um Comitê Gestor da Cultura e de planejamento estratégico, com manutenção e elaboração do plano de salvaguarda municipal e assegurar o apoio técnico.

- ▶ Realizar pesquisa, mapeamento e inventário participativo com publicação sobre os bens culturais do município (registro fotográfico e histórico).
- ▶ Realizar pesquisa e registro das origens, história e do pertencimento dos grupos culturais: chegança, filarmônicas, caretas do mingau, boi elétrico, terno de reis, baile pastoril etc. (priorizar caretas do mingau).
- ▶ Promover articulação institucional e políticas integradas, visando à gestão participativa com a presença de diversos representantes do segmento institucional.
- ▶ Promover cursos de fotografia e audiovisual registrando os bens culturais.
- ▶ Capacitar quadro técnico para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Propor o intercâmbio intermunicipal através de oficinas de capacitação continuada para elaboração de projetos em parceria com municípios do território.
- ▶ Criar um espaço para a realização de feira de arte promovendo a exposição e venda da produção local.
- ▶ Apoiar a publicação de livros, revistas, cd's, dvd's com vistas à educação.
- ▶ Desenvolver ações educativas para escolas e segmentos sociais através da capacitação de professores, educadores.
- ▶ Valorizar e difundir a cultura local com a inclusão de debates culturais nas escolas.
- ▶ Elaborar materiais pedagógicos (cartilhas, folders, catálogos) sobre a produção cultural local.
- ▶ Solicitar a inclusão do município nos roteiros turísticos do estado.
- ▶ Fomentar o turismo eco sustentável.

c) Santo Amaro

Em Santo Amaro os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Capoeira
- Pesca e Mariscagem
- Bandas, fanfarras e filarmônicas.
- Caretas do Acupe
- Nêgo fugido
- Tocadores de viola
- Terreiros e povos de terreiro
- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- ▶ Implantar um Centro de Referência da Cultura Popular para preservação da memória local através da organização do acervo dos vários segmentos culturais e das diversas personalidades e mestres, bem como com espaço para divulgação, comercialização, realização de ações de produção local (teatro, danças, etc.).
- ▶ Criar e dar suporte técnico para um grupo de mantenedores do Centro de Referência Cultural Local.
- ▶ Promover oficinas pedagógicas para transmissão dos ofícios e saberes da cultural local.
- ▶ Realizar um censo cultural e o mapeamento integral das referências culturais do município.
- ▶ Promover intercâmbio cultural entre os municípios da área de influência do EEP.

- ▶ Realizar capacitação de quadro técnico para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Promover a interlocução e intercâmbio entre os artistas do Sítio.
- ▶ Apoiar as festas populares dos municípios.
- ▶ Criar um Conselho Gestor da Cultural em Santo Amaro.
- ▶ Difundir e valorizar a cultural local através de cartilhas informativas dos diversos ofícios e saberes e de um site sobre a cultura do município.
- ▶ Apoiar a reedição de autores locais.
- ▶ Incentivar a realização de trabalhos na área cultural com premiações.
- ▶ Realizar pesquisas, priorizando, a exemplo, a História da Escravidão em Santo Amaro e seus desdobramentos para o segmento cultural, compreendendo estudos sobre personalidades de destaque, como: Manuel Faustino (um dos organizadores da Revolta dos Búzios), José Silveira, Assis Valente, Teodoro Sampaio, Emanuel Araújo, Popó do Maculelê, João Obá (primeiro Babalorixá a bater o candomblé de rua), Nicinha do Samba, Edite do Prato, Mãe Lídia, Zilda Paim, etc.
- ▶ Promover oficinas de capacitação continuada aos gestores culturais.
- ▶ Fomentar, através de ações do Centro de Referência Cultural Local, a publicação de pesquisas sobre a cultura do município e região.
- ▶ Desenvolver práticas pedagógicas no ensino da cultura regional.

d) Itaparica

Em Itaparica os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Grupo Os Guaranis
- Culto aos Ancestrais Egungun

- Samba de roda e capoeira
- Pesca e mariscagem
- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- **Grupo Os Guaranis**
 - ▶ Realizar oficinas pedagógicas direcionadas às escolas públicas do município para difusão da cultura local.
 - ▶ Construir sede com espaço para ensaios, guardar o acervo, guardar o carro e imagem do Caboclo, local para visitação, exposições, ensaios abertos entre outros. (Nota: atualmente os ensaios são realizados ao ar livre, em área de mata).
 - ▶ Sugerir a desapropriação da área onde atualmente são realizados os ensaios para construção da sede e transformar o local em área de preservação ambiental.
 - ▶ Recomendar a regularização pela prefeitura do espaço usado para os ensaios.
 - ▶ Apoiar e fornecer os materiais necessários para a confecção das indumentárias que são a identidade do grupo.
 - ▶ Promover a proteção das canções e composições do grupo.
 - ▶ Copilar as diversas pesquisas realizadas sobre Os Guaranis, a exemplo das pesquisas de Milton Moura.
 - ▶ Promover a publicação de livros de fotografias e cd's com as músicas tradicionais dos Guaranis.
 - ▶ Elaborar cartilha pedagógica para trabalhar os bens culturais nas escolas.
 - ▶ Criar livro do roteiro musical das apresentações dos Guaranis, contemplando os cantos, as falas, o descritivo da história contada e as partituras musicais.

➤ **Culto aos Ancestrais Egungun (Culto de matriz africana – ancestrais e orixás)**

- ▶ Preservar o espaço físico (espaço sagrado) das áreas de entorno do terreiro.
- ▶ Transmitir os conhecimentos através de palestras, oficinas, seminários, encontros e eventos (religiosos, caminhadas, entre outros).
- ▶ Promover a articulação institucional para valorização da cultura local envolvendo a Fundação Palmares, ACBANTO, SEPROMI, SEPPIR, IPHAN, IPAC, Prefeitura Municipal, FENACAB.
- ▶ Apoiar e difundir o cultivo de plantas medicinais e de culto (ervas sagradas) tanto para o uso como para a venda.
- ▶ Valorizar a transmissão de saberes sobre as ervas sagradas medicinais para a comunidade interna.
- ▶ Apoiar a criação de animais para os ritos sagrados.

➤ **Samba de roda e Capoeira**

- ▶ Promover oficinas pedagógicas de preservação cultural, cidadania, artes em geral (música, instrumentos etc.).
- ▶ Fortalecer o intercâmbio de alunos aprendizes (enviar e receber alunos de outros lugares)
- ▶ Apoiar projetos educativos e de acompanhamento das famílias e escolas (acompanhamento psicossocial).
- ▶ Promover a divulgação da história da capoeira, do samba de roda e das culturas populares.
- ▶ Estimular convênios de apoio aos projetos sociais e culturais.
- ▶ Apoiar o início de ações de auto sustentabilidade.

➤ **Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).**

- ▶ Criar espaço destinado aos diversos grupos culturais do município com salas para guarda dos acervos, reuniões, ensaios, capacitações e apresentações públicas.
- ▶ Realizar capacitação de quadro técnico para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Criar e divulgar feiras livres para escoamento da produção artesanal local.

e) Maragogipe, Enseada do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu

Em Maragogipe, Enseada e São Roque os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Filarmônica e fanfarras
- Samba de Roda
- Pesca e mariscagem
- Caretas – máscaras tradicionais
- Saveiros
- Igreja de São Roque

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- **Filarmônica e fanfarras**
 - ▶ Realizar oficinas pedagógicas nas escolas com a participação dos membros das filarmônicas (tutores) para o ensino da música teórica e prática que é dada na quadra de ensaio. (Sugerir a inclusão na grade curricular).
 - ▶ Promover política de gestão para a conservação do patrimônio edificado das Filarmônicas.
 - ▶ Apoiar a articulação institucional de espaços públicos e privados para a divulgação e apresentações das fanfarras e filarmônicas
 - ▶ Criar possibilidades para o intercâmbio e circulação das filarmônicas no território.

➤ **Samba de Roda**

- ▶ Elaborar projeto para identificação e solicitação de registro dos mestres detentores dos saberes relacionado ao samba de roda.
- ▶ Promover oficinas de transmissão de ofícios e saberes com a participação dos mestres locais nas escolas e espaços públicos.
- ▶ Realizar a coletânea das músicas dos grupos de samba de roda para divulgação e registro.
- ▶ Criar espaço específico para ensaios equipado com instrumentos musicais, local para oficinas, palestras etc.
- ▶ Apoiar a aquisição de instrumentos musicais.
- ▶ Apoiar a aquisição de transporte próprio para os grupos de samba de roda e outras manifestações culturais.
- ▶ Apoiar e articular a integração dos diversos grupos de samba de roda do município e território.
- ▶ Realizar oficinas de criação e comercialização dos instrumentos musicais (atabaques, pandeiro de cobra, viola, machete, etc.)
- ▶ Elaborar material didático para divulgação do samba de roda e outras manifestações culturais na sede e distritos de Maragogipe.
- ▶ Realizar capacitação dos gestores dos grupos para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Apoiar as apresentações públicas.
- ▶ Promover o Festival do Samba de Roda no âmbito regional em Maragogipe.
- ▶ Registrar em documentário todos os mestres detentores dos ofícios e saberes (em vídeo, cd's e produção escrita).
- ▶ Incentivar programas de rádio para difusão da produção musical local.

➤ **Pesca e mariscagem**

- ▶ Promover ação para registrar os mestres da pesca e das diversas artes de pesca.
- ▶ Apoiar a manutenção da tradição dos Bordejos do município com concursos de confecção de redes ou instrumentos de pesca, campeonatos de pesca nos distritos com grande evento ao final de uma temporada contemplando todos os distritos.
- ▶ Apoiar às festividades de pesca.
- ▶ Incentivar os campeonatos de pesca com premiações.

- ▶ Produzir documentário detalhado de caráter pedagógico das artes de pesca.
- ▶ Realizar oficinas pedagógicas para a transmissão dos ofícios e saberes
- ▶ Elaborar cartilhas educativas para divulgação da cultura da pesca com a promoção da pesca responsável e sustentável.

➤ **Caretas – máscaras tradicionais**

- ▶ Apoiar a aquisição e manutenção dos materiais necessários para a confecção das máscaras (tecido, cola, costura, maquinário, etc.).
- ▶ Elaborar cartilhas educativas para divulgação e transmissão do bem cultural.
- ▶ Criar o Museu do Carnaval no município.
- ▶ Realizar capacitação dos gestores culturais para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Criar um espaço cultural para as diversas referências culturais, com local para fabricação, realização de oficinas, palestras entre outros.

➤ **Saveiros**

- ▶ Promover roteiros turísticos com os saveiros.
- ▶ Apoiar os mestres saveiristas e os pequenos estaleiros
- ▶ Promover o registro do ofício de saveirista.
- ▶ Realizar oficinas para a transmissão dos ofícios e saberes, tanto para a navegação bem como para a construção dos saveiros.
- ▶ Incentivar o plantio de árvores usadas na confecção dos mastros dos saveiros.
- ▶ Produzir documentário com linguagem pedagógica da confecção e navegação dos saveiros.
- ▶ Elaborar cartilha para a transmissão do saber.

➤ **Igreja de São Roque**

- ▶ Promover a articulação institucional para a manutenção e preservação do bem material.

f) Cachoeira e Borda do Iguape

Em Cachoeira e Borda do Iguape os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Secagem de camarão e peixe.
- Pesca e Mariscagem
- Festa do Pescador
- Capoeira e Samba de Roda
- Todo o conjunto dos bens culturais (impacto difuso).

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- ▶ Incentivar a fabricação dos instrumentos necessários para a perpetuação da transmissão do ofício e saber de secagem de peixes e camarão.
- ▶ Promover a melhoria das condições físicas dos locais de secagem do peixe e do camarão.
- ▶ Promover a divulgação da tradição cultural de secagem de peixe e camarão vinculada à educação ambiental.
- ▶ Realizar capacitação continuada para desenvolver um programa de ações cooperativas entre os produtores culturais locais.
- ▶ Incentivar a formação e instalação de cooperativas de produtores na região.
- ▶ Proporcionar canal de escoamento e comercialização dos produtos provenientes da secagem de peixes e camarão.
- ▶ Apoiar a agricultura familiar existente na região (cultivo de inhame, amendoim, quiabo etc.).

- ▶ Criar e incentivar pontos de cultura para a transmissão e apresentação dos diversos ofícios e saberes e das referências culturais.
- ▶ Incentivar o desenvolvimento de atividades culturais nas escolas e instituições culturais, a exemplo da Casa de Barro, Casa Paulo Dias Adorno, Filarmônicas e outras instituições.
- ▶ Incentivar a elaboração de ferramentas de ensino (livros escolares, vídeos, cartilhas) que proporcionem o conhecimento, divulgação e apropriação das referências culturais associadas aos conteúdos constantes do currículo escolar.
- ▶ Realizar pesquisas e publicações sobre a cultura local, bem como a capacitação e instrumentalização dos professores locais.
- ▶ Incentivar o turismo étnico na região.
- ▶ Apoio à construção de espaço cultural na região do Iguape (destaque para capoeira e samba de roda).
- ▶ Promover a qualificação através de cursos de educação patrimonial para a transmissão dos saberes culturais.

g) São Félix

Em São Félix os bens culturais indicados como os mais vulneráveis foram:

- Religiões de matriz africana
- Festas religiosas católicas (Festa de São João e Festa de Santa Bárbara).
- Samba de Roda
- Pesca e Mariscagem
- Mangue
- Lavagem do Fuxico

Para estes bens culturais as sugestões de ações para elaboração de diretrizes de salvaguarda identificadas pelos participantes das Consultas Públicas foram:

- ▶ Discutir as questões referentes aos conflitos fundiários do território dos terreiros.
- ▶ Criar possibilidades de transmissão dos saberes referentes às músicas, cânticos, confecção de roupas e instrumentos nos terreiros.
- ▶ Apoiar a formação e manutenção de orquestras de percussão.
- ▶ Desenvolver ações patrimoniais de respeito à diversidade religiosas (liberdade de culto).
- ▶ Articular o tombamento do Terreiro Casa da Cajá.
- ▶ Identificar outras Casas que poderão ser tomadas, a exemplo do casarão de Fernando Ramos (em ruínas, em frente à Prefeitura).
- ▶ Articular com a esfera municipal a criação de uma legislação de proteção do patrimônio material e imaterial (Conselho Cultural de São Felix).
- ▶ Solicitar estudos para o registro das festas religiosas de São Felix como patrimônio cultural do município (Desterro, São Felix e Santa Barbara).
- ▶ Garantir as condições materiais para a preservação da Festa de Santa Barbara;
- ▶ Ações de articulação entre a comunidade e a administração pública para a realização da Festa de Santa Barbara.
- ▶ Promover ações de articulação entre o poder do clérigo e a comunidade responsável pela produção dos ritos (promoção de fórum, seminários etc.).
- ▶ Realizar capacitação dos gestores culturais para implementação e gestão da política participativa, através de cursos para elaboração de projetos para captação de recursos, economia criativa, economia solidária, educação patrimonial, políticas públicas, empreendedorismo, etc.
- ▶ Promover a transmissão dos ofícios e saberes locais (manicoba, samba de roda, etc.).
- ▶ Restaurar a Casa da Cultura, Prefeitura, Estação Ferroviária e o Chalé do Guinler (residência dos engenheiros da Barragem das Bananeiras).
- ▶ Utilizar o edifício histórico da Estação Ferroviária para a instalação de um Centro de Referência Arte e Memória dos povos tradicionais do Recôncavo Baiano.
- ▶ Revitalizar a Ladeira dos Milagres (reforma da pavimentação com recuperação do piso original).
- ▶ Requalificar a Feira Livre (melhoria das barracas, higiene e saneamento).

- ▶ Propor estudos específicos de diagnóstico de impacto para a conservação e preservação do Mangue.
- ▶ Desenvolver nas escolas e comunidades ações de educação ambiental e cultural.
- ▶ Propor estudo de impactos para a comunidade Fazenda Pilar.
- ▶ Promover a qualificação para novos designers.
- ▶ Promover o apoio jurídico necessário à formação e instalação de cooperativas e associações para os ofícios (ênfase para o artesanato e artes plásticas).
- ▶ Estabelecer articulação entre os artistas locais, a comunidade e a Bienal do Recôncavo para divulgação de trabalhos, técnicas e novos talentos.
- ▶ Implantar espaços culturais (atelier coletivo) para as diversas referências culturais, com local para fabricação, realização de oficinas, palestras, comercialização, exposições, entre outros.
- ▶ Apoiar e articular a integração dos artistas, dos jovens e adultos da comunidade através de seminários de divulgação dos ofícios e saberes.
- ▶ Apoiar o registro formal das associações do município que estão com a documentação irregular.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imagem: Consulta Pública – Salinas da Margarida, 2013.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações aqui apresentadas estão organizadas em três tópicos, construídos à luz dos objetivos e resultados esperados, tendo como principal finalidade oferecer algumas reflexões, avaliações e sugestões de aprimoramentos aos demais processos de participação social na implementação do INRC, assim como na construção de outros processos e produtos relacionados às políticas públicas, programas, projetos e ações na área cultural.

I – Participação, Representatividade e Legitimidade.

O processo de participação social orientado pelo Manual de Aplicação do INRC – IPHAN - 2000, como pode ser verificado no capítulo de Metodologia deste Relatório, define uma participação do tipo qualitativa, privilegiando os grupos culturais envolvidos com os Bens Culturais, sem, no entanto, valorizar as instituições sociais de forma mais abrangente, assim como a inclusão de outras instituições públicas, privadas e sociais interessadas no tema. Observa-se que as instituições sociais e seus representantes acumulam maior experiência em processos participativos, do que os representantes dos movimentos culturais, ainda pouco adaptados a esses processos. Nessa perspectiva sugere-se ampliar o universo de instituições sociais participantes, fortalecendo assim uma maior diversidade de representações, aumentando a representatividade dos territórios.

A participação qualitativa, baseada em representações de grupos e segmentos, ainda que questionada pela pouca representação numérica, oferece um universo de participação de pessoas e grupos interessados nos processos de interesse coletivo e deve ser avaliado a partir das representações presentes, integrantes do universo de grupos identificados. Ainda assim, é comum perceber o incômodo dos participantes em tomar decisões que interferem na vida da coletividade. É importante reconhecer que a participação social depende de muitas condições, nem sempre satisfatórias. É necessária a disponibilidade dos representantes, que deixam seus trabalhos e afazeres, sem remuneração, para atuar nos processos sociais. Isso nem sempre é possível. Outro aspecto são as dificuldades de recursos para viabilizar essa participação, como: transporte, alimentação, etc. Oferecer esses recursos, como foi feito pelo EEP, diminui a interferência desse fator de dificuldade. Outro problema comum são as brigas dentro dos grupos e associações que enfraquecem a disposição e confiança dos seus representantes. Também as dificuldades de comunicação entre os coletivos, para amplo diálogo ou mesmo informação dos grupos participantes, dificulta a legitimidade das decisões assumidas pelos representantes, gerando

insatisfação e falta de reconhecimento coletivo das decisões tomadas pelos seus representantes. Aliado a tudo isso, ainda existem as insatisfações e os desencantamentos políticos, assim como o despreparo técnico e as metodologias inadequadas, que estressam as comunidades e causam desesperança e falta de confiança nos processos de participação social.

É relevante lembrar que as políticas públicas brasileiras, desde a década de noventa, vêm definindo a obrigatoriedade da participação social em sua elaboração e implementação. As comunidades e instituições estão cansadas das múltiplas reuniões, formações de comitês e conselhos, que exigem a participação social e, quase sempre, resultam em baixa efetividade. Esse também é um importante fator de desestímulo para a participação.

Todos os aspectos mencionados levam à compreensão de que todo processo social é único e representa um especial desafio, mas deve sempre ser observado a partir de um contexto mais amplo. É necessário conhecer a dinâmica social, mapear as instituições, grupos e movimentos existentes, compreender a missão de cada um e desenvolver para cada um deles uma forma de abordagem específica. É fundamental considerar metodologias pedagógicas e comunicativas que diminuam o imprevisto e aumente a efetividade, aumentando assim a chance de bons resultados e, conseqüentemente, a motivação e confiança social para a participação.

O processo de participação social aumenta sua chance de efetividade, quando oferece uma construção coletiva com princípio, meio e fim, demonstrando resultados palpáveis e a importância da participação de cada pessoa ou coletivo, com suas preciosas e singulares contribuições. A participação deve ser valorizada a partir da presença dos interessados, refletindo a importância da representatividade e legitimidade das decisões desses integrantes, motivando o diálogo, a comunicação e as decisões coletivas e, acima de tudo, valorizando o respeito às representações, garantindo a utilidade do tempo empenhado e os resultados nas decisões e ações assumidas.

Diante desse contexto, reconhece-se que todo processo é um recorte temporal, é um instante de percepção e decisão, que integra a dinâmica social como um sistema aberto, renovável sucessivamente. Esse reconhecimento contribui para compreender o processo de participação social com responsabilidade e maturidade, consciente da sua juventude e necessidade de aprendizado enquanto processos de participação e representação social, preservando o compromisso com o avanço desse processo, com o aprimoramento de metodologias e, acima de tudo, honrando com os

compromissos assumidos com as pessoas, grupos e instituições. Essa foi a perspectiva do processo realizado nessa construção do Levantamento Preliminar do referido INRC.

II – Seminários, Oficinas e Consultas Públicas.

Os processos de diálogo e participação social abrem uma porta para a descoberta dos participantes sobre seus conhecimentos e desconhecimentos, curiosidades, faltas e desejos, etc. É comum, ao se iniciar um processo de participação social, os resultados extrapolarem objetivos, temas, abrangências e metas. As pessoas são integrais, vivem e compreendem o mundo de forma integrada e, conseqüentemente, pensam, se expressam e agem da mesma forma. Quando é pedido às pessoas que pensem setorialmente, esse exercício representa um grande desafio – é necessário que esse exercício seja conduzido pedagogicamente, auxiliando os participantes na organização de seus pensamentos, sem, no entanto, negar nenhum conteúdo de contribuição social. Deve-se considerar também a deficiência de políticas públicas e investimentos, acumulando uma carência social que se arrasta por séculos. Com tudo isso, deve-se considerar ainda a baixa escolaridade das comunidades e seus representantes, contrastando com a grande sabedoria advinda de suas experiências. Tudo isso converge para um cenário desafiador para o desenvolvimento do melhor processo social, adequado a cada realidade, com suas singularidades. Não existem receitas prontas que servem para todos os casos e situações. O que deve existir é o espírito aberto e plástico para ampliar a percepção, o conhecimento e o universo de possibilidades, adequados a cada realidade. Esse foi o espírito cultivado pela equipe técnica contratada pelo EEP e pelo IPHAN no desenvolvimento das Consultas Públicas.

A modalidade de eventos de participação social deve ser avaliada diante dos objetivos definidos em cada processo. Ressalta-se que, para a finalidade de articulação institucional, apresentação do trabalho e acordo inicial com os representantes e instituições locais (públicas, sociais e privadas), recomenda-se um formato de Seminário Interativo, promovendo espaço de diálogo, contribuições e articulação de pactos e acordos colaborativos. Já a participação de comunidades, grupos e associações, pela exigência de metodologias pedagógicas construtivas, deve se adequar melhor ao formato de oficinas pedagógicas, com tempo para construções conceituais, ampliação do conhecimento dos participantes e dinâmicas que permitam a valorização de seus saberes, a escuta dos diferentes saberes e a construção coletiva de ideias e ações cooperativas. As Consultas Públicas são mais indicadas para eventos informativos, onde podem participar grande número de pessoas, para tomarem conhecimento de algo e opinarem livremente.

Em consultas públicas, assim como em audiências públicas, que possuem formato regulado legalmente, embora muitas vezes sejam indicadas para processos participativos, esses eventos não favorecem a efetiva participação social, cumprindo uma função de informação, em aspectos gerais, sem detalhamento ou diálogos aprofundados. Sendo assim, as chamadas Consultas Públicas, realizadas para a construção do Levantamento Preliminar do INRC, teve uma característica de Oficinas Pedagógicas, promovendo o diálogo, a ampliação do conhecimento dos participantes e a efetiva participação nos resultados produzidos.

III – Participação Social no Planejamento e na Governança do Território

A participação social em processos de planejamento e governança do território é uma exigência legal em diferentes políticas públicas no Brasil. A ideia de participação teve início com a constituição de 1998 e se fortaleceu a partir da Conferência Mundial de Meio Ambiente – Eco 92 – em 1992. Isso revela que a experiência de participação social é muito recente, tanto para gestores públicos, quanto para técnicos planejadores, assim como para a sociedade em geral. Nessa perspectiva é fundamental reconhecer a participação social como um processo em desenvolvimento, repleto de desafios, que exige o aprendizado com a experiência, assim como o rigor científico no desenvolvimento de tecnologias sociais que contemplem inovações permanentes e abertura para a diversidade de contextos e realidades.

A implementação dos processos participativos exigem, portanto, um perfil profissional transdisciplinar, com **abertura** para as singularidades culturais, religiosas, políticas, sociais e cognitivas; com **rigor** ético e técnico em sua atuação; e **compreensão** para valorizar as diferenças na construção de ideias e ações cooperativas e coletivas. Esse é um exercício constante para aqueles que atuam nesses processos. É fundamental que os processos participativos sejam conduzidos por esses profissionais, diminuindo a insatisfação social e aumentando a efetividade desses processos.

Com todo o esforço empenhado em promover a participação social no planejamento e na gestão das políticas públicas no Brasil, esse é um processo recente. É fundamental que se lance um olhar reflexivo e flexível sobre essa participação. É também importante que se compreenda a participação como portas que abrem caminhos para serem caminhados com pedagogia, com aprendizado mútuo, com melhoramento contínuo, com sabedoria, escuta sensível e compreensão.

Com esse entendimento, compreende-se que o processo de diálogo iniciado com as localidades e sedes municipais dos sete municípios envolvidos no território de abrangência do Levantamento Preliminar do INRC, abriu uma importante porta para o despertar social sobre como a cultura é compreendida na política pública federal e como pode ser possível a participação social nas decisões sobre a cultura no território. As Consultas Públicas realizadas promoveram o diálogo entre os diferentes grupos, sobre temas comuns, como seus bens culturais. Promoveram também uma compreensão mais ampla sobre o pensar a cultura, local e regionalmente, para além dos interesses específicos de cada grupo. Outro resultado observado foi o exercício da reflexão sobre os impactos do Empreendimento na cultura local e sobre proposições para a proteção dos bens que estão ou poderão estar sob risco. Por fim, também foi observada a participação dos representantes dos grupos culturais de cada localidade e município, com a limitação em contemplar toda a abrangência dos bens culturais, mas com qualidade na participação dos interessados no processo.

Ressalta-se, portanto, que essa porta de diálogo requer a manutenção das relações construídas e o exercício do diálogo, em especial, em atendimento a um planejamento compartilhado com as comunidades, com a descrição e pactuação de cronogramas, produtos, metas e resultados. O ponto de partida deve ser os Grupos de Trabalho, formados durante as Consultas Públicas, tendo consciência de sua dinâmica e abertura, permitindo a participação renovada. Essa condição exige uma atualização constante do mapeamento de pessoas, grupos e instituições ligados à cultura, ampliando a rede de relações. Para a continuidade desse diálogo sugere-se o desenvolvimento de duas estratégias. A **primeira estratégia é institucional**, na qual o IPHAN pode valorizar esses representantes e interlocutores da cultura local, para instaurar um processo estruturado de participação na governança da cultura nesse território. A **segunda estratégia sugerida é do licenciamento do EEP**, na qual os grupos, instituições e as pessoas envolvidas permanecem participando da segunda etapa das ações previstas para a execução do Empreendimento, articulando a elaboração do **Plano de Salvaguarda**, com o **Plano de Ação de curto e médio prazo para execução de projetos prioritários**, de maneira integrada, tendo a **participação social como estratégia transversal de fortalecimento da governança da cultura local**.

Por fim, entende-se, portanto, que o processo de participação social no INRC, realizado em conjunto pela equipe técnica contratada pelo EEP e órgão anuente – IPHAN se constituiu em uma experiência inovadora e exitosa. Os resultados construídos durante esse processo produziram um conjunto rico de informações, mais amplo e completo em relação aos exigidos para o Levantamento Preliminar do INRC, recomendado no Roteiro de Aplicação do referido instrumento. Esse conjunto de informações avança, antecipa e oferece subsídios fundamentais para as próximas etapas.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Decreto n.º 3.551, de 2 de outubro de 2000.** Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

DPI/IPHAN. **Anexo 1B - Inventário de Referências Culturais: Manual de Aplicação.** Brasília, 2000.

DPI/IPHAN. **Anexo 5 – Informações sobre o Inventário de Referências Culturais.**

ETHOS-HUMANUS. **Módulo da Oficina Planejamento Estratégico Interativo para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão.** Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Empreendimento Bahia Marina, Salvador, 2013.

ETHOS-HUMANUS. **Módulo da Oficina Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.** Programas Socioambientais do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Salvador, novembro 2010.

INSTITUTO AUTOPOIÉSIS BRASILIS. **Tecnologias Sociais: Caderno de Formação e Capacitação da Sociedade Civil para a Gestão Social da Água.** Salvador, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2001b.

OJU OBÁ PRODUÇÕES. **Levantamento Preliminar do INRC na Área de Influência do Empreendimento Estaleiro Enseada do Paraguaçu – Produto 8: Diagnóstico Cultural.** Salvador, 2013

PALAVIZINI, Roseane. **Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil.** Tese de Doutorado do programa de engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina – PPGEA/ UFSC, Florianópolis, 2006.

SILVA, Daniel. **Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável.** 1998. 240f. Tese (Doutorado Engenharia de Produção)– Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 1998, 240f.



APÊNDICES E ANEXOS

Imagem: Consulta Pública – Maragogipe, ETHOS-HUMANUS, 2013.

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICES

- a) **Listas de Presença Assinadas nas Consultas Públicas**

ANEXOS

- a) **Modelo da apresentação dos Resultados do Levantamento Preliminar do INRC realizada nas Localidades.**
- b) **Cartilha Pedagógica dos Bens Culturais: Patrimônio Cultural – Referências Culturais na Área de Influência do EEP.**

Apêndice A - LISTAS DE PRESENÇA ASSINADAS PELOS PARTICIPANTES

CONSULTA PÚBLICA: SALINAS DA MARGARIDA - 12/09/2013

LISTA DE PRESENÇA				
		Data: 12/09/2013	Horário: 09:00	Local: LIGA DESPORTIVA - SALINAS DA MARGARIDA
Pauta: INRC - SEMINÁRIO DE DEVOLUTIVA E SOLVAGUARDAS				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01	Wania Helena Dalpizzol	ETHOS-HUMANUS	wania.helena40@yahoo.com.br	(71) 8889-1103
02	João Faria	EEP	joao.faria@gmail.com	91 9962-7173
03	Aluísio R. Teixeira	Consultor	aluisteixeira@outlook.com	(71) 88977726
04	Paulota Gottschall	Consultor	gottschall@outlook.com	71 9115788
05	Mariely Carral Santana	Consultora	mariely.santana.com.br	71- 9122-5033
06	Lucia Aquino de Queiroz	Consultora	lucia.marquele@outlook.com	71 99655621
07	Leidilson Bruno Gonçalves	Serviço N.º 2.º Termo	leilsonbrunogoncalves@yahoo.com.br	71-71292771
08	João Delimiro M. Neves	Prefeitura	delimiro.neves@prefeitura.com.br	75-88557555
09	Cláudio Sousa	Projeto Salsom	claudio.sousa@outlook.com	(71) 91822036
10	Thayla Silva de Aguiar	Educação	thayla.silva@outlook.com	71 993523
11	João Carlos Florêncio	Esporte (L.E.S)	joao.cas76@gmail.com	(75) 8855-2658
12	Arion Sousa de Santana Silva	Meio Educação (Bomim)	arion.sousa@gmail.com	(75) 88294630
13	Jorge T. De Carvalho	CÂMARA VER.	j.t.decarvalho@outlook.com	75-8835-1337
14	Graciano Teixeira	PREFEITURA	graciano.teixeira@outlook.com	753659-1061/62

LISTA DE PRESENÇA				
EEP		Data: 12/09/2013	Horário: 9:30h	Local: Salinas do Mangarido
		Pauta: Apresentação do Levantamento de Referências Culturais - INRC / Ins-titucio-nal		
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
15	Roseane Palavizini	ETHOS-Humanus	palavizini@gmail.com	31 91199336
16	Prof. Moisés			
17	NOÉ EDUARDO DA SILVA	IPHAN	-	3659-1491
18	Wayra Silveira	IPHAN	wayra.silveira@gmail.com	(11) 9123-6402
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				

EEP		LISTA DE PRESENÇA		
Data:		Horário:	Local:	
Pauta:				
APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS / INRC (Oficina Pedagógica)				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01	João Anan	EEP	joao.anan@gmail.com	71 9962-3373
02	Tatiana B. Guimarães	Representante da comunidade		44 82 35 6805
03	Galbriela S. Lameira	APMCS	galbriela.lameira@gmail.com	(45) 8822-3477
04	Marcia Regina Z. Benício	APMES 97	marcia.97@hotmail.com	75-88794459
05	Carloty Gottschall	Projeto Oba'	carloty@projetooba.com.br	71 97175788
06	Thayra Barreto	REPRES. comunidade	thayra.barreto4@chis	75-8877-7044
07	Lúcia Aquino de Oliveira	Ojô Oba'	lucia.aquino@ojoo	71- 9965-5611
08	Wayna Silveira	IPHAN	wayna.silveira@gmail.com	(71) 9123-6902
09	Caroline Teófilo de Aguiar	EEP	caroline.teofilo@epa.com.br	71. 8793. 9391
10	Silvestre R. Teixeira	Oba'	Silvestre.teixeira@projetooba.com.br	71 88779426
11	MARILEY CABRAL DE SANTANA	consultoria OBOA'	mariley.santana@projetooba.com.br	71- 9124-5053
12	Antônio Santos Gomes	APMCS	antonio.santos.gomes@gmail.com	75 50591344
13	Rita de Cássia S. Bastos	colônia 213	SALINAS213@bol.com.br	75 88749434
14	Nel Edmundo da Silva	OBSCA	-	3659-1451

EEP		LISTA DE PRESENÇA		
Data:		Horário:	Local:	
12/09/2013		14:30	SALINAS DA MARGAIDA	
Pauta:				
APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS / INRC (OFICINA PEDAGÓGICA)				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
29	Marcelo da Silva Carvalho	ACPMBP		(71) 81940894
30	Barbara Santana de Gama	ACPMBP		(71) 9686-8595
31	Dulcilene Bastos da Terra	ACPMCS		(71) 8367-2118
32	Deiane N. Ribeiro de Souza	APRPES		(71) 96337424
33	Ricardo Luiz S.C. Filho	C.E.P.S.F.		(71) 88900484
34	Matheus dos Santos	C.E.P.S.F.		
35	Grazielle Santos de Jesus	C.E.P.S.F.		75-3659-5151
36	Keila do Nascimento	C.E.P.S.F.		71-99320958
37	Carlym de Jesus Amorim	C.E.P.S.F.		(71) 88576588
38	Andressa Carneiro da Silva	C.E.P.S.F.		(71) 9659-1646
39	Marcelo Luiz Carneiro de Jesus	C.E.P.S.F.		(71) 8847-0402
40	Fernanda Nascimento	C.E.P.S.F.		(71) 8794-4283

 LISTA DE PRESENÇA				
Data: 12.09.2013		Horário:	Local: Sala 404a Assembleia Legislativa	
Evento: Apresentação do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
28	Edna Santa Branca	C.E.P.S.F		(76) 3254-1245
29	Ona Branca	C.E.P.S.F	onabrancas@outlook.com	(75) 88423939
30	ISABEL LUCAS SILVA O SOUZA	C.E.P.S.F		
31	Luiz Fernando de Oliveira	C.E.P.S.F		96581125
32	João Batista de Oliveira	C.E.P.S.F		36591669
33	Luiz Carlos de Oliveira	C.E.P.S.F		36591556
34	Fabio Gomes da Silva	APACS	FabioGomes@outlook.com	96900607
35	Gonçalo de Oliveira	APACS	GoncaloOliveira@outlook.com	7536596202
36	João Roberto M. de Oliveira	Projeto de Referência Cultural	JoaoRobertoM@outlook.com	75-87776736
37	Mayra de Oliveira	Soc. de Educação	SILVA.12@HOTMAIL.COM	(75) 98340672
38	Mayra de Oliveira			88686413
39	Thaís de Oliveira	Banco de Referência	ThaisOliveira@outlook.com	75-82621325
40	Georgina Souza	PROJETO COM SÓC	GINILSONOX@HOTMAIL.COM	(71) 91822835

87493523 elo

 LISTA DE PRESENÇA Data: 17/09/2013 Horário: 14:30 Local: SALÃO DA MAGISTRADO Evento: ORIENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS - INRC				
NR	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
29	Vitor Hugo de Faria	ETNIA NATALIS	VITOR.HUGO@YAHOO.COM.BR	(71) 8553-1103
30	Antônioilton Rocha da Silva	Grupo Cultural Amigos da Cultura	antoniltonrocha@gmail.com	(71) 9057-2133
31	Glécio Pereira	Platô	SECUNDIENTE@HOTMAIL	713659-1064
32	Rafael Oliveira	Terreiro de Ogum	Rafael da Oliveira@net	
33	Elizabeth Moura	Terreiro de Ogum		
34	Ana Lúcia Pinheiro	terreiro de Ogum	anapinhora@gmail.com	
35	Pedro Emmanuel de Jesus	Terreiro de Ogum	pedro-emmanuel84@t	
36	Marcos L. S. Costa	ETNIA	MARCOSLUCAS@GMAIL.COM	13853904
37	Malgueda J. de Araújo Neto	PRESEI	malgueda33@net	15-1977408
38				
39				
40				

CONSULTA PÚBLICA: SAUBARA - 19/09/2013

Fl. _____



LISTA DE PRESENÇA

Data: 19/09/2013
 Pauta: VALIDAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC

Horário/Período: 10:00

Local: Saubara - CASA DA CULTURA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	Ocupação/Função	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Amélia Barros da Paixão	Soc. Est. Histórico e Demográfico	Tesoureira	SAUBARA	(71) 8136-1646
2	LEANDRA AUGUSTO DOS REIS ALVES	PREF. SAUBARA	CHEFE DE GRUPO	SAUBARA	71-92838668
3	José de A. Silva	SOC. CIVIL	AG. ADM	SAUBARA	718510-5282
4	IRANI DO CARVALHO	SOC. EST. HISTÓRICO E DEMOGRÁFICO	SECRETÁRIA	SAUBARA	71-7218-2992
5	Elisabete Santos de Jesus	SOC. CIVIL	COORDENADORA	SAUBARA	(71) 8167668
6	Flávia S. H. dos Santos	Barraquinha	Altera	Bom-Jovens	(71) 81486898
7	Adriana S. Xavier Lima	CASA DAS BARRAGENS	Proprietária	Saubara	(73) 91264293
8	Tatiana Souza de Santana	Prefeitura Municipal	Secretária Substituta	Saubara	(71) 8290-1762
9	Elisabete de Jesus B. dos Reis	Prefeitura Municipal	Soc. Administrativa	Saubara	(71) 8290-5108
10	Antônia C. Santos Almeida	APCEES - Saubara	Diretora	Saubara	(71) 8282-708
11	Maria de Lúcia Almeida	Rendimento	Coordenadora	Saubara	763695-1895
12	Christina Hilene A. Pereira	Soc. de Cultura	Secretaria	Saubara	8041-8624-71
13	Elisabete da P. Silva	Soc. de Cultura	Secretaria Executiva	Saubara	9314-3514
14	Maurício Moura Vilela de S. J.	EEP I	Ass. Red. Comm	Saubara	(71) 8211-2610 8599-8939 92807829

Fl. _____

EEP		LISTA DE PRESENÇA			
Data: 19/09/2013		Horário / Período: 10:00		Local: SAUBARA - CASA DA CULTURA	
Pauta: VALIDAÇÃO SOCIAL E PARTICIPATIVA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO INRC					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	VALERIA HELENA DO PIETOL	ETAS - HUMANUS	CONSULTORA	SSA	8882.1363
2	IVANA REIS	Sec. Turismo	Secretaria	Saubara	81 682149
3	Júlio César Souza do Nascimento	Sec. Turismo / Meio Amb.	Docente / Monitor	?	8136 8216
4	eu Po S. Pau Trindade	TERNO DE PEIS / RANCHO	Proprietário	Saubara	71-91800110
5	João Carlos Cruz	SEDEC	Gerenciamento	Saubara	71-81743170
6	Diana Silva	S. de Pesca, Agricultura e Pesca	Secretaria	Saubara	71-8193-8540
7	Marcelita Rocha de Jesus	Associação Cultural	Presidente	Saubara	75 82406599
8	Tânia Regina de S. Santos	Clube de Cultura	Presidente	Saubara	71-91960891
9	os cursos de cultura	(COMISSÃO BOM DIA VIBRANTE)	MÚSICA - GRUPO DE RODA		
10	Gilda Santos Franco	Sec. Educação	Coordenadora	Saubara	71 8319 8314
11	Wagner Silveira	TEHAN	Consultor PCI	SSA	3321-0133
12	Lucia Pereira de Oliveira	OBJ. OPA	CONSULTORA	SSA	71 99655621
13	Li Wan Moore Brandão	EEP	Sustentabilidade	SSA	71 96929642
14	Judite Santana Brito	A.A.C.S. ABAMA	Conselho de Administração	Saubara	75-8296-0671

EEP		LISTA DE PRESENÇA			
Data: 19/09/2013		Horário / Período:		Local: Saubara	
Pauta: validação e Participação Social do Levantamento Preliminar do INRC					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	Ocupação/Função	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Aurélia Rosário de Jesus	Grupo H. Lidade	presidente	Saubara	75.82466587
2	Amélia Bano do Rêgo	Soc. Eclesiástica São João	TESOUREIRA	SAUBARA	71 8136-1616
3	JOSELITA MOREIRA DA CUNHA SILVA	SAMBA DAS RAÍZES	SARADEIRA/VOCALISTA	SAUBARA	(71) 8815-1012
4	Danielly Brito	SAMBA RAÍZES	PANDEIRISTA	SAUBARA	
5	Marcelo Moraes Rêgo	Agência Social EEP	Agência Social	Saubara	71 9250-1829
6	Dr. Rita S. H. dos Santos	Barquinha	Hostess	B. Jesus do Povo	71 81486898
7	Wagner Silva	SEMANA	Consultoria PCE	Salvador	(71) 3321-0133
8	Lilian Moore Brandão	EEP	Sustentação. Lanche	SILVA DOZ	(71) 96929642
9	Carla Gottschall	EEP/Ata Obá	Consultoria	Salvador	71 97176788
10	Silviana P. Teixeira	EEP/Ata Obá	Consultoria	Sauba	88525226
11	DAVID HEBERT DO NASCIMENTO	BTROS - HUMANOS	CONSULTORIA	SSA	(71) 8882-1103
12	Lucia AQUINO DE OLIVEIRA	OUJO Obá	CONSULTORIA	SSA	71 99655621
13	Tânia Regina de S. Santo	Grêmios Feministas	Presidente	Saubara	71 81960891
14	Maria de Graça dos S.	Grêmios Feministas	Componente	Saubara	71 81490124

Fl. _____



LISTA DE PRESENÇA

Data: ____/____/____	Horário / Período:	Local:
Pauta:		

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	<i>[Handwritten]</i>				
2	<i>Eu. Po. Sifra Trindade</i>	<i>CALE 84 DO PARAGUAÇU TERMO DECEIS</i>	<i>empresaria</i>	<i>Saibara-GO</i>	<i>21-91800110</i>
3	<i>Marcos Dutilleul S. Severina</i>		<i>Proprietaria</i>	<i>Saibara-GO</i>	<i>36961559</i>
4	<i>Alcira de Souza Soares</i>	<i>Rancho</i>	<i>condomênia</i>	<i>Saibara</i>	<i>16-36961895</i>
5	<i>Gilda Santos Franco</i>	<i>Educação</i>	<i>coprodutora</i>	<i>Saibara</i>	<i>71-83498314</i>
6	<i>Tatiana Souza de Saibara</i>	<i>Prefeitura</i>	<i>atendimento ao cliente</i>	<i>hot mail.com Saibara</i>	<i>71-8290-1762</i>
7	<i>Marina Souza</i>	<i>Amor</i>			
8	<i>Laura Brito B. dos S. bat.</i>	<i>Sociedade de Estética</i>	<i>coordenadora / model.</i>	<i>Saibara</i>	<i>71-92505730</i>
9	<i>Fabíola Pereira de S. S. S.</i>	<i>FAVTO SELEITRA</i>	<i>coordenadora</i>	<i>Saibara</i>	<i>3606-1000</i> <i>70-88961671</i>
10	<i>[Handwritten]</i>				
11	<i>IZALVA DE CARVALHO</i>	<i>SEI R. RACIAL</i>	<i>Secretaria</i>	<i>IZALVAGGEEKING@hotmail.com</i>	
12	<i>Rosildo R. de Rosário</i>	<i>Cheranças</i>	<i>Secretaria</i>	<i>nosamosambles@hotmail.com.br</i>	
13					
14					

R. _____



LISTA DE PRESENÇA

Data: 29/09/2013

Horário / Período: _____

Local: _____

Ponto: APRESENTAÇÃO DO LIVRO-TEMA DO PROJETO DO 2º ANO

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Lívia Aparecida de Oliveira	OBJV ODA	Consulente	Santa Maria	(21) 94623911
2	João Wilson dos Santos	ETHOS HUMANOS	COORDENADOR	Santa Maria	(41) 8582-1908
3	Lilian MORA OLIVEIRA	EEP	Sus. e tecnologia	Santa Maria	(21) 90929642
4	LORENA LIMA DOS SANTOS	INSTITUIÇÃO	Coord. de projetos	Santa Maria	(21) 8582-1908
5	EDUARDO ROCHA DA SILVA	CONSELHO DE CULTURA	Secretário	Santa Maria	(15) 82230610
6	João Paulo de Almeida	Secretaria	Assessor	Santa Maria	(25) 88642358
7	Roberto de Almeida	Fundação SCS	Coordenador	Santa Maria	75 33673938
8	Leandro A. Buiatti	Secretaria	Coordenador	Santa Maria	75 81142937
9	Carla Lúcia S. Moreira Barros	Fundação Ethos Humanos	Presidente	Santa Maria	75 9955-1866
10	Viviane Lúcia B. Silva	Associação de Cultura	COORDENADORA	Santa Maria	75 32411838
11	SUSLEY DA SILVA A. FERREIRA	SECRETARIA	COORDENADORA	SANTA MARIA	(41) 8582-1908
12	Karoline de Oliveira Barros	EEP	Estudante	Santa Maria	(15) 81541368
13	João de Santa Rosa	C.E.F.P.	Estudante	Santa Maria	(21) 8138-3588
14	TRACI OLIVEIRA DOS SANTOS	EEP	Coordenador	Santa Maria	(21) 8128-1744

Fl. _____



LISTA DE PRESENÇA

Data: 20/09/2019
 Ponto: APRESENTAÇÃO DO

Horário / Período: _____
 Local: Santa Amara - Casa do Samba

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	Ocupação/Função	LOCALIDADE	TELEFONE
1	João Vitoriano Ferreira Jesus	Associação São João Batista	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
2	Paulo Dias da Silva	Associação Cultural Tânia	Assessor Técnico	Santa Amara	25 8814 2216
3	Handerson Nalato	Associação Cultural	Assessor Técnico	Santa Amara	71 820 0830 2
4	Paulo Gattalini	EEP / ASSOCIAÇÃO	Coordenador	Salvador	
5	Valdineia Rymelo	EEP / Associação	Coordenador	Salvador	71 820 0830 2
6	João Roberto Teixeira	EEP / Associação	Coordenador	Salvador	71 820 0830 2
7	Antônio Carvalho dos Santos	Associação de Estudantes	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
8	Raimundo José de Almeida	ACARBO	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
9	Flávio Roberto de Almeida	Associação Cultural	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
10	Alcides Raimundo de Almeida	ASSOCIAÇÃO	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
11	Roberto Carlos de Almeida	Associação Cultural	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
12	Rosângela de Almeida	ASSOCIAÇÃO	Coordenador	Santa Amara	71 820 0830 2
13					
14					

CONSULTA PÚBLICA: ITAPARICA - 07/11/2013

LISTA DE PRESENÇA					
Data: 07 / 11 / 2013		Horário / Período: 09:30		Local: ITAPARICA	
Pauta: APRESENTAÇÃO DO JIRC		COLÉGIO JUREMY MAGALHÃES			
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Yotannir J. R.	Assoc. Cultural Ilô Oyá	Donato Rangel	M. de S. C.	(71) 3631-1521
2	Juliana da Silva	UFPA PPGA	Graduanda	Salvador	3631-4392
3	Geisa de Paula Camargo	Baiana Sincroniza	Ilô Oyá Lade	Itaparica	86356993
4	Walter de Senha	Natividade Samba	Vice Diretor	Misericórdia	86231135
5	Clara M. Paula dos Santos	Tiê Axé Itapominogum	JA KEKER	Itaparica	86507589
6	Miguel Roque filho	TERREIRO TUNTUN	Sacerdote	Barro Branco	86238715
7	EDSON JAVIER DE CASTRO	ILÉ OBRAS	SACERDOTE	BARRO BRANCO	07188586283
8	Arismundo da Silva	TERREIRO	CHAMILE EDEU	BARRO B.	
9	Arismundo da Silva	CHAMILE	SACERDOTE	BARRO B.	36312330
10	EMANUEL PITTA DE BRITO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL OS GUARANIS	PRESIDENTE	CENTRO	3631-2370
11	BALBINO DANIEL DE PAULA	TERREIRO OMO AGONIA	DIRIGENTE	PONTA DE AREIA	7188842305
12	FRANÇOIS STARITA	PP SONORIZAÇÃO	CINEGRAFISTA	CENTRO	7187404487
13	Alex Ubiquity	Instituto Sacatás	Ass. Administrativo	CENTRO	3631-1834
14	Alexandre Silva	EEP	Rec. Adm./Supervisão	SSA	33024208

LISTA DE PRESENÇA					
Data: 07/11/13		Horário / Período: 09:30		Local: Itaparica	
Pauta: Apresentação do INRC					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	Ocupação/Função	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Tasso Ney Laldes Reis	SESC	Orientador Social	Itaparica	(71) 3631-2317
2	Mário Bezerra	ASCOA	Presidente	Itaparica	(71) 35911600
3	Rita Ruyko Agostinho Leite			Itaparica	
4	Débora Simões Reis	SECTUR - Itaparica	Sub Secretária	Itaparica	(71) 9618-2485
5	Amílcar José Vilela	fund. Alagôa / Mangá	Presidente	Itaparica	(71) 8637-0288
6	Eduarda Rodrigo S. Reis	fund. Alagôa / Mangá	Componente	Itaparica	(71) 36313290
7	Thiaine Paula da Silva	fund. Alagôa / Mangá	componente	Itaparica	(71) 88661367
8	DELORIL JAMILE DA CRUZ	IGREJAS EVANGÉLICAS	Associação	SALARICA	71 88697736
9	Omara Silva da Lencina Santos	Grupo de Capoeira Unidos	Meia	Itaparica	71 88116788
10	Rogério Carlos F. P. Lima	PREFEITURA MUNICIPAL	Vice-Prefeito / CHEFE DO GABINETE	ITAPARICA	(71) 3631-7357 3631-0340
11					
12					
13					
14					

CONSULTA PÚBLICA: MARAGOGIPE, ENSEADA E SÃO ROQUE - 19/12/2013

EEP		LISTA DE PRESENÇA		
Data: 19.12.2013		Horário: 09h às 18h		Local: Fundação Vovó do Mangue
Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	José Carlos Barbosa Arachá	Fricon Caseiro	Maragogipe	(75) 9951 9016
02	João Benquerena da Costa	ARCPA/CECPA	São Roque	(75) 9916-4223
03	Rosângela da C. Santana	Mangue e Pescadores	São Roque	(75) 8134-5023
04	Maria São Pedro P dos Santos	Mangue e Pescadores	São Roque	(75) 8326 6913
05	Rodolpho A. Matei	ICMBu/RESEX	Maragogipe	(75) 3526-2756
06	Luiz A. Costa	CAPOCIMA	MARAGOGIPE	(25) 99911040
07	Antonio José M. dos Santos	CAPOCIMA	MARAGOGIPE	(25) 9901-4632
08	Djalma Reis Dantas	Guarnição 2 de Junho	Maragogipe	(75) 9808-4678
09	Aline Barbares da Silva	Resguardos/Parqueologia	Maragogipe	(75) 9222-3672
10	Leandro Luiz Rodrigues de Sousa	HISTÓRIA/CESF	MARAGOGIPE	(75) 9865-6778
11	Francisco Góes da Silva Filho	CAPOCIMA	MARAGOGIPE	(75) 9982 4082
12	Paulo César Fernandes dos Santos	ASSAMA/ASSEBA	MARAGOGIPE	(75) 99780030
13	Bernardo Barbosa Santos	PROF. / VASCARAOS	MARAGOGIPE	(75) 9816 7456
14	João da Conceição	Prof. Grupo 24130	MARAGOGIPE	(75) 9967 9262

EEP		LISTA DE PRESENÇA		
Data: 19.12.2013		Horário: 09h às 18h		Local: Fundação Vovó do Mangue
Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
15	Bartolomeu L. dos Anjos	Rede	Maragogipe	(25) 28149649
16	Palma da Silva	Comunidade	São Roque	75 91069491
17	Maiana Calazans dos Santos	Associação de Defesa do Meio Ambiente	Maragogipe	71 9669358
18	Elisene Lima	Ag. Ambiental	Enseada	71 99591936
19	Roseane Palavizini	ETHOS-HUMANUS	Consultoria do EEP	71 91199336
20	Sirino Santos Lages	Chefe CAB-Santa Maria	Maragogipe	75-9802-4008
21	KARINA MONTEIRO de LIMA	IPHAN - BA	Salvador	71-3321-0133
22	VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	CONSULTORIA DO EEP	(71) 8882-1103
23	Nelson Adriano de Jesus Gomes	Vovó do Mangue (Associação)	Maragogipe	(75) 98173225
24				
25				
26				
27				
28				

CONSULTA PÚBLICA: CACHOEIRA E BORDA DO IGUAPE - 20/12/2013

 LISTA DE PRESENÇA Data: 20.12.2013 Horário: 09h às 18h Local: UFRB - Campus Cachoeira Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	Davi Romários	LIRA CECILIANA	CACHOEIRA	99185648
02	RAIMUNDO VANDERLEI OLIVEIRA	MINERVA CACHOEIRAS	CACHOEIRA	75 34252653 11 99910639
03	VALMIR JOSÉ P. DA SILVA DO AZEVEDO	ASS. AMIGOS DO RIO PARAGUAÇU	CACHOEIRA	75-9982-4121
04	Daniel do Espírito Santo	QUILOMBO BOQUETINHO	CACHOEIRA	
05	Admiral Batista de Souza	COLETIVO CULTURAL IGUAPE	SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU	
06	VARIA HELENA DOLPITOL	ETHOS-HUMANUS	SANTIAGO DO IGUAPE	(75) 8231-0322
07	Karoline Gomes de Jesus	ETHOS-HUMANUS	ESLUNDOR	(40) 8882-1103
08	Pedro Gomes Garcia	Fundação S.P.D.A	Cachoeira I.S.4	34252508
09	Antônio Gomes Garcia	Ass. de Populações Tradicionais S.F. do Paraguaçu	SÃO FRANCISCO	71-9686-2906
10	José Luiz A. BERNARDO	SEELUT PM Cachoeira	CACHOEIRA	(71) 9627-4329
11	Mayra de O. Andreia de	estudante de UFRB	Cachoeira	(75) 99814178
12	Roseane Palavizini	ETHOS-HUMANUS	Cachoeira	(75) 92637657
13	Angela Paula Furtos	Gamboa de D. Salva	Consultora do EEP	71 91199336
14	Natália Dourado Lopes	Estudante de UFRB	Cachoeira	75.8841.7501 (74) 9106-0200

EEP		LISTA DE PRESENÇA		
Data: 20.12.2013		Horário: 09h às 18h		Local: UFRB - Campus Cachoeira
Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
15	Ritamar Nogueira Lima	Memória Cachoeirana	Cachoeira	(75) 8270-0664
16	Elaine S. Diniz	Ag. Ambiental EEP	Enseada	31.9059 1936
17	Sida da Silva	UFRB	Cachoeira	8832-2505
18	Solange Santana	Lira Cecília	Cachoeira	3425-4894
19	MARIA LUCIA ARAUJO DA SILVA	REPRESENTANTE DO Samba de Roda D. DALVO	CACHOEIRA	(75) 9234-7168
20	ALDER AUGUSTO DA SILVA	Quarta dos Tamborés	CACHOEIRA	
21	Jairo dos Santos	LIRA CECILIANA	CACHOEIRA	(75) 8268-2208
22	Jorge Luiz de Figueiredo	Lira Cecília	Cachoeira	(75) 8250-8494
23	Yanely Santana	OSU - OBA	Salvador	(71) - 9122-5033
24	KARINA MOURTEIRO DE LIRA	IPHAN - BA	SALVADOR	(71) 3321-0133
25				
26				
27				
28				

CONSULTA PÚBLICA: SÃO FÉLIX - 23/01/2014

 LISTA DE PRESENÇA Data: 23/01/2014 Horário: 09h às 18h Local: <u>São Félix</u> <u>Associação Cultural Dançaraman</u> Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	<u>Marcia Schlopp</u>	<u>Grupo EMCOAS Indígenas - S. Félix</u>		<u>35-9216-3992</u>
02	<u>KARINA MONTEIRO de LIRA</u>	<u>IPHAN - BA</u>	<u>SALVADOR</u>	<u>71-3321-0133</u>
03	<u>Autelia de Arzuão Lima</u>	<u>ILEAXÉ OMIM ALÉ</u>	<u>São Félix</u>	<u>75-34383392</u>
04	<u>Claudio Emanuel S. Renna</u>	<u>Associação de Refugiados</u>	<u>São Félix</u>	<u>35-9914-6068</u>
05	<u>Maria da Glória Gonçalves</u>	<u>Grupo mães talentosas</u>	<u>São Félix</u>	<u>7534383871</u>
06	<u>Glória Lúcia de Souza</u>	<u>Grupo mães talentosas</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 3438 4756</u>
07	<u>Luciano de Carvalho Santos</u>	<u>Grupo de Instrumentos de Tabela</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 9982-4264</u>
08	<u>Elza São Pedro Brasileira de Santana</u>	<u>Grupo de Artesanato</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 9152-9918</u>
09	<u>Elvivaldo Santos da Silva</u>	<u>Grupo cultural Samba de Roda</u>	<u>São Félix</u>	<u>(71) 9234-8098</u>
10	<u>Tiago Bispo Silva</u>	<u>Projeto de Geminados de Ipanema, Bahia</u>		<u>(35) 98037425</u>
11	<u>Vilmar de O. Santos</u>	<u>Quadrilha Junina Formosa</u>	<u>São Félix - BA</u>	<u>(75) 8452-2329</u>
12	<u>Elton de Vasconcelos Gomes</u>	<u>Grupo Dança Folclore Futuro</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 92454702</u>
13	<u>Elton de Vasconcelos Gomes</u>	<u>Quadrilha KARANTÊ</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 8516 5248</u>
14	<u>Arivaldo da Silva</u>	<u>Grupo de Instrumentos de Tabela</u>	<u>São Félix</u>	<u>(75) 91614167</u>

 LISTA DE PRESEÇA Data: 23/01/2014 Horário: 09h às 18h Local: <u>São Félix</u> <u>Escola Estadual Domemmon</u> Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	Barbara S. J. Marcos Veloso	Secretaria de Igualdade Racial	São Félix	(75) 8201-6503
02	Alexandre S. Silva	EEP	Salvador	(71) 8505-6085
03	Isaquina Reis Souza	Grupo Teatro Mãe	São Félix	(75) 8249-7234
04	Joanivalinda	Pratiburg/Kochiana	Goelândia	(95) 99327664
05	Reguelina Oliveira	Arteão	São Félix	-
06	Juliana Rosa de Almeida	Estudante - UPEL	Salvador	75 8774 7539
07	Lucia Maria Aguiar	OJODI	Salvador	
08	Beatriz da Conceição	P.M.S. Félix (Casa da Cultura)	São Félix-BA	75-9141-5838
09	Chilizonha @hotmail.com			
10	Omarson Santos de Almeida	Dois Amos Filmes	São Félix/BA	75 34 38 - 4136 75 9997 - 7001
11	Antonio Bastos de Oliveira	P.M.S.E.	São Félix/BA	(75) 9366-4698 (75) 8201-5354
12	SIDINEI DA CONCEIÇÃO DE JESUS	SÃO FELIX CCA	S. Félix	(25) 82786781
13				
14				

CONSULTA PÚBLICA COM GRUPO DE TRABALHO: SANTO AMARO - 28/11/2013

Fl. _____

EEP		LISTA DE PRESENÇA			
Data: 28/11/2013		Horário / Período: 9:00		Local: SANTO AMARO - Casa do Samba	
Pauta:					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Moniely Cabral de Santana	OSUOBA	consultora	Salvador	9122-5033
2	RAJMUÑO ROCHA WANDERLEY	PM SA	CONTROLADOR	STº AMARO	8864-2348
3	EDMILSON DORCA DA SILVA	SOC. CIVIL	DIRETOR	STº Amaro	8223 0610
4	ANTONIO CARLOS DAS D. DA SILVA	CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - PRESIDENTE	PRESIDENTE	STº AMARO	75-8270-2927
5	Fabiana Santana Parangá	PM SA	COORDENADORA	STº AMARO	75-8864-5069
6	Anete Carvalho dos Santos	Secretaria de Educação	Coordenadora	Santo Amaro	(75) 81779498
7	Regina Regina dos Santos	Secretaria	coordenadora	Santo Amaro	(75) 81072395
8	Mayra Santos Nito	Secretaria	Assessor	Sto Amaro	(71) 91869066
9	Rodrigo Velloso	Secretaria	Secretário	Santo Amaro	75.88643912
10	João Jorge M. de Oliveira	OSUOBA			
11	Silvan da Cruz	STº AMARO 2.º	BABALORIXA	SANTO AMARO	(75) 8184 3102
12	MARCIO VALVERDE	SOCIEDADE CIVIL PROFESSOR/COMPOSITOR	MÚSICO	SANTO AMARO	75-81216304
13	Marly Perceira Bitencourt	Professora	Professora	Santo Amaro	(71) 8237-3871
14	José Maria Pinto Junior	P. M. S. M.	DIRETOR	SANTO AMARO	(71) 8375-6756

Fl. _____

EEP		LISTA DE PRESENÇA			
Data: 08/11/2013		Horário/Período: 09:00	Local: Santo Amaro - Casa do Samba		
Pauta:					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Janara Rodrigues	Ass. Com. Prefeitura	comunicação	Santo Amaro	---
2	Jaime Guimarães	A.D.M. Assessoria Secretária	Secretária	Acupe	---
3	Estelino Góes Filho	Ass. Civil		Santo Amaro	
4	Hilton Mário Souza	PREFEITURA S ^{to} AMARO	CHEFE DE Gabinete	S ^{to} AMARO	
5	Shagaly Ferreira	SECUNTI/BA	RTC - Recenseamento	Santo Amaro (Oficina)	(41) 92508295
6	Rafael J. P. Alves	ACARBO	COORDENADOR	S ^{to} AMARO	75 9135 3754
7	Mazete Mary Castro	A C R E	CONDENADOR	S ^{to} Amaro	75 91418514
8	Alexandre O. Silva	EEP	Ass. Adm./Auditoria	SSA	(35) 8505-6025
9	Hilton Pinheiro Martins	ASSEBA	Coord. Geral	S ^{to} AMARO	(75) 3241-5126
10	Yomice Fernandes da Silva	Assoc. Ambedah. Acupe	Coordenadora	Acupe	(71) 99975415 (71) 81315375
11	Wayna Silveira	IPHAN	Consultora PCI	Salvador	(31) 9123-6402
12	Karina Monteiro de Lira	IPHAN	CHEFE do EAC	Salvador	(71) 3321-0133
13	Vanila Helena da Pizol	BITOS. Humanus	CONSULTORA	SALVADOR	(71) 8563-1103
14					

CONSULTA PÚBLICA COM GRUPO DE TRABALHO: SAUBARA - 28/11/2013

EEP		LISTA DE PRESENÇA			
Data: 28/11/2013		Horário / Período: 14:30		Local: SEDE DA CHEGANÇA - SAUBARA	
Pauta: INRC					
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	OCUPAÇÃO/FUNÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Roseane Palavizini	Ethos-Humanus	Consultora EEP	Salvador	91199336
2	Paula Gottschall				
3	Fauly Santana	OTUS BA			
4	Wayne Silveira	OPHAN	Consultora PCI	Salvador	9123-6402
5	M ^{te} Rita S.M. dos Santos Baraúna	Sambadeira	Bom-Jesus	71) 81486898	
6	Rosildo M. de Rosário	CHEGANÇA ASCMAFB	Contá-Matru	Saubara	75 81620604
7	Aníbal Bares de Rosário	Soc. Filarmônica S. Domingos Terenciano	Saubara	(71) 8136-1616	
8	NILIO SILVA TRINDADE	GRUPO DANIEL NORI DA DE	Vice-Presidente	SAUBARA	71-91800110
9	Heliana Saugê Santana	Prof. Municipal de Saubara	Soc. Gabinete	Saubara	71-8290-1762
10	Heliana C. Santos de Almeida	APAC, APCEGS	Presidente/Diretora	Saubara	(71) 9269-1235
11	Alexandre B. Silva	EEP	Tec. Adm/Auxiliar	SSA	(71) 855-6025
12	IZAHN DE C.S. Goeckink	Prof. MUNIC.	Secretaria		71-9218-2992
13	Paula Helena Moura	Ethos-Humanus	Consultora	SSA	(71) 9386-1103
14	Cláudia Santiago Santos	ASCMAFB/ASCEBA SAUBARA	Articuladora	Saubara	(71) 8253-2579
15	Julia Santana Barre	A.A.C.S. - Associação	COORDENADORA	Saubara	71-8296-0671

CONSULTA PÚBLICA COM GRUPO DE TRABALHO: ITAPARICA - 18/12/2013

Fl. _____

EEP
ESTALEIRO ENSEADA DO PARAGUAÇU S.A.

LISTA DE PRESENÇA

Data: 18/12/2013 Horário/Período: 14:00 Local: BIBLIOTECA JURACY MAGALHÃES ITAPARICA

Pauta: INRC - COMPLEMENTOS DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	Ocupação/Função	LOCALIDADE	TELEFONE
1	Luciana de O. Michel	Iedior Produções	Prod. Cultural	SA	(11) 92360191
2	FRANÇOIS STARITA	Canal PP	Cartógrafo / Editor	Itaparica	71 87404487
3	EMANUEL PITTA DE BRITO	OS GUARANIS	PRÉSENTANTE	ITAPARICA	71-87670997
4	Gitânia Oliveira Vasconcelos	Domínio Guará	Equipe de	Itaparica	3631-2626
5	Miguel Roque Filho	ASSOC. OLUKOTUN	DIRETOR	ITAPARICA	86238715
6	Rodinei Silva	Domínio Aguará	Representante	Itaparica	(11) 88842305
7	Omara Silva da C. Santos	P. M. I. / Capoeira	Representante / Mestre	Itaparica	71 88116788
8	EVERTON DA SILVA SANTOS	PMI 14	Assessor de Com.	Itaparica	(11) 8836-6758
9	Roseane Palavizini	ETROS-HUMANOS	Consultora EEP	SA	71 91199336
10	Elaine S. Lima	EEP	Ag. Ambiental	Enseada	71-99591936 71-83873773
11	Abelardo Gomes F. M. Moreira	Fund. Jofia (Naveia)	Presidente	Itaparica	71-8637-0288
12					
13					
14					

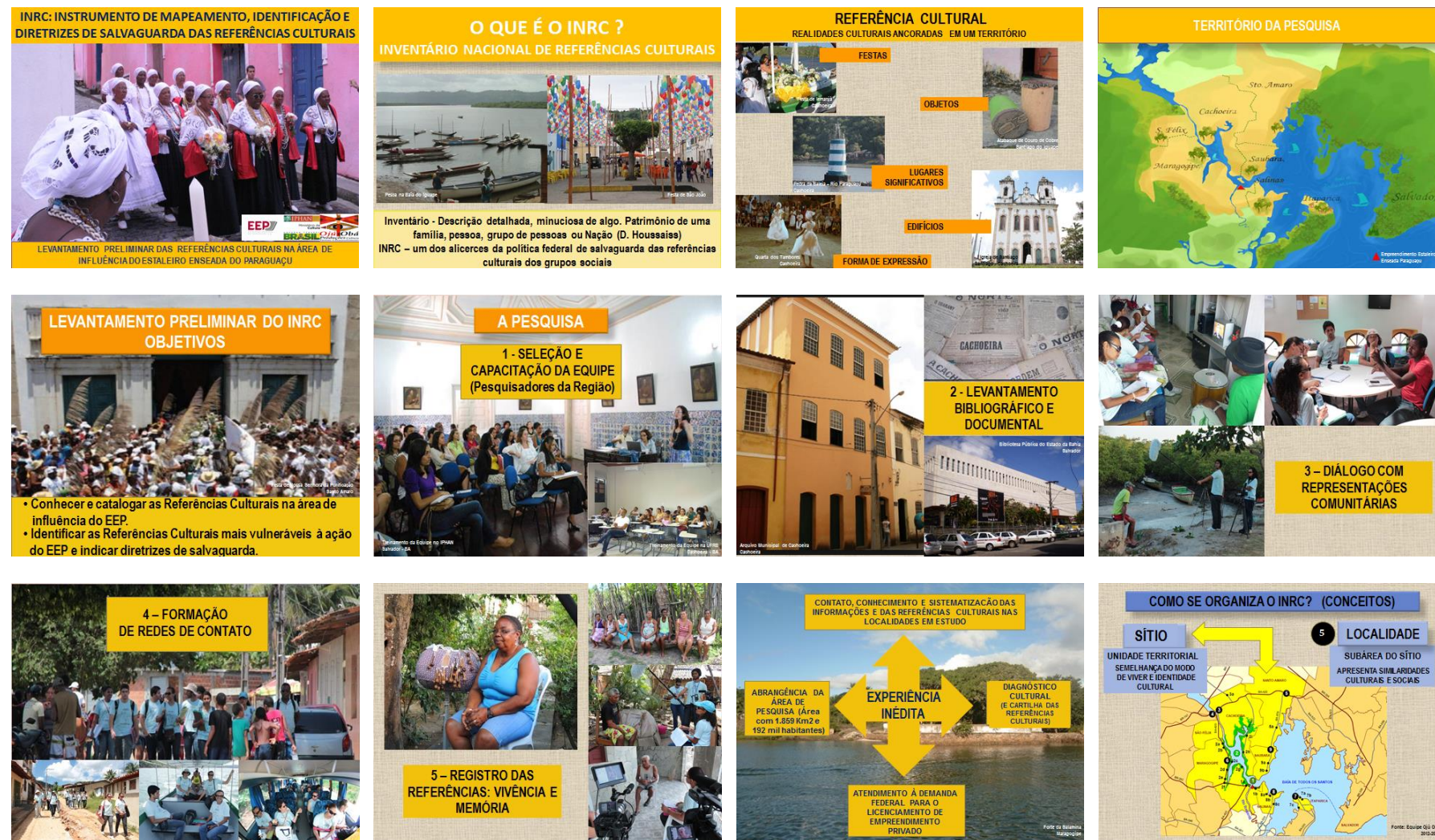
CONSULTA PÚBLICA COM GRUPO DE TRABALHO: CACHOEIRA E BORDA DO IGUAPE - 22/01/2014

LISTA DE PRESENÇA				
Data: 22/01/2014		Horário: 09h às 18h	Local: UFRB - Campus Cachoeira	
Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC				
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	Josefina A. BERNARDO	SECULT/Arca Cultural	CACHOEIRA	(75) 99814178
02	Adriano Almeida Viana	Associação Cultural de Cachoeira	CACHOEIRA	(75) 81434940
03	Simeia de S. Costa Barbosa	SECULT	CACHOEIRA	(75) 8186-4683
04	Adriano Batista de Souza	COLETIVO CULTURAL (IGUAPE)	CACHOEIRA (IGUAPE)	(75) 8231-0322
05	Dermeval dos Santos	Associação Cultural de Cachoeira	CACHOEIRA (SACFRANC)	
06	Atanagildo Soares de Santos	Banda - Tatu Fozes	Cachoeira	(75) 8188-1815
07	Plamena Oliveira Santos	Associação Cultural de Cachoeira	Cachoeira	75 9185-3062
08	Luisa Maria Nascimento	Barragem de Barra	Cachoeira	75 9942-0416
09	Marcelino Gomes de Jesus	Fundação C. P. de A.	Cachoeira	75.34252508
10	JOMARA LIMA	FUNDACÃO HANSEN	CACHOEIRA	(75) 34253453
11	Marina Maria Lopes	Associação Cultural de Cachoeira	Cachoeira	(75) 99082493
12	Luiz Plaudis P. Nascimento	Casa de Barra	Cachoeira	75 8278 8011
13	Wayne Silveira	JPITAN	Salvador	(75) 3321-0133
14	Carla G. Gotschall	OSV CEA - Conselho	Cachoeira/Salvador	71 94145788

		LISTA DE PRESENÇA		
		Data: 22/01/2014	Horário: 09h às 18h	Local: UFRB - Campus Cachoeira
		Pauta: Consulta Pública Devolutiva do Inventário Nacional de Referências Culturais/INRC		
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	TELEFONE
01	Alencar B. Silva	EEP	Cachoeira	(71) 855-6025
02	Jessica Oliveira	OPB OBA'	Salvador	(71) 99655621
03	Paulo Roberto	OPB OBA'	Salvador	(71) 8122-5033
04	KARINA MONTEIRO DE LIMA	IPHAN	SALVADOR	(71) 3321-0133
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				

Anexo A: Modelo da Apresentação dos Resultados do Levantamento Preliminar do INRC

► Apresentação para a Localidade de Cachoeira e Borda do Iguaçu





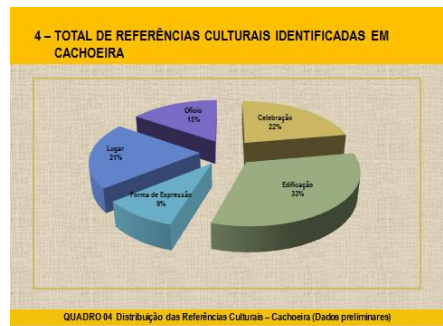
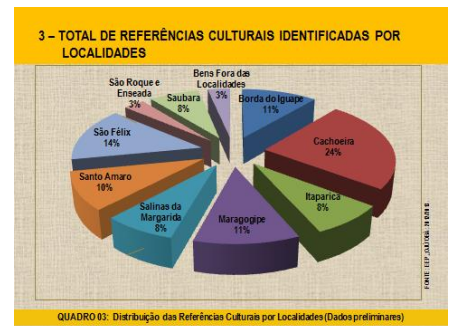


1 – REAFIRMAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NA ÁREA DA PESQUISA

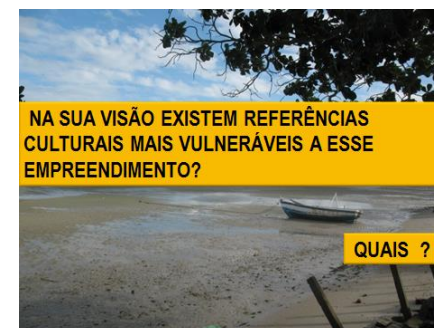
LOCALIDADES	CELEBRAÇÃO	EDIFICAÇÃO	FORMA DE EXPRESSÃO	LUGAR	OFÍCIO	TOTAL
Borda do Iguaçu	11	7	5	10	21	54
Cachoeira	26	38	11	24	18	117
Raparica	16	8	2	6	7	39
Maragóipe	15	8	5	11	14	53
Salinas da Margarida	11	4	8	4	10	37
Santo Amaro	15	10	3	10	10	48
São Félix	24	8	6	14	17	69
São Roque e Enseada	4	3	2	3	3	15
Saubara	9	5	8	4	10	36
Bens Fora das Áreas das Localidades						
Total	136	95	57	86	110	484

* Total de Entrevistas: 506 (Dados preliminares)

QUADRO 01: Total das Referências Culturais Identificadas no Sítio por Categorias e Localidade



INFORMAÇÕES DA FICHA DE BENS CULTURAIS – INRC				
DENOMINAÇÃO	Festa de São Tiago			IDENTIFICADO
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO			☒ SIM ☐ NÃO
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE/ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	25 de Julho	LUGAR	Igreja Matriz e Ruas do povoado de Santiago do Iguaçu
DESCRIÇÃO	A celebração religiosa em homenagem a São Tiago acontece na região desde a construção da igreja, no século XVII. Dentre os ritos que acontecem neste período, destacam-se a Caminhada de São Tiago, que agrega pessoas de Salvador, Rio de Janeiro e até de estrangeiros, e as Novenas ou Tríduos. No dia dedicado ao santo, ocorre, no turno da manhã, a missa solene e, à tarde, a procissão. Um dos ritos mais bonitos, a procissão fluvial, não mais ocorre. A senhora Simã, uma das guardiãs dos ritos da festa, atribui tal desaparecimento à pouca participação da população do povoado na festa.			
REGISTROS	Anexo2- F-EEP-Festa de São Tiago-Edson da Conceição Falcão (Edson)_Santiago do Iguaçu_01/03/2013.jpg V28-EEP-Santiago do Iguaçu-Entrevista_Falcão_Edson_da_Conceição-Edson_Falcão_Santiago do Iguaçu_10/01/2013_Tempo da Entrevista_Mp4 / Codec H264			Nº 171,172
CONTATOS	Iza da Costa – D. Simã Edson da Conceição Falcão			Nº 30 48



Tipologias de Salvaguarda do DPI-IPHAN			
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL - Transmissão de saberes relativos ao bem cultural em foco. - Ocupação, aproveitamento e adequação de espaço físico para produção, reprodução, armazenamento, comercialização e difusão cultural. - Apoio às condições materiais de produção dos bens culturais materiais. - Atenção à propriedade intelectual e direitos coletivos.		MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA - Pesquisas, mapeamentos, inventários participativos (com inclusão de pessoas oriundas dos universos pesquisados nas equipes). - Articulação institucional e política integrada. - Mobilização e articulação de comunidades e grupos de detentores.	
DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO - Edições/publicações/difusão sobre o universo cultural em foco. - Constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural em foco. - Ação educativa para escolas e segmentos sociais. - Prêmios e Concursos		GESTÃO PARTICIPATIVA E SUSTENTABILIDADE - Apoio à criação e manutenção do Comitê Gestor e planejamento estratégico. - Geração de renda e ampliação de mercado com benefício exclusivo dos produtores primários dos bens culturais imateriais. - Capacitação de quadros técnicos para a implementação e gestão de políticas para o patrimônio.	

CRÉDITOS

Instituição Responsável:
 Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.
 Gerente de Sustentabilidade: Caroline Tott de Azevedo
 Equipe Técnica Executora
 Coordenação Técnica: Lúcia Maria Aquino de Queiroz
 Pesquisadora responsável:
 Carlote de Sousa Gottschall Silva
 Marlene Cabral de Santana
 Coordenação Executiva: Silvestre Teixeira
 Coordenação Administrativa: Cleoza Queiroz
 Equipe Técnica: Historadoras:
 Cinthia da Silva Cunha
 Fernanda Reis dos Santos
 Patrícia V. Santos Pereira
 Antropólogos:
 Wilson Tognelli Penteado Júnior
 Rafael Barros Perazzo
 Vítor de Queiroz D'Ávila Teixeira
 Arquiteta:
 Gabriela Guimarães Sampaio
 Assistente Social:
 Valéria dos Santos Noronha Miranda

CRÉDITOS

Equipe de Supervisão de Campo:
 Sida da Silva e Vanessa Cunha Boaventura
 Estagiários/Pesquisadores:
 Ana Cláudia de Jesus Lopes
 Anna Luisa Santos de Oliveira
 Ednalva Santos da Silva
 Ivan Márcio Soares Santana
 Jessiane Brito
 Jhonnes Batista Nunes
 Joyce Souza Lopes
 Jure Alfred Melo Alves
 Marcos Bernardes de Oliveira Silveira
 Mariana Carlos de Andrade Lyra
 Tamiz Lima Oliveira
 Fotos, Áudios e Vídeos:
 Ivan Márcio Soares Santana e Jhonnes Nunes
 Organização das fichas de audiovisual:
 Marlene Nolasco
 Edição de Imagens e Vídeos:
 Gleydson Pablo Azevedo

REFERÊNCIAS

- Livros
- Elaboração de levantamento fotográfico e filmagem – Equipe da OJU OBA
- Textos e Artigos na WEB
- Pesquisa em arquivos fotográficos
- Pesquisas Iconográficas
- Entrevistas



Anexo B: Cartilha Pedagógica dos Bens Culturais: *Patrimônio Cultural – Referências Culturais na Área de Influência do EEP*



ETHOS-HUMANUS
c o n s u l t o r i a s